www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 2020 NÚMERO 21.039 • 32 PÁGINAS • R$ 2,50

Anvisa afrouxa regras e vacinas ficam mais perto

Diante das reclamações do laboratório Pfizer, que está fornecendo vacinas contra o novo coronavírus para a maior parte dos países que deram início a programas de imunização, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária alterou os mecanismos para o registro de uso emergencial de medicamentos. Com isso, além da empresa americana, fabricantes como a AstraZeneca, na qual o governo brasileiro aposta todas as fichas, devem pedir autorização de uso de vacinas no país nos próximos dias. A perspectiva é de que a Fiocruz, que atua em parceria com a AstraZeneca, entregue os primeiros lotes de imunizantes em fevereiro. A esperança pelas vacinas aumentou, sobretudo diante do agravamento da covid no país. Nas últimas 24 horas, 1.194 pessoas perderam a vida para o vírus. PÁGINAS 4 E 5

300 MILHÕES

O brasiliense está em contagem regressiva para o sorteio da Mega da Virada, hoje, às 20h. O prêmio deve ser o quarto maior desta modalidade de loteria, podendo ultrapassar R$ 300 milhões. As apostas se encerram às 17h: dá tempo de jogar e sonhar com um início de ano milionário.

PÁGINA 14

Final inédita na Copa do Brasil

Grêmio e Palmeiras vão decidir o título. No Morumbi, os gaúchos se classificaram ao empatar com o São Paulo. Já o Palmeiras venceu o América-MG, no Independência.

PÁGINA 12

Ivan Matos/Zoológico de Brasília

QUE ANO! TEVE ATÉ COBRA...

A pandemia marcou 2020, em Brasília e no mundo. A cidade parou diante do desconhecido, mas a notícia, não. Na retrospectiva do **Correio**, confira fatos marcantes, como o inusitado ataque da Naja. PÁGINAS 16 E 17

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

TEMPO DE OLHARMOS UNS PARA OS OUTROS

Na avaliação da yalorixá Mãe Baiana de Oyá, o difícil ano de 2020 foi um aprendizado. "Não devemos nos separar das pessoas pela distância, a distância também nos une" diz a religiosa, uma das lideranças do candomblé em Brasília.

PÁGINA 18

Mais 230 leitos de UTI no DF

Para enfrentar um eventual aumento do número de internações pela covid-19, a Secretaria de Saúde anunciou, ontem, um plano de enfrentamento. Brasília registra 251,1 mil infectados e 4,2 mil óbitos pela doença. PÁGINA 15

ARGENTINA

Aborto está legalizado

País autoriza a interrupção gratuita e voluntária da gravidez até a 14ª semana. PÁGINA 10

R$ 1.100

Salário mínimo sobe amanhã

Novo valor atinge os trabalhadores formais e os benefícios da Previdência. PÁGINA 3

Ed Alves/CB/D.A Press

Violência estrutural

Ao CB.Poder, a juíza Rejane Suxberger falou sobre a violência doméstica e a cultura machista que leva ao feminicídio. PÁGINA 13

Ed Alves/CB/D.A Press - 25/10/11

LUTO NA CULTURA

Maria de Souza Duarte morreu, ontem, aos 74 anos. Ela coordenou o Teatro Garagem e fez parte da formação de vários artistas de Brasília. PÁGINA 15

ISSN 1808-2661
9 771808 266059

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846
DIÁRIOS ASSOCIADOS

O BRASIL PÓS-PANDEMIA

Ante mais de 14 milhões de desempregados, economia estagnada e recrudescimento da emergência sanitária, Bolsonaro inicia 2021 sob pressão para apontar o caminho da recuperação. Presidente também terá de buscar uma alternativa ao fim do auxílio emergencial

Crises em série desafiam governo

» JORGE VASCONCELLOS

O presidente Jair Bolsonaro completa a primeira metade do mandato cercado de indefinições e com desafios importantes pela frente. Um cenário de desemprego, recessão econômica e recrudescimento da pandemia da covid-19 tem pressionado o governo a apontar um caminho para a recuperação do país.

O Brasil deve terminar o ano registrando uma profunda queda do PIB (Produto Interno Bruto), estimada pelo Banco Central em 4,4%, e um índice de desemprego nas alturas — segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa ficou em 14,6% no terceiro trimestre, um recorde. Isso representa 14,1 milhões de pessoas sem trabalho.

A partir de janeiro de 2021, outro fenômeno que exigirá uma reação da equipe de Bolsonaro é a piora da situação econômica e social de uma parcela significativa da população, em razão do encerramento do auxílio emergencial, neste mês de dezembro. Milhões de brasileiros ficarão sem as condições mínimas para enfrentar os impactos da pandemia.

O pagamento do benefício, embora tenha ajudado a impulsionar a popularidade do presidente, tinha prazo de validade, devido ao alto custo para os cofres públicos. Até o momento, porém, a equipe econômica não encontrou uma fonte de recursos para ampliar o Bolsa Família e, dessa forma, incorporar os beneficiários do auxílio emergencial sem descumprir o teto de gastos. Essa indefinição, além dos impactos que terá na população, deixa Bolsonaro sem uma marca social própria para embalar seu projeto de se reeleger em 2022.

O auxílio emergencial foi decisivo para o aumento da popularidade do presidente, que se manteve mesmo depois de o governo reduzir o valor do pagamento mensal, de R$ 600 para R$ 300. Pesquisa recente do DataFolha mostrou que, dos quase 68 milhões de pessoas que recebem o benefício, 36% o têm como única fonte de renda. Como ilustração dessa dependência, a redução do valor mensal obrigou muitos beneficiários a buscar outras fontes de sustento, na maioria das vezes, sem sucesso.

Segundo o cientista político André Pereira César, da Hold Assessoria Legislativa, é muito pouco provável que Bolsonaro continue desfrutando do apoio dos milhões de desalentados que deixarão de receber o auxílio emergencial. "O presidente deseja a reeleição, e isso é legítimo. Com uma, relativamente boa, aprovação popular, essa é sua principal prioridade. Porém, como se sabe, essa avaliação positiva do presidente está umbilicalmente ligada ao auxílio emergencial. Trata-se de uma base frágil, que pode se romper facilmente", alerta.

As limitações impostas ao governo pelo teto de gastos também afastam a possibilidade da adoção de outras medidas importantes para aquecer a economia, como a realização de obras públicas e outros investimentos capazes de gerar emprego e renda.

Uma das saídas para esse imbróglio seria a aprovação da reforma administrativa, destinada a reduzir o custo do Estado. No entanto, dificuldades na relação entre o Executivo e o Congresso têm inviabilizado o aval a mudanças no funcionalismo. Pelos mesmos motivos, também está parada a reforma tributária, considerada fundamental para destravar a economia.

Bolsonaro, agora, está focado em garantir a vitória de aliados nas eleições para as presidências da Câmara e do Senado, marcadas para 1º de fevereiro. Delas depende a decisão do chefe do Executivo sobre o partido ao qual se filiará para construir uma base de apoio no Congresso e sustentar a campanha à reeleição. Ele tem conversado com algumas legendas e deve anunciar a escolha em março, conforme prometeu. PP e PTB, siglas do Centrão, bloco de sustentação do governo, estão entre as principais opções.

O comandante do Planalto tenta emplacar como presidente da Câmara o deputado Arthur Lira (PP-AL), líder do Centrão. O desafio é vencer o deputado Baleia Rossi (MDB-SP), escolhido como o candidato de uma frente independente de partidos criada pelo atual presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Esse bloco reúne 11 legendas e um total de 281 deputados — mais da metade dos 513 que estão em cumprimento de mandato.

Fazer o sucessor de Maia é importante para o futuro político de Bolsonaro. O ocupante da cadeira de presidente da Câmara, além de definir as pautas de votações, é responsável por dar encaminhamento a pedidos de impeachment apresentados contra presidentes da República. O chefe do governo é alvo de mais de 50 requerimentos do tipo, grande parte relacionada à atuação dele na pandemia.

A disputa pelo comando da Câmara tem deixado Bolsonaro ainda mais dependente do apoio do Centrão, um bloco tradicionalmente conhecido por se aliar a governos em troca de cargos e outras compensações.

Vacina

Outra pressão exercida sobre Bolsonaro diz respeito à demora do Brasil em adquirir vacinas contra a covid-19, enquanto vários países já começaram a imunizar suas populações. Frequentemente pautando sua atuação no governo a partir do projeto de reeleição, o chefe do Executivo tem colocado a disputa política acima da prioridade de combater a crise sanitária. Um dos exemplos é a briga com o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), em torno da vacina chinesa CoronaVac.

A atuação de Bolsonaro na pandemia, criticada dentro e fora do país, certamente será cobrada durante os debates eleitorais da campanha de 2022. Além de minimizar a gravidade da covid-19, o presidente costuma ironizar o assunto, a despeito dos milhares de mortes. Interessado em manter, com discursos como esse, o apoio dos bolsonaristas mais fiéis, que representam cerca de 20% da população, o chefe do governo se expõe ao risco de perder a confiança de um percentual muito maior de brasileiros.

Sérgio Lima/AFP

Bolsonaro também é cobrado pela demora do Brasil em adquirir imunizantes contra a covid-19, enquanto vários países já começaram a vacinação

> Como se sabe, essa avaliação positiva do presidente está umbilicalmente ligada ao auxílio emergencial. Trata-se de uma base frágil, que pode se romper facilmente"
>
> ***André Pereira César**, cientista político*

Bolsonaro: "Endividamento chegou ao limite"

» SARAH TEÓFILO

Ao comentar, ontem, sobre a demanda pela prorrogação do auxílio emergencial, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que o país chegou ao limite quando se fala em endividamento. "Alguns esquecem que estamos terminando um ano atípico, onde nós nos endividamos em mais de R$ 700 bilhões para conter a pandemia, dar o auxílio emergencial para quem perdeu tudo. Os informais, em grande parte, perderam tudo, a renda foi a zero", disse. "Querem que a gente renove (o auxílio), mas a nossa capacidade de endividamento chegou ao limite. A gente pede a Deus que tudo volte à normalidade. Faz um apelo a alguns governadores que teimam em fechar tudo."

As declarações foram feitas em transmissão ao vivo pelas redes sociais de Bolsonaro, enquanto ele caminhava em direção a uma multidão na cidade de Praia Grande, litoral de São Paulo. O presidente passa o feriado de fim de ano no Guarujá (SP), que fica ao lado de Praia Grande, para onde se deslocou, na manhã de ontem, em uma moto aquática.

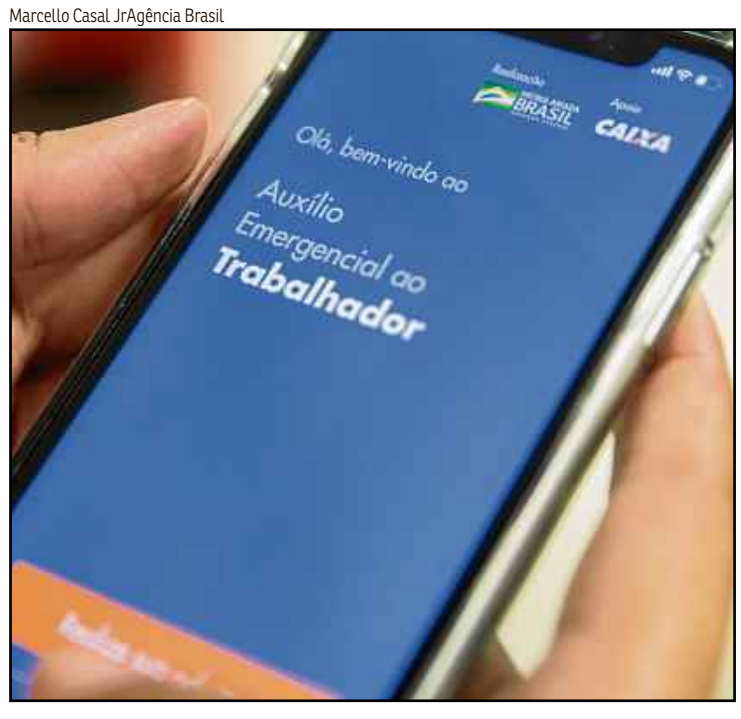
67,9 MILHÕES

Número de pessoas que tiveram acesso ao auxílio emergencial

A última parcela do auxílio emergencial foi depositada na terça-feira, para 3,2 milhões de brasileiros, encerrando os pagamentos que foram feitos a 67,9 milhões de pessoas no país nesta crise sanitária, com o objetivo de ajudar trabalhadores informais e os mais vulneráveis. O calendário dos saques segue até 27 de janeiro de 2021.

Foram feitos, desde abril deste ano, 535 milhões de pagamentos, com um custo total de R$ 321,8 bilhões. No início, o governo anunciou seis parcelas de R$ 600 (e R$ 1,2 mil para mulheres chefes de família) e depois mais quatro parcelas de R$ 300. Algumas pessoas receberam menos parcelas, a depender do mês que começaram a ter direito ao benefício.

Marcello Casal JrAgência Brasil



A última parcela do auxílio emergencial foi depositada na terça-feira

> Querem que a gente renove (o auxílio), mas a nossa capacidade de endividamento chegou ao limite. A gente pede a Deus que tudo volte à normalidade. Faz um apelo a alguns governadores que teimam em fechar tudo"
>
> ***Jair Bolsonaro**, presidente da República*

BRASÍLIA-DF

por **Denise Rothenburg** » *deniserothenburg.df@dabr.com.br*

Veja bem

Ao se reunir com o PT para expor suas opiniões como um nome para comandar o Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG) tenta manter viva a intenção que os petistas tinham de votar em Davi Alcolumbre (DEM-AP), que não pôde ser candidato. Pacheco, porém, só terá mais chances por ali se o postulante do MDB for o líder do governo, Eduardo Gomes. O PT, lá atrás, cogitava apoiar Alcolumbre, mas, agora, a avaliação é de que o quadro ainda está muito incerto.

Ali tem jogo de 2022

Na Câmara, não rola. Mas, no Senado, promessas de apoio em 2022, por parte de Rodrigo Pacheco, podem lhe render votos. Que o diga o PSD, que tem Alexandre Kalil como um nome forte para o futuro. Afinal, foi reeleito no primeiro turno para a Prefeitura de Belo Horizonte, e a avaliação dele é uma das mais altas do país.

Correu, levou

Até o fim da tarde de ontem, os bancos emprestaram R$ 2,2 bilhões dentro da nova fase do Pronampe, o programa de socorro a pequenas e microempresas. Foram 23.441 contratos. O maior volume de operações, de acordo com a Frente Parlamentar do setor, ficou a cargo da Caixa Econômica, com 11.752 contratos que somam R$ 1,4 bilhão. Em segundo, vem o Bradesco, com R$ 486,6 milhões, distribuídos em 8.281 contratos.

Os focos de cada um

Depois de deixar a prefeitura de Salvador amanhã, o presidente do DEM, ACM Neto, vai se dedicar à eleição do senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) para suceder Davi Alcolumbre (DEM-AP) na Presidência do Senado. Quanto à Câmara, ele praticamente lavou as mãos. O presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), que cuide de Baleia Rossi (MDB-SP).

•

As divergências entre ACM Neto e Maia, porém, não são incontornáveis. Afinal, eles sempre tiveram alguma tensão e, na hora H, se entenderam. O partido, que chega ao novo ano como uma das promessas de 2022, com prefeituras de peso, um pé em São Paulo e um leque de opções para o futuro, e não vai brigar por causa das opções do momento de seus principais caciques.

Contas salgadas

Os planos de saúde que seguraram seus reajustes em 2020 agora virão com tudo para 2021, cobrando dobrado dos seus clientes. A Qualicorp, por exemplo, já avisou a seus usuários que, a partir de janeiro, a mensalidade terá, além do reajuste anual, um valor extra, dividido em 12 parcelas, referente ao reajuste adiado em 2020.

Contas atrasadas

Não foi por falta de aviso. O governo sabia, desde meados deste ano, que seria preciso comprar insumos para a aplicação das vacinas, quando estas estivessem disponíveis. Não providenciou com bastante antecedência, confiante no fato de ter um dos melhores programas de vacinação do mundo. Só tem um detalhe: não previu a falta de seringas no mercado. Aff...

CURTIDAS

Ranking feminino/ O prefeito eleito de Belém, Edmilson Rodrigues, do PSol, colocou 13 mulheres nos cargos de primeiro escalão, incluindo coordenadorias e fundações. Ultrapassou Salvador, que liderava o ranking, com 10 escolhidas por Bruno Rodrigues. João Campos, no Recife, anunciou, ontem, que metade do seu secretariado será composto por mulheres.

Humberto Pradera/PSB Nacional

Não contem com ele.../ O presidente do PSB, Carlos Siqueira (**foto**), já avisou aos prefeitos eleitos pelo partido — em especial, o de Recife, João Campos, e o de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC — que não irá às posses. Está praticamente em isolamento desde março.

...E fiquem avisados/ Quando vai ao partido, Siqueira só recebe para as audiências quem chega de máscara e aceita colocar um Pró-pé.

Já vai tarde, 2020/ Hoje é dia de agradecer à vida e de se despedir deste ano difícil. Que o ano-novo chegue recheado de saúde e prosperidade para todos os leitores, com muita fé em dias melhores. Vamos em frente e que Deus nos proteja. Feliz 2021.

PODER

Anunciado pelo presidente Jair Bolsonaro, aumento valerá a partir de amanhã para trabalhador formal e aposentadorias e pensões pagas pela Previdência Social. Secretário especial de Fazenda diz que valor pode ter nova correção no mês que vem

Salário mínimo será de R$ 1.100

» ROSANA HESSEL
» INGRID SOARES
» SARAH TEÓFILO

O presidente Jair Bolsonaro anunciou, pelas redes sociais, o aumento do salário mínimo para R$ 1.100 a partir de amanhã. O chefe do Executivo assinou a medida provisória na noite de ontem. O texto deve ser publicado no *Diário Oficial da União* (*DOU*) de hoje. O documento ainda será enviado ao Congresso para ser confirmado e convertido em lei, mas já começa a valer no começo de 2021.

Como o mínimo, hoje, é de R$ 1.045, o novo valor representa um aumento de 5,26%. "O valor de R$ 1.100 se refere ao salário mínimo nacional. É aplicável a todos os trabalhadores, do setor público e privado, e também para as aposentadorias e pensões", escreveu o presidente. Segundo a Secretaria de Governo, para os trabalhadores que recebem por dia ou por hora, o valor mínimo a ser pago na jornada diária será de R$ 36,67, e o valor pago por hora, de R$ 5.

De acordo com integrantes da equipe econômica, porém, o valor R$ 1.100 pode ser corrigido em janeiro. Segundo o ministro da Economia interino, Marcelo Guaranys, o governo está considerando uma correção de 5,22%, mas "arredondou o valor para cima". "A correção considera a melhor estimativa que temos para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), previsto pelo boletim Focus de segunda-feira (28)", afirmou, durante videoconferência para jornalistas. "Esses benefícios geram impacto no Orçamento, mas estamos considerando os valores dentro do teto de gastos."

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o INPC acumulou alta de 5,2% nos 12 meses encerrados em novembro. Logo, o secretário especial de Fazenda, Waldery Rodrigues, não descartou uma segunda correção desse valor, se o INPC ficar acima da taxa de correção utilizada, a exemplo do que ocorreu no início deste ano, quando o reajuste inicial, de 4,1%, tinha ficado abaixo do INPC acumulado em 2019, de 4,48%.

Impacto

O salário mínimo é o piso da remuneração do trabalhador formal e das aposentadorias e pensões pagas pela Previdência Social. O ministro interino lembrou que o novo valor é superior aos R$ 1.088 previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2021, aprovada, neste mês, pelo Congresso, e maior do que os R$ 1.067 estimados no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), enviado ao Legislativo em agosto.

Waldery Rodrigues contou, ainda, que, para cada real de reajuste no mínimo, as despesas do governo federal sofrem um impacto de R$ 351,1 milhões em 2021. Logo, a correção de R$ 55 deverá implicar mais R$ 19,3 bilhões nas despesas do Orçamento do ano que vem.

O secretário de Política Econômica, Adolfo Sachsida, garantiu que os R$ 4,2 bilhões adicionais com novo salário mínimo em relação aos R$ 1.088 previstos na LDO serão "facilmente acomodados" no Orçamento do ano que vem, sem prejuízo ao desrespeito à regra do teto de gastos, que limita o aumento das despesas à inflação do ano anterior no acumulado em 12 meses encerrado em junho.

Edu Andrade/Ascom/ME

Segundo Guaranys, o governo está considerando uma correção de 5,22%, mas "arredondou o valor para cima"

Sem ganho real, de novo

Apesar de o valor de R$ 1.100 para o salário mínimo ter ficado acima do previsto há duas semanas pelo governo, o reajuste repõe apenas a perda no poder de compra dos brasileiros, devido a alta de preços ao longo de 2020. Na prática, assalariados e beneficiários do INSS ficarão, pelo segundo ano seguido, sem aumento real na remuneração.

De qualquer forma, a despesa adicional com o reajuste do salário mínimo vai obrigar governo e Congresso a cortarem gastos de outros lugares para preservar a regra do teto, num momento em que já há grande pressão por aumento de gastos sociais e manutenção de auxílios à população por conta da pandemia do novo coronavírus. O Orçamento de Guerra, que tirou algumas amarras fiscais e abriu caminho a programas como o auxílio emergencial, termina hoje, sem previsão de prorrogação.

"Nossa preocupação é deixar claro o compromisso com o teto de gastos e a consolidação fiscal", disse Marcelo Guaranys, ministro interino da Economia — o titular, Paulo Guedes, está de férias. Nenhum integrante da equipe econômica, porém, detalhou o que será cortado para acomodar o reajuste. O Orçamento de 2021 ainda não foi aprovado pelo Congresso.

> **Nossa preocupação é deixar claro o compromisso com o teto de gastos e a consolidação fiscal"**
>
> ***Marcelo Guaranys,*** *ministro interino da Economia*

Governo quer usar recursos da covid-19

O governo pediu ao Tribunal de Contas da União (TCU) que estenda a possibilidade de usar, em 2021, recursos contra a covid-19 previstos para este ano no Fundo Nacional de Assistência Social. Uma decisão da Corte de Contas já liberou pagamentos realizados por meio do Fundo Nacional de Saúde e as despesas do Orçamento de Guerra, criado para abrigar os gastos de combate à pandemia, desde que já tivessem sido iniciadas.

Em parecer, a área técnica do tribunal se manifestou de forma favorável ao pedido do governo. Na prática, a medida vai permitir que R$ 2,5 bilhões em despesas de assistência social para o enfrentamento da calamidade sejam executadas em 2021. Caso contrário, o dinheiro precisaria ser devolvido ao Tesouro Nacional.

O valor pode se somar aos R$ 31,6 bilhões em gastos da pandemia que devem ser inscritos nos chamados "restos a pagar" e que serão levados para o Orçamento do ano que vem.

A Secretaria Nacional de Assistência Social, ligada ao Ministério da Cidadania, defendeu a extensão do entendimento do TCU e argumentou que uma compreensão diferente dessa seria "prejudicial ao Sistema Único de Assistência Social (Suas) e ao desenvolvimento das ações socioassistenciais no enfrentamento da pandemia da covid-19 essenciais à população mais vulnerável e em risco social, que tem a sua condição agravada frente ao contexto de continuidade da infecção do novo coronavírus".

Com batalhas diárias travadas contra a covid-19 e mais de 1,8 milhão de vidas perdidas no planeta, os imunizantes surgem como resposta aos anseios da população mundial. No Brasil, porém, sinais trocados e disputas políticas deixam a sociedade desorientada

Luta coletiva contra uma ameaça global

» BRUNA LIMA
» MARIA EDUARDA CARDIM

O ano de 2020 é histórico. Na guerra mundial contra o inimigo comum, o novo coronavírus, mais de 1,8 milhão de vidas foram perdidas. As inúmeras batalhas silenciosas, travadas dentro dos hospitais lotados, potencializaram a necessidade de apostar num mecanismo de defesa coletivo, única maneira de derrotar este mal que assola o planeta. Nesse contexto, a vacina surge como resposta e renova as esperanças para um novo ano, pródigo em desafios.

Quando se ofereceu como candidata para testar uma vacina contra a covid-19, a cirurgiã-dentista Denise Abranches — primeira voluntária brasileira a participar do estudo clínico do imunizante do laboratório AstraZeneca em parceria com a Universidade de Oxford — não imaginava que, no mesmo ano, veria, pela tevê, a primeira idosa a ser imunizada contra a doença em um programa nacional de saúde, na Inglaterra. "Aquilo tomou conta de mim. Eu era inteira emoção. Um filme passou pela minha cabeça com uma sensação inexplicável de agradecimento por estar viva e fazer parte disso", relata.

Ao recapitular a trajetória da pandemia, o diretor-geral do Hospital Sírio-Libanês, o médico Gustavo Fernandes, relembra que estava em uma conferência nos Estados Unidos quando debateu com colegas o início das mobilizações para conter um agente infeccioso novo, na China. "Era meados de janeiro, e discutíamos o fato de ter sido levantado um hospital inteiro, em poucos dias, para tratar chineses acometidos por essa doença desconhecida", afirma. Dois meses depois, o mundo já estava tomado pelo novo coronavírus.

De forma desigual — ao considerar a capacidade de controle da disseminação do vírus em cada local —, o Sars-cov-2 fez vítimas em todo o planeta. Cerca de 5 mil pessoas morreram na China, número que, semanalmente, é registrado nos Estados Unidos, no Brasil e na Rússia, os três países com óbitos até o momento.

No Brasil, a divergência de discursos sobre a covid-19 e as disputas políticas foram marcantes ao longo do ano. "O prejuízo veio de maneira intensa e evidente. Durante o ano, gastamos boa parte das energias, que deveriam ser centralizadas com objetivo de vencer o vírus, focalizando na tentativa de evitar uma guerra. O Sistema Único de Saúde (SUS) é tripartite entre União, estados e municípios. Todas as vezes que essa harmonia, sinergia entre os entes da Federação se rompe, o SUS também se rompe", ressalta o presidente do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (Conass), Carlos Eduardo de Oliveira Lula. "O SUS é o maior programa de direitos humanos da história do país. É a estratégia que mais permitiu que pessoas com qualquer tipo de renda e, muitas vezes, invisibilizadas, tivessem direito a um tratamento seguro, digno e adequado. O sistema tem muitos problemas a serem corrigidos, muitas falhas, mas é essencial para a vida dos brasileiros e continuará demonstrando sua força no combate à pandemia", frisa.

Sem harmonia entre gestores de estados e o governo federal, o Poder Judiciário ganhou um espaço relevante no cenário e é constantemente acionado. Em abril, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que os governos estaduais e municipais podem definir medidas de isolamento e restrição de atividades.

Ministério Público de diversos estados também provocaram tribunais na intenção de acelerar a tomada de decisões mais rígidas por parte dos gestores. Até mesmo a vacinação foi pauta do Judiciário. "A ciência e a mídia, em sua grande maioria, fazem um trabalho muito bem-feito, só que a sociedade está desorientada, porque os poderes políticos não conversam", afirma Gustavo Cabral, imunologista e pesquisador da Universidade de São Paulo (USP) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). "Por mais que a gente tenha a vacina, essa desunião pode fazer com que qualquer estratégia de vacinação vá por água abaixo. Temos de ter essa união dos Poderes para imaginarmos que, em 2021, conseguiremos controlar a doença."

Como o vírus age no corpo humano

Compromisso conjunto

Apesar de indicar o início de uma nova vida para todos, a vacina contra o novo coronavírus não vai permitir, num primeiro momento, o relaxamento de todas as medidas preventivas incorporadas na pandemia, como o uso de máscaras. Isso ocorre por diversos motivos, como a impossibilidade de uma vacinação em massa, a princípio. Por isso, especialistas indicam que 2021 será crucial para o controle da crise sanitária e o descrevem como o ano da responsabilidade.

Gustavo Cabral, imunologista e pesquisador da Universidade de São Paulo (USP) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), explica que, além da improbabilidade de vacinar 90% da população, ou pelo menos dois terços — número que é visto como o necessário para o controle da pandemia —, a vacina protegerá as pessoas da doença, mas não necessariamente porá fim ao vírus.

"O foco dessas vacinas primárias é evitar que a covid se desenvolva e, principalmente, de uma forma grave, mas proteger contra a doença não quer dizer que acabará com o vírus. Não estou falando que, necessariamente, todas as pessoas que são vacinadas podem transmitir, mas, em alguns casos, pode acontecer de as pessoas que forem vacinadas também transmitirem", indica Cabral.

Isso pode acontecer porque, para desenvolver a doença, o vírus entra no corpo, infecta as células, prolifera e gera uma carga viral muito alta. Com a vacina, o sistema imunológico tem uma preparação prévia para lutar contra a proliferação do vírus, para não adoecer. No entanto, em alguns casos, mesmo com uma propagação controlada do vírus por causa do sistema imune fortalecido, ainda há uma carga viral, e o vírus consegue ser transmitido por aquela pessoa.

"Enquanto a gente não consegue ter uma vacinação de, pelo menos, dois terços da população, que é quando geramos a imunização de rebanho, precisamos continuar a usar máscaras, porque podemos ser um transmissor", diz Cabral. Nesse cenário, é preciso responsabilidade coletiva.

"A vida é feita de alguns atos de amor. O fato de a gente se privar de um abraço é priorizar a vida, e nós só chegamos tão longe porque o que nos diferencia é que somos seres sociáveis, nós evoluímos cuidando um do outro. Vai ser um ano de responsabilidade, não um ano de caos e desordem, um ano de responsabilidade pela vida", enfatiza.

O diretor-geral do Hospital Sírio-Libanês, Gustavo Fernandes, concorda com o pesquisador. Para ele, o que se leva de 2020 é a ressignificação de valores sociais. "Tudo se traduz no nível de cooperação. Países que enfrentaram bem a crise conseguiram alinhar um olhar para a sociedade. Solidariedade é uma chave de transformação." (**BL e MEC**)

Decisão de Lewandowski mantém em vigor trecho de lei que obriga a Agência de Vigilância Sanitária a ser rápida para imunizar a população, com base em avaliações de reconhecidos organismos de saúde. Em 24h, país registra mais 1.194 mortes pela covid-19

72h para Anvisa liberar vacina

» SARAH TEÓFILO

No penúltimo dia do ano, o ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu manter em vigor trechos de uma lei que prevê medidas para o enfrentamento do novo coronavírus. O principal deles é o que prevê o prazo de 72 horas para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizar o uso de vacinas contra a covid-19 que tenham sido registradas por autoridades de saúde de outros países. Com a virada do ano, a lei perderia a vigência porque está atrelada a um decreto legislativo que também ficará sem efeito.

O magistrado atendeu a um pedido feito pelo partido Rede Sustentabilidade. Ontem, segundo números oficiais do Ministério da Saúde, foram computadas 193.875 mortes pela covid-19 (1.194 em 24h) e 7.619.200 casos (55.649 de terça para quarta-feira).

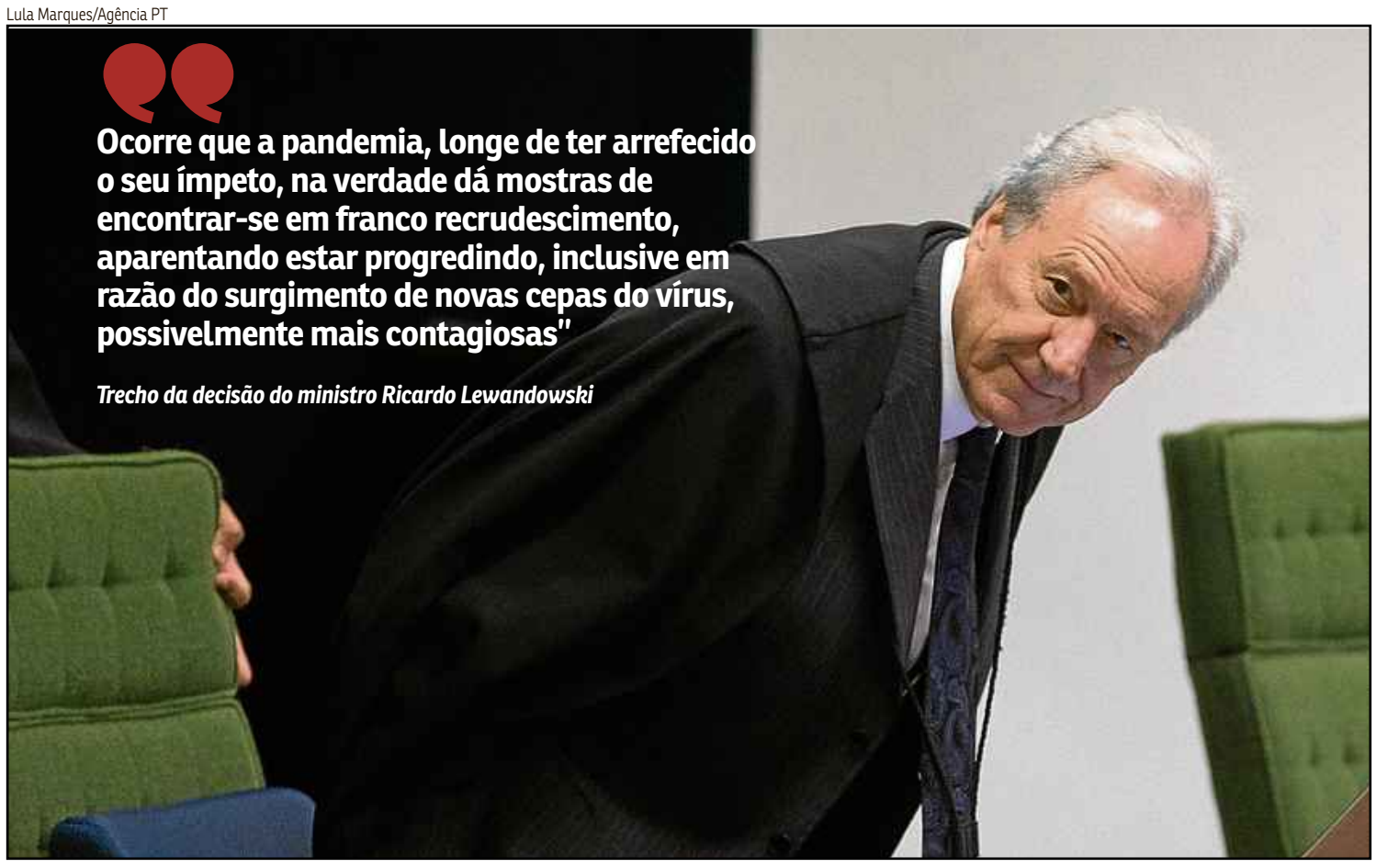
Segundo a lei, está prevista a "autorização excepcional e temporária para importação e distribuição de quaisquer materiais, medicamentos, equipamentos e insumos da área da saúde sujeitos à vigilância sanitária sem registro na Anvisa considerados essenciais para auxiliar no combate da pandemia", desde que registrada em ao menos uma das principais autoridades sanitárias estrangeiras e liberadas para distribuição comercial nos respectivos países. As agências são FDA (dos Estados Unidos), EMA (Europa), PMDA (Japão) e NMPA (China).

Entre as medidas que seguem em vigor, conforme a decisão do ministro, estão os dispositivos que preveem que as autoridades estaduais e municipais poderão adotar medidas de isolamento, quarentena e vacinação. Assim, os estabelecimentos em funcionamento durante a pandemia continuam obrigados a fornecer, gratuitamente, a seus funcionários e colaboradores máscaras de proteção individual, ainda que de fabricação artesanal, sem prejuízo de outros equipamentos de proteção individual estabelecidos pelas normas de segurança e saúde do trabalho, por exemplo.

A decisão de Lewandowski também mantém a obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção individual nos estabelecimentos prisionais e naqueles de cumprimento de medidas socioeducativas.

"A Lei 13.979/2020, com o propósito de enfrentar de maneira racional e tecnicamente adequada o surto pandêmico, permitiu que as autoridades adotassem, no âmbito das respectivas competências, determinadas medidas profiláticas e terapêuticas, dentre as quais sobressaem as seguintes: isolamento, quarentena, restrição à locomoção, uso de máscaras, exames médicos, testes laboratoriais, coleta de amostras clínicas, vacinação, investigação epidemiológica, tratamentos médicos específicos", salienta Lewandowski na decisão.

Lula Marques/Agência PT



Ocorre que a pandemia, longe de ter arrefecido o seu ímpeto, na verdade dá mostras de encontrar-se em franco recrudescimento, aparentando estar progredindo, inclusive em razão do surgimento de novas cepas do vírus, possivelmente mais contagiosas"

Trecho da decisão do ministro Ricardo Lewandowski

Recrudescimento

Com a virada do ano, a lei perderia a vigência por estar ligada ao Decreto Legislativo 06/2020, relativo ao estado de calamidade pública. A decisão do ministro salienta que a crise sanitária está longe do fim.

"Ocorre que a pandemia, longe de ter arrefecido o seu ímpeto, na verdade, dá mostras de encontrar-se em franco recrudescimento, aparentando estar progredindo, inclusive, em razão do surgimento de novas cepas do vírus, possivelmente mais contagiosas", ressalta.

Ele lembrou, ainda, que "sanitaristas, epidemiologistas e infectologistas nacionais e estrangeiros", assim como a Organização Mundial de Saúde (OMS), "têm recomendado, enfaticamente, a adoção e a manutenção de medidas preventivas e curativas semelhantes àquelas previstas na Lei 13.979/2020".

"A insidiosa moléstia causada pelo novo coronavírus segue infectando e matando pessoas, em ritmo acelerado, especialmente, as mais idosas, acometidas por comorbidades ou fisicamente debilitadas. Por isso, a prudência — amparada nos princípios da prevenção e da precaução, que devem reger as decisões em matéria de saúde pública — aconselha que as medidas excepcionais abrigadas na Lei 13.979/2020 continuem, por enquanto, a integrar o arsenal das autoridades sanitárias para combater a pandemia", observou o ministro.

Agência à espera da vacina de Oxford

» BRUNA LIMA

Faltando poucas horas para a chegada de 2021, o Brasil corre contra o tempo para dar partida na campanha de vacinação contra o novo coronavírus. Sem definição de datas, cresce a expectativa pelos pedidos de uso emergencial, sobretudo do imunizante desenvolvido pela AstraZeneca — no qual o governo federal apostou a maior parte das fichas e encomendou 100 milhões de doses. Como o Reino Unido aprovou, ontem, a autorização para as aplicações do medicamento, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) trabalha com a expectativa de que o pedido de homologação, pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) — que reproduzirá o medicamento elaborado pela Universidade de Oxford no Brasil —, seja feito em breve.

Durante reunião com a Anvisa, também ontem, representantes da AstraZeneca informaram que todas as exigências regulatórias para iniciar o procedimento estão sendo organizadas, sem maiores dificuldades. "Segundo a empresa, não foi identificada dificuldade regulatória para atendimento aos requisitos da Anvisa, estabelecidos pelo Guia 42/2020, que trata dos requisitos mínimos para submissão de solicitação de autorização temporária de uso emergencial, em caráter experimental, de vacinas covid-19", disse a Anvisa.

O pedido emergencial deve vir pela Fiocruz, que não deu data para protocolar os documentos. "Ainda acontecerão outras reuniões. Não temos uma decisão fechada sobre isso nesse momento", afirmou a fundação, em nota.

No entanto, a Fiocruz considera que a "aprovação no Reino Unido pode ajudar a acelerar o processo no Brasil, que tem a submissão final prevista para ser finalizada até 15 de janeiro".

"É uma excelente notícia também para o Brasil. Essa vacina pode vir a mudar a dinâmica de vacinação no mundo, o que pode levar a uma quantidade maior de pessoas imunizadas", destacou o vice-presidente de Produção e Inovação em Saúde da Fiocruz, Marco Krieger.

Assim que a documentação foi protocolada, o prazo para análise é de até 10 dias. Mas, segundo a Anvisa, "este período pode ser menor, a depender da quantidade de pacotes de informação já entregues pelo laboratório para a Anvisa dentro do processo de submissão continua".

Caso o pedido seja aprovado, a imunização para grupos específicos pode começar antes do registro formal da vacina, como ocorre em outros países desde meados de dezembro.

Joel Saget/AFP

Fiocruz deve pedir homologação, em breve, da vacina de Oxford

Sputnik chega em janeiro

Após entrar com pedido de autorização de pesquisa clínica de fase 3 para a vacina Sputnik V, a União Química — farmacêutica brasileira parceira do Fundo Russo de Investimento Direto (RDIF) — planeja pedir o uso emergencial do imunizante em janeiro. Antes, a empresa aguarda aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) referente aos estudos.

A Anvisa tem até o fim desta semana para dar a resposta. "A agência vai analisar o protocolo de pesquisa em até 72 horas. Essa foi a meta de tempo estabelecida pela Gerência Geral de Medicamentos, baseada em avaliações anteriores. Porém, é importante que o processo cumpra os requisitos sanitários para pesquisas clínicas", explicou o órgão.

A partir da aprovação da agência, a União Química planeja começar a fabricar a vacina no Brasil em janeiro, como informou o diretor de Negócios Internacionais da farmacêutica, Rogério Rosso. O laboratório pretende produzir, aproximadamente, 8 milhões de doses por mês, que podem ser incorporadas ao Programa Nacional de Imunização (PNI) e fornecidas para outros países. Dados divulgados pelo governo russo mostram que a eficácia da Sputnik V ficou em cerca de 91%. **(BL)**

Pfizer mais perto de solicitar submissão

Se, há poucos dias, a vacina da Pfizer-Biontech estava cada vez mais longe de ser aplicada no Brasil, devido aos trâmites burocráticos impostos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), agora, existe a possibilidade de que se some ao rol de imunizantes a serem obtidos pelo Ministério da Saúde. Isso porque, como o organismo brasileiro alterou as regras de submissão para o uso emergencial, a farmacêutica americana estuda seguir este caminho, em vez de adotar os trâmites normais de homologação para o mercado do país.

Pelas novas regras da Anvisa, não é mais necessário especificar a quantidade de doses prontas para importação e disponibilização, sendo suficiente uma previsão. A outra mudança é relativa ao termo de consentimento que deve ser assinado pelos voluntários: a ideia é utilizar um modelo mais simples, tal como ocorre no Reino Unido, dispensando dados técnicos específicos.

As alterações foram revistas pela Pfizer e discutidas junto a representantes da Anvisa, em reunião ontem. "Ao longo do encontro, e diante dos esclarecimentos feitos pela Agência, a empresa entendeu que há a possibilidade de a Anvisa modular pontos específicos do Guia de Submissão para Uso Emergencial, possibilitando uma maior agilidade na submissão desse tipo de processo", disse a Pfizer, em comunicado.

"Uma nova reunião técnica será realizada e, com base nessa discussão adicional, e no andamento das negociações com o governo brasileiro, a Pfizer irá avaliar a possibilidade de solicitar o uso emergencial", salientou. Paralelamente a esse processo, a farmacêutica continuará dando andamento aos trâmites normais para o registro da vacina.

O envio da documentação depende, no entanto, dos avanços nas tratativas com o governo federal. Apesar de ter acordo de intenção assinado, o contrato não está formalizado e a Pfizer afirmou que só consegue cumprir as exigências da Anvisa após a "celebração do contrato definitivo".

O secretário-executivo do Ministério da Saúde, Elcio Franco, negou que haja demora por parte do governo e disse que não era possível "pegar a Pfizer pelo braço" para que entre com o pedido na Anvisa. Mesmo sem o fechamento do acordo, o cronograma de vacinação nacional prevê reserva de 500 mil doses em janeiro, de cerca de 70 milhões até o fim de 2021. **(BL)**

>> DEU NO www.correiobraziliense.com.br

Para saber mais sobre essas notícias, acesse **www.correiobraziliense.com.br**

Quatro morrem em desabamento em SP

Pelo menos quatro pessoas da mesma família morreram soterradas em um desabamento causado pelo temporal que atingiu a Grande São Paulo, na noite de segunda-feira. O Corpo de Bombeiros registrou uma ocorrência por volta das 21h36, quando uma casa desabou no bairro Jardim do Colégio, em Embu das Artes, atingindo outras três residências e soterrando seis pessoas. As vítimas encontradas foram identificadas como Jaqueline Maria Gomes, 25 anos, e seus três filhos, um bebê de 8 meses e duas crianças, de 7 e 5 anos. Outras duas pessoas que moravam na mesma casa ainda estavam desaparecidas até o fim da tarde de ontem. São elas Zenaide, tia de Jaqueline, e Pierre, neto de Zenaide com apenas 1 ano e 5 meses. Uma quinta vítima das fortes chuvas também foi encontrada, conforme a Prefeitura de Embu das Artes, no bairro de Santa Tereza. Um homem de 56 anos foi arrastado pela correnteza e, apesar de ter sido socorrido, morreu antes de chegar ao pronto-socorro local.

Caixas d'água caem em condomínio no ES

Duas caixas d'água de aço, com cerca de 15 metros de altura cada uma, desabaram dentro de um condomínio no bairro Padre Gabriel, em Cariacica, na Grande Vitória, ontem. A causa do desabamento dos equipamentos ainda não está esclarecida, mas suspeita-se, com base em análises iniciais, que as estruturas que as apoiavam estivessem subdimensionadas. O condomínio em que estavam instaladas foi inaugurado há apenas 16 dias e faz parte do programa Minha Casa Minha Vida, do governo federal. De acordo com o Corpo de Bombeiros, a laje do último andar de um dos edifícios, que foi atingido por uma das caixas, corre o risco de ceder. Três blocos precisaram ser evacuados por medida de segurança. No desabamento, um homem ficou gravemente ferido — estava trabalhando no alto de uma das caixas, tentando solucionar o problema de falta de água que os moradores há dias reclamavam.

Site da Mega da Virada apresenta instabilidade

O site das loterias da Caixa Econômica Federal enfrentou instabilidade de acesso, ontem, véspera do sorteio da Mega da Virada, cujo prêmio estimado é de R$ 300 milhões. Nas redes sociais, apostadores relataram dificuldades para acessar a página e o aplicativo. A página várias vezes exibiu a mensagem "a página solicitada está em manutenção", seguida de "Volte novamente em alguns instantes". Com a pandemia do novo coronavírus, as apostas pelo site e pelo aplicativo oficiais tornaram-se alternativas para evitar filas nas lotéricas. Em nota, a Caixa afirmou que a instabilidade se deve "ao grande sucesso da Mega da Virada 2020". "O volume de apostas em todos os canais encontra-se superior ao verificado normalmente", justificou. As apostas para a Mega da Virada poderão ser feitas pela internet até as 17 horas de hoje. O sorteio ocorrerá logo depois, às 20 horas.

Bolsas — Na quarta-feira
0,33% São Paulo
0,13% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias
119.409 — 119.017,24
23/12 28/12 29/12 30/12

Salário mínimo
R$ 1.045

Na terça-feira
R$ 5,188
(▲0,112%)

Dólar — Últimas cotações (em R$)

21/dezembro	5,122
22/dezembro	5,162
23/Dezembro	5,201
28/dezembro	5,238
29/dezembro	5,182

Euro — Comercial, venda na terça-feira
R$ 6,377

Capital de giro — Na terça-feira
4,95%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano)
1,91%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Julho/2020	0,36
Agosto/2020	0,24
Setembro/2020	0,64
Outubro/2020	0,86
Novembro/2020	0,89

Por causa da pandemia, BC teve de reduzir a Selic ao menor percentual de todos os tempos. Mas, diante das portas abertas para o fantasma da inflação, que voltou a assustar os brasileiros, a expectativa é de que volte a subir em 2021

A era da taxa básica de juros em 2% perto do fim

» MARINA BARBOSA

A pandemia do novo coronavírus derrubou a taxa básica de juros (Selic) à mínima histórica de 2% ao ano, levando o Brasil à rara situação de juros reais negativos (menores do que o custo de vida anual). Mas, para que se volte a cumprir as metas de inflação, o país pode estar vivendo o fim de um período com a Selic no mais baixo patamar de todos os tempos. O debate, agora, é em torno de qual será a intensidade do ajuste a ser feito pelo Banco Central (BC), nesse indicador, a partir de 2021.

Quando a pandemia se instalou no Brasil, boa parte do mercado acreditava que não havia mais espaço para corte da Selic — que tinha caído dos 14,25%, de 2015, para 4,25%, no início de 2020. Porém, diante do impacto do novo coronavírus na economia do país, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC rediscutiu o piso da taxa básica por entender que a crise sanitária exigia um nível de estímulo monetário extraordinariamente elevado. A Selic saiu de 4,25% para 2% em apenas seis meses e ainda ganhou um estímulo a mais: a prescrição de que os juros não vão subir no curto prazo, o chamado forward guidance — que, segundo a autoridade monetária, representou um corte extra de 0,12 ponto percentual nos juros básicos.

Essa redução brusca não foi uma exclusividade brasileira. Bancos centrais de todo o mundo cortaram suas taxas para tentar estimular a economia devido às incertezas trazidas pela covid-19 e, hoje, diversos países trabalham com juros reais negativos. Levantamento da Infinity Asset Management mostra que apenas seis das 40 principais economias mundiais têm juros reais positivos: Turquia, Indonésia, Rússia, China, México e Malásia. Segundo a Infinity, o Brasil trabalha com juros reais negativos de 1,69% ao ano — o equivalente aos 2% da Selic menos a inflação projetada para os próximos 12 meses, de 3,69%.

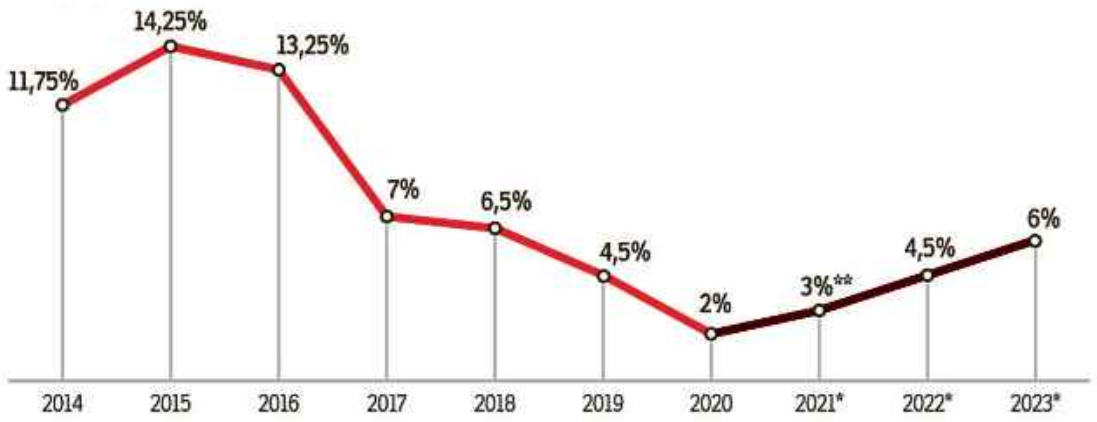
"Boa parte do mundo deve continuar com os juros reais negativos por mais um tempo, pois o momento ainda é complicado. Então, o estímulo se faz necessário, até que se tenha um rearranjo mais estável da economia. No Brasil, o ajuste deve começar um pouco antes", explica o superintendente de investimentos da Infinity, Camilo Cavalcanti. Para ele, o BC subirá a Selic, gradualmente, ainda no primeiro semestre de 2021.

Redução das metas

Segundo Miguel Oliveira, diretor-executivo da Associação Nacional dos Executivos de Finanças (Anefac), frente a um cenário de inflação mais alta, dólar pressionado e um ambiente de maior crescimento econômico, o BC precisará subir os juros. A questão é quando começará esse processo". Ele lembra que, se a instituição não fizer isso, as críticas de que estaria sendo leniente com o descontrole da carestia podem ganhar força, fazendo com que as incertezas do mercado aumentem. "O BC precisa carregar mais nos juros para evitar que a inflação continue elevada", salienta.

A percepção do mercado é a de que a inflação deve continuar pressionada no início de 2021, sobretudo porque há dúvidas sobre a capacidade de crescimento do país diante do fim do auxílio emergencial e do crescimento dos números da segunda onda da pandemia. "O primeiro trimestre é a chave da decisão, pois o BC não vai subir os juros enquanto não perceber de forma clara os efeitos do fim do auxílio e da retomada econômica", pondera o economista-chefe do Bradesco, Fernando Honorato.

Evolução da Selic



* Projeções do Boletim Focus
** 3% é a mediana do Focus. Porém, as projeções do mercado variam de 2% a 5%

Juros nominais
- Com a Selic em 2% ao ano, o Brasil ocupa o 10º lugar do ranking mundial de juros nominais.
- O ranking considera 40 países e é elaborado pela Infinity Asset Management

Juros nominais de outros países

Argentina	38,00%
Turquia	15,00%
Índia	6,20%
China	4,35%
México	4,25%
Rússia	4,25%
Indonésia	3,75%
África do Sul	3,50%
Brasil	**2,00%**
Chile	0,50%
Estados Unidos	0,25%
Japão	-0,10%
Média geral	**2,27%**

Juros reais (descontada a inflação)
- -1,69% ao ano é o juro real do Brasil, hoje, segundo a Infinity Asset Management
- 28ª é a colocação do Brasil no ranking mundial de juros reais, que considera 40 países

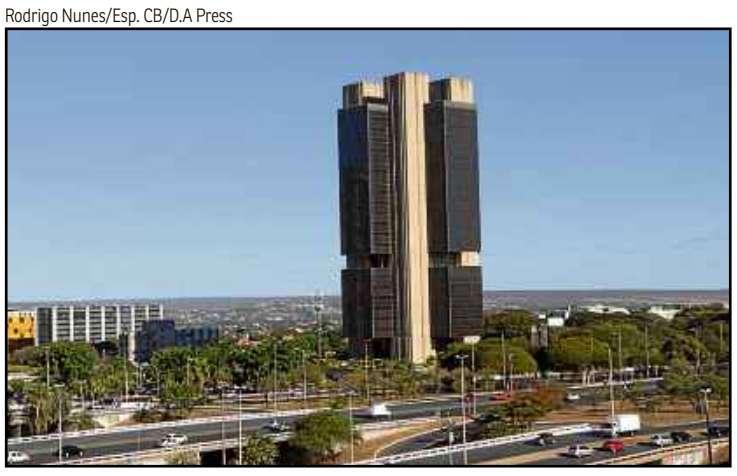
Juros reais de outros países

Turquia	5,94%
Indonésia	1,46%
Rússia	1,21%
China	0,83%
México	0,68%
Japão	-0,15%
África do Sul	-0,60%
Índia	-1,20%
Brasil	**-1,69%**
Chile	-1,92%
Estados Unidos	-2,62%
Argentina	-11,64%
Média Geral	**-1,22%**

Fonte: BC e Infinity

> **Frente a um cenário de inflação mais alta, dólar pressionado e ambiente de maior crescimento, o BC precisará subir os juros**
>
> ***Miguel Oliveira,*** *diretor-executivo da Associação Nacional dos Executivos de Finanças*

Rodrigo Nunes/Esp. CB/D.A Press



BC tem de equilíbrar a Selic em nível razoável e a inflação baixa

Mercado discute a dosimetria do ajuste

Apesar de haver um consenso de que a Selic vai subir no próximo ano, a intensidade desse ajuste suscita dúvidas. A mediana das projeções aponta para a taxa básica de juros em torno de 3% ao ano, no final de 2021, segundo o Boletim Focus — relatório do Banco Central (BC) que reúne as estimativas do mercado —, ante os atuais 2% ao ano.

O Santander, por exemplo, acredita que a taxa básica vai só até 2,5%, por conta da grande ociosidade da economia brasileira. "Não estamos tão otimistas com o crescimento econômico. O BC projeta um PIB (Produto Interno Bruto) de 3,8%, em 2021, mas nós acreditamos em um PIB de 2,9%. A ociosidade pode durar mais do que o esperado, fazendo com que as expectativas de inflação sejam revisadas para baixo mais à frente", explica o superintendente de pesquisa econômica do Santander, Maurício Oreng. A XP Investimentos vai na mesma linha, mas aposta em uma Selic cravada em 3% ao ano.

Projeções

Porém, cada vez mais instituições têm projetado juros básicos mais altos. O Itaú Unibanco e a Armor Capital trabalham com uma Selic de 3,5% ao ano. Já o Bradesco vê a taxa básica subindo a 4% em 2021.

Economista-chefe do Bradesco, Fernando Honorato lembra que a inflação ultrapassou a meta de 4%, em 2020, e vai continuar pressionada no início de 2021, pois os alimentos permanecerão caros e muitos preços administrados que não foram reajustados neste ano que termina, por conta da pandemia, agora serão revisados — como é o caso dos planos de saúde. Por isso, acredita que a inflação vai bater em até 6% no primeiro semestre, para só depois desacelerar para o centro da meta de 3,75%.

"Com a Selic em 2% ao ano, o Brasil vai chegar a juros reais negativos de 3% ou 4%. Isso gera um incômodo. E o BC vai começar a olhar para a inflação de 2022, que está em torno do centro da meta. Então, vai haver uma normalização dos juros, com a taxa real mais próxima de zero", acredita Honorato.

Ele frisa que, atualmente, a Selic está em terreno que era desconhecido pelos brasileiros até a pandemia. E diz que, por isso, vai chegar a hora de o BC recolocar os juros de volta à "normalidade".

"É excepcionalmente baixo para o padrão brasileiro, e foi um instrumento útil para um momento atípico. Mas, isso também teve efeitos colaterais, como o dólar indo para perto dos R$ 6. Por isso, agora está na hora de normalizar", defende.

Essa projeção da Selic, no entanto, ainda sobe mais um pouco para a Austin Rating, que vê uma taxa de 4,75% ao ano no fim do próximo ano. "O desafio de controlar a inflação vai ser ainda maior a partir de 2021, pois a meta será decrescente, o que diminui a margem de erro, e o espaço de ociosidade da economia também será menor, o que reduz a capacidade do país de crescer sem gerar inflação. Por isso, o BC vai precisar subir os juros", argumenta o economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini. **(MB)**

» Efeitos colaterais na ação contra a crise

A taxa básica de juros (Selic) foi reduzida à mínima histórica de 2% ao ano para estimular a economia brasileira durante a pandemia de covid-19. E, apesar do impacto econômico causado pela crise sanitária, ninguém duvida que esse objetivo foi atingido, pois o custo do crédito caiu, favorecendo empresas e famílias que precisaram se financiar ante as dificuldades de se manterem. Porém, também reduziu a atratividade do Brasil no mercado financeiro mundial, fazendo com que muitos investidores transferissem seus recursos para países que oferecem prêmios maiores e riscos menores que aqui, o que contribuiu para a alta do dólar em 2020. Por isso, a alta da Selic tem tudo para mexer novamente neste cenário.

CONJUNTURA / De janeiro a novembro, buraco do setor público consolidado soma R$ 651,1 bi. Segundo dados do BC, esse montante equivale a 9,58% do PIB. E é aproximadamente 10 vezes maior do que o deficit primário do mesmo período de 2019, de R$ 61,8 bi

Pandemia amplia rombo fiscal

» ROSANA HESSEL

A piora nas contas públicas, devido ao aumento dos gastos do governo com medidas para minimizar o impacto da recessão provocada pela covid-19 na economia, é visível ao longo de 2020. De janeiro a novembro, o rombo fiscal do setor público consolidado soma R$ 651,1 bilhões, o equivalente a 9,58% do Produto Interno Bruto (PIB), conforme dados do Banco Central (BC), divulgados ontem, na nota de estatísticas fiscais. Esse dado é praticamente 10 vezes maior do que o deficit primário de R$ 61,8 bilhões computados no mesmo período de 2019.

O setor público consolidado engloba os governos federal e regionais, além das estatais, e o deficit primário das contas é o saldo de quanto as despesas superaram as receitas. Em novembro, o resultado fiscal ficou negativo R$ 18,1 bilhões, revertendo o superavit primário (economia para o pagamento dos juros da dívida pública) de R$ 2,9 bilhões de outubro, quando o governo registrou forte aumento na arrecadação, devido, principalmente, ao pagamento de tributos adiados durante a pandemia.

O deficit de novembro, de acordo com o especialista em contas públicas Fabio Klein, da Tendências Consultoria, não surpreendeu. Mas, ele chamou a atenção para o bom desempenho dos estados, únicos entes da Federação com desempenho fiscal melhor do que o de 2019, porque acumulam superavit primário ao mês de R$ 41,9 bilhões, aumento de 93,9% sobre o saldo positivo de R$ 21,6 bilhões no mesmo período do ano passado. Ele lembrou que o auxílio da União aos estados e municípios, de R$ 79,2 bilhões no ano para compensar as perdas durante a pandemia, ajudou nesse resultado.

Beto Nociti/BCB

De acordo com Fernando Rocha, variação na conta de juros foi resultado da valorização de 7,6% no câmbio, em novembro, que gerou ganhos de R$ 25,3 bilhões nas operações com swap cambial

Despesas com juros

Apesar da piora no resultado primário do setor público, a conta de juros registrou queda expressiva, em relação a novembro de 2019, passando de R$ 37,8 bilhões para R$ 2 bilhões — ou seja, um tombo de 94,7%, de acordo com o chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central, Fernando Rocha.

"Essa variação na conta de juros foi resultado da valorização de 7,6% no câmbio em novembro que acabou resultando em ganhos de R$ 25,3 bilhões nas operações com swap cambial", explicou Rocha. Segundo ele, os ganhos são incorporados como receita e esses R$ 25,3 bilhões praticamente explicam a melhora interanual na conta de juros. "Excluindo o swap, teríamos uma redução desses gastos com juros de R$ 1,7 bilhão", acrescenta.

No acumulado em 12 meses até novembro, a conta de juros ficou em 4,2% do PIB, percentual abaixo dos 4,7% computados em outubro. Com isso, o deficit nominal (soma do deficit primário e da conta de juros) chegou a R$ 20,1 bilhões no mês passado, apresentando queda de 34,9% na comparação com o saldo negativo de R$ 30,9 bilhões e de 62,1% em relação aos R$ 53,1 bilhões de novembro 2019.

Surpresa

O deficit nominal traduz a necessidade de financiamento do país. No acumulado em 12 meses até novembro, somou R$ 978 bilhões, ou 13,14% do PIB. Esse dado foi inferior ao de outubro, de R$ 1,011 trilhão (13,65% do PIB). Na avaliação de Fabio Klein, essa redução foi uma surpresa para novembro.

"Foi a primeira queda do deficit nominal no ano e isso ocorreu devido à melhora na conta de juros, devido ao ganho das operações com swap cambial, e que também ajudou a estabilizar o deficit primário ao redor de 8,9% do PIB no acumulado em 12 meses", avaliou.

Atualização encolhe a dívida bruta

Os dados do Banco Central mostram que a dívida pública bruta encolheu em novembro, especialmente devido à atualização da série histórica das estatísticas fiscais. O chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, salientou que isso ocorreu devido à revisão dos dados do PIB desde 2018 feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Como os dados ficaram melhores e o PIB nominal aumentou, a relação dívida pública bruta do governo geral ficou menor do que os números anteriores. A taxa de dezembro de 2019, por exemplo, passou de 75,8% para 74,3% do PIB, mas o BC manteve os valores nominais de R$ 5,5 trilhões. A de outubro passou de 90,7% do PIB para 88,8%, somando R$ 6,574 trilhões. E, em novembro, a dívida pública bruta recuou para 88,1% do PIB, totalizando R$ 6,558 trilhões, queda de 0,2% em relação ao mês anterior, mas aumento de 19,5% no acumulado do ano — ou seja, R$ 1 trilhão.

A dívida pública líquida do setor público somou R$ 4,568 trilhões em novembro, o equivalente a 61,4% do PIB, dado 1,4 ponto percentual acima do registrado em outubro. Conforme levantamento do BC, houve redução na taxa média de juros implícita da dívida líquida (que desconta as reservas internacionais do país), que passou de 9% para 8% anuais entre outubro e novembro. Fabio Klein lembrou que a redução do deficit nominal e o repique inflacionário neste fim de ano também contribuíram para a queda da dívida pública bruta de 0,7 ponto percentual em novembro, na comparação com outubro, além da revisão das séries.

"Projetamos que a dívida pública bruta deverá atingir 90,8% e 88,5% do PIB, neste ano e no próximo, respectivamente. A queda em 2021 será temporária, beneficiada ainda por juros reais negativos e pela forte elevação do PIB nominal no próximo ano, cuja taxa de crescimento será superior à aceleração nominal da dívida", destacou Klein.

Ajuste necessário

Contudo, ele acrescenta que, sem um processo de ajuste fiscal em 2021, com avanço de privatizações e das reformas que foquem no controle dos gastos (como as PECs Emergencial, do Pacto Federativo) e a reforma administrativa, a dívida bruta do país poderá "caminhar facilmente para 100% do PIB no médio prazo".

De acordo com Fernando Rocha, do BC, o saldo da conta única do Tesouro Nacional aumentou R$ 130,8 bilhões, após a emissão de R$ 140 bilhões em títulos públicos em novembro. Com isso, o volume de operações compromissadas do BC — conhecidas como overnight, porque são realizadas com títulos de curtíssimo prazo, na maioria, com vencimento de um dia — passou de R$ 1,540 trilhão (20,8% do PIB) para R$ 1,393 trilhão (18,7% do PIB), entre outubro e novembro. **(RH)**

Ouro é melhor aplicação do ano

» ISRAEL MEDEIROS*

O ano de 2020 foi de grandes estragos no mercado financeiro, que sentiu o impacto da crise econômica causada pelo novo coronavírus, e levou investidores a mudarem seus hábitos. O maior exemplo disso é a perda de atratividade de investimentos de renda fixa, que, em geral, são atrelados à taxa básica de juros (Selic). Com os juros na mínima histórica de 2% e tendência de um patamar baixo pelos próximos dois anos, segundo o relatório Focus do Banco Central, a renda variável passou a ser procurada por quem desejava ter mais rentabilidade.

Na montanha russa do mercado, o ouro foi o melhor investimento do ano, com valorização de 16%. Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), subiu 2,92%. O dólar computou alta de 29,27% e a caderneta de poupança rendeu 2,11%.

Na busca por ganhos maiores, a Bolsa de Valores brasileira bateu recordes de entrada de pessoas físicas em 2020. De acordo com dados compilados em novembro pela B3, o número de CPFs registrados passou de 1,6 milhão em 2019 para 3,1 milhão este ano –– um aumento de 93,7%. Patrícia Pereira, estrategista da MAG Investimentos, explicou que o timing foi importante este ano por causa da pandemia. Antes da crise, disse, esperava-se que 2020 seria um ano de reformas estruturais, como a tributária e administrativa, o que animaria o mercado financeiro e proporcionaria um ambiente mais propício para investimentos de risco.

"Na incerteza, o mercado reage com aversão a risco, isso é bem natural de crise. A fuga foi para o ativo de segurança, o dólar", diz ela. Vale lembrar que a moeda americana chegou ao patamar de R$ 5,90 em maio com a fuga de capital estrangeiro e a busca por ativos de segurança, como também é o caso do ouro. Patrícia ressaltou, no entanto, que o que se mantém para o ano que vem é a recomendação para diversificação de carteira, optando por vários tipos de aplicação.

Nelson Almeida/AFP

Bolsa brasileira bateu recordes de entrada de pessoas físicas em 2020

> **Na incerteza, o mercado reage com aversão a risco, isso é bem natural de crise. A fuga foi para o ativo de segurança, o dólar**
>
> ***Patrícia Pereira,*** *Estrategista da MAG Investimentos*

"Quem teve uma cesta diversificada saiu como vencedor este ano. Alguém que teve câmbio, liquidez em renda fixa, reserva de emergência, foi beneficiado. Diversificação continua importante, porque não vai ser investimento conservador que dará retorno. Ainda mais em um ambiente de volta das atividades econômicas por causa das vacinas", avaliou Patrícia.

Diversificação

Já Márcia Silva, gerente de investimentos da Sicredi Vale do Piquiri, reforça a recomendação de diversificação dos ativos. Mas, alerta que é necessário fazer isso de forma consciente. "Para quê colocar tudo num ativo só? Por que não dar uma apimentada na carteira? As pessoas acabam tomando decisões de forma errada. É importante diversificar para equilibrar. Todo mundo deveria fazer isso. Recomendo conversar com um consultor e não tomar a decisão só por informações de aplicativos ou vídeos na internet".

Ela destaca[ou, também, que o ano de 2020 teve uma movimentação maior de depósitos na poupança. Mas essa aplicação é frequentemente desaconselhada por especialistas por causa da baixa rentabilidade — ela rende apenas 70% da taxa Selic, o que significa 1,4%. Na prática, significa ver o dinheiro ser consumido pela inflação.

Para Sandra Blanco, estrategista-chefe da Órama Investimentos, a cautela foi importante para evitar grandes perdas, mesmo em renda fixa. Ela ressalta que para os investidores conservadores, o ano foi de aprendizado. Já para o começo de 2021, apesar de se falar em um ambiente mais otimista, com previsões de vacinas e expectativas por reformas, a cautela continua.

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

VISÃO DO CORREIO

Um feliz ano-novo

O ano de 2020 termina hoje, com um saldo negativo e muitos desafios, mas carregado de esperança. Quase 200 mil brasileiros perderam a vida para a covid-19, contudo, o início de um processo de imunização está mais próximo dos brasileiros. No mercado de trabalho, são 14 milhões de desempregados, porém, ainda que lentamente, o número de vagas formais começa a aumentar. A pobreza, por sua vez, arreganhou os dentes e explicitou todo o seu horror. A perspectiva, no entanto, é a de que o Brasil retome um crescimento econômico mais vigoroso, o melhor caminho para a distribuição de renda.

Não será uma travessia tranquila, é certo. Por isso, mais do que nunca, o país precisará de união. O Brasil já perdeu tempo demais com uma divisão que inviabilizou o andamento de projetos importantes para que a população possa desfrutar de dias melhores. Os políticos responsáveis pela condução desse transatlântico ocupado por 210 milhões de pessoas precisam deixar de lado divergências miúdas e entregar o que o povo espera deles. Afinal, foi para isso que receberam mandatos. Pontos de vistas diferentes fazem parte do jogo democrático, mas priorizar projetos pessoais é um acinte ante os problemas a serem enfrentados.

O Brasil ainda é um país de jovens, e são eles os que mais precisam de esperança num futuro que insiste em não chegar. Um em cada três brasileiros de 17 a 24 anos está desempregado. Pior: boa parte deles não estuda e nem trabalha. Como falar em dias melhores se justamente aqueles que vão tocar o país mais à frente não têm qualquer perspectiva de ascenderem socialmente? Ainda há tempo para se recrutar esse contingente desesperanço e engajá-lo em um projeto de crescimento econômico inclusivo, com educação e saúde de qualidades. São anseios mais do que justos. O Brasil não tem mais o direito de falhar com as novas gerações.

O ano-novo é um período especial para se rever erros e priorizar acertos. Os governantes não podem, entretanto, apegarem-se a promessas que não serão cumpridas. O Brasil, todos sabem, tem um potencial enorme. É, hoje, um dos maiores produtores de alimentos do mundo. O campo, ressalte-se, só tem dado boas notícias. A indústria, que sofreu muito com a pandemia do novo coronavírus, está conseguido dar a volta por cima, reabrindo vagas e retomando investimentos. Para esse movimento ser mantido, porém, é necessário um ponto-chave: confiança. E ela só virá por meio de compromissos concretos com a estabilidade política e sem aventuras na economia.

O ano de 2021 será o começo de uma nova década. Desde os anos 1980, as frustrações têm sido constantes. Nos últimos 10 anos, de 2011 a 2020, o Brasil cresceu, em média, menos de 0,5% ao ano. É nada para um país com tantas demandas, sobretudo sociais. Que as portas que se abrem sejam sustentadas pelo bom senso, pelo respeito ao próximo, pela preservação da vida, por mais confiança na ciência, por menos negacionismo. As cartas estão nas mesas. O aprendizado com o duro ano que se encerra deve ser o norte para a certeza de que teremos o privilégio de habitar uma nação mais justa e de oportunidade para todos. Feliz ano-novo!

CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Doses de esperança

Este ano foi tão devastador, tão angustiante que, com os desejos de paz, amor e alegria para 2021, estamos externando, também, sinceros votos de vacina contra a covid para todo mundo. Parece surreal, mas doses de imunizantes entraram na nossa lista de anseios para o ano prestes a começar.

Faço parte desse grupo que incluiu a vacina entre os votos de esperança, após meses de calamidade no país — e no restante do planeta — e em meio ao aumento de infecções e mortes — o Brasil caminha para 200 mil óbitos causados pela doença.

Mas, além do freio na mortandade, vejo a vacina com potencial para fazer a diferença na vida de crianças e adolescentes. Se não são tão vulneráveis ao vírus como o restante da população, eles sofrem duramente as consequências da pandemia, principalmente, os mais carentes. Uma pesquisa do Unicef mostrou que a redução da renda das famílias, a insegurança alimentar e as escolas fechadas — reflexos da crise sanitária — abalam, cada vez mais, o dia a dia deles.

O levantamento apontou, por exemplo, que 8% dos entrevistados que moram com pessoas menores de 18 anos declararam que meninos e meninas da casa deixaram de comer, em algum momento, por falta de dinheiro para comprar alimentos. Crianças passando fome!

O afastamento das aulas também contribui para a insegurança alimentar. Entre os entrevistados que recebem até um salário mínimo, 42% deixaram de ter acesso à merenda. Para os alunos em situação de vulnerabilidade, é na escola que conseguem a única refeição substancial do dia.

Há outros impactos preocupantes aí. A escola tornou-se um importante canal de denúncias de abusos físicos e psicológicos. Com o fechamento das unidades e o isolamento social, as vítimas ficaram confinadas com seus agressores, sem meios de pedir ajuda.

Além disso, há o prejuízo que um ano sem escola provocará nos mais vulneráveis, porque a educação é o meio que dispõem de tentar romper o ciclo de miséria em que estão mergulhados. Sem acesso, mesmo remoto, às aulas, eles tiveram um ano perdido. Mais um drama na vida de quem já amarga os mais diversos tipos de exclusão.

Então, se 2020 foi difícil para todos nós, imagine a situação dos mais carentes. Peço a Deus que, neste ano que bate à porta, as vacinas tenham a capacidade de varrer esta pandemia; que o isolamento social chegue ao fim; que as escolas reabram em segurança; que o mercado de trabalho reaja fortemente, neste país de 14,1 milhões de desempregados; que a economia se recupere. Para o alívio de todos nós, mas, especialmente, para o bem de crianças e adolescentes.

>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Ano novo

Muito bem noticiado: *À espera de 2021* (**Correio Braziliense**, 30/12, página 9). Que 2021 traga boas notícias e que sonhos e projetos se tornem realidade. É apenas uma mudança no calendário, mas é também oportunidade para um momento de pausa na caminhada, de olhar para trás, para retornar o caminho com mais alegria e esperança. O que vem por aí. O ano de 2021 será de desafios para as cidades, o país e o mundo, mas tem tudo para ser divertido. Ver as coisas com otimismo é o começo para fazer de 2021 um ano de paz. Desejos a todos muita paz, alegria e um país mais tolerante. Nenhum ano será realmente novo, se continuarmos a cometer os mesmos erros dos anos velhos. Sejamos melhores do que somos agora. Por dias melhores. Deus abençoe o Brasil. Feliz todos os dias de 2021 e bem-vindos acontecimentos! Que seja um ano de crescimento e positivismo para todos.
» José Ribamar Pinheiro Filho,
Asa Norte

» Que bom! Que bom! Graças ao bom Deus chegamos ao fim desse ano que aterrorizou o mundo. 2020 vai ficar na história e no passado. Foi um ano em que o mundo parou, literalmente. Pessoas aprenderam a fazer comida. Maridos ajudaram a lavar casa, fazer reparos. Ano maldito em que milhares de pessoas morreram pelo mal da covid-19. Foi um período em que os atritos familiares aumentaram. Animais domésticos entraram em pânico com o retorno de seus donos à rotina. Foi um ano no qual até senador foi pego com dinheiro na cueca. Graças a Deus, não houve corrupção no governo central. Por outro lado, governadores, prefeitos, deputados e vereadores desviaram verbas da covid para seus bolsos. 2020 foi um ano em que todos os eleitores que colocaram senadores e deputados federais no Congresso se frustraram com a mesmice das raposas da velha e bandida política. Ano para ser esquecido por muitos, porque, também, foi bom para motoboy, supermercados, padarias... Mas o principal: os profissionais da saúde estão de parabéns por tudo que fizeram pelos acometidos desse mau.
» José Monte Aragão,
Sobradinho

» Vai-se 2020; logo, virá 2021. Lembro bem de mais uma viagem ao nosso Piauí em março; e, no início daquele mês, iniciou-se essa batalha pesada contra essa pandemia... Batalha essa que já parte para a segunda onda. E as informações continuam como nuvens a navegar em terras, rios, ares e mares sem destinos. Os ataques astronômicos foram o pior e mais perverso caos nessa cruel terceira guerra mundial. Assistimos muitas lutas políticas travadas entre a esfera federal versus estados e municípios, apesar de alguns excessos, mas observamos que o ponto de harmonização foi e é a preocupação nacional em prevenir a doença criminosa e batalhar nas curas para salvar vidas. O que marcou — de fato — o ano que se finda foram a grandiosa fé em Deus dos brasileiros e o heroísmo dignificante dos profissionais da saúde! Não podemos deixar de mencionar a iniciativa do governo federal em desenvolver e praticar em boas estratégias o maior e mais eficiente programa de auxílio emergencial do mundo, que, sem dúvidas, ajudou na alimentação e em itens básicos na vida de milhões de brasileiros. Confesso que me sinto feliz em ter presenciado o bom destino de meu Imposto de Renda pessoa física, recolhido anualmente à Receita Federal. Vamos fazer súplicas ao nosso Todo Poderoso pelo fim dessa pandemia; e, ainda, para que as contas do Orçamento federal continuem sintonizadas nesse foco para as famílias que são, de fato, mais necessitadas.
» Antônio Carlos S. Machado,
Águas Claras

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Reino Unido aprova vacina da Oxford-AstraZeneca. Boa notícia para o Brasil.

José Matias-Pereira — Park Way

Retardatários da vacina, os brasileiros se apegam a qualquer esperança. Um simples aceno nos anima. A que pontos chegamos!

Vera Cruz — Asa Norte

Enquanto o mundo inteiro corre atrás da vacina, o nosso presidente corre atrás da bola. Incrível!

Fábio Venturoli — Lago Norte

Fé. É a palavra que define meu sentimento em 2020, respondendo a pergunta da coluna Eixo Capital (**Correio**, 30/12).

Vicente Limongi Netto — Lago Norte

Amor x ódio

Algumas pessoas tem o dom de extrair de nós o que de melhor temos. O papa Francisco é uma dessas pessoas. Suas mensagens provocam sentimentos de amor, esperança e vida. Jair Bolsonaro, ao contrário, consegue extrair o que de pior existe na alma humana. Ódio, medo, ameaça, destruição e morte. O comportamento de seus seguidores em redes sociais e em comentários em sites de notícias, a propósito das declarações do presidente Bolsonaro sobre as torturas sofridas pela sra. Dilma Rousseff é prova cabal dessa afirmação. Que os apoiadores de Bolsonaro sejam contra e não aprovem as condutas da sra. Rousseff é do jogo democrático, mas que louvem a tortura e aplaudam aos torturadores é deprimente e desumano.
» Sylvain Levy,
Asa Norte

Ficha limpa

No artigo *Imbróglio eleitoral no STF* (**Correio Braziliense**, 26/12, página 4), o que se conclui é que a turma de barrados pela Lei da Ficha limpa, uma medida de iniciativa popular e de grande mobilização durante sua tramitação, se esperneia para achar uma válvula de escape e furar o bloqueio que deu novo alento à população brasileira. Com a palavra o Supremo, que não pode e não deve decepcionar o povo que quer este país mais justo e sem a corrupção endêmica que envergonha e empobrece a nação.
» Vilmar Oliva de Salles,
Taguatinga

Correio Braziliense

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 2,50	R$ 4,00
MG/RJ/SP	R$ 4,00	R$ 5,00
TO/MA/CE/PI	R$ 4,00	R$ 5,00
RN/PB/PE	R$ 4,00	R$ 5,00

ASSINATURAS *

SEG a DOM (promocional)	R$ 789,88	360 EDIÇÕES

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/ sábados, das 14h às 21h
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS

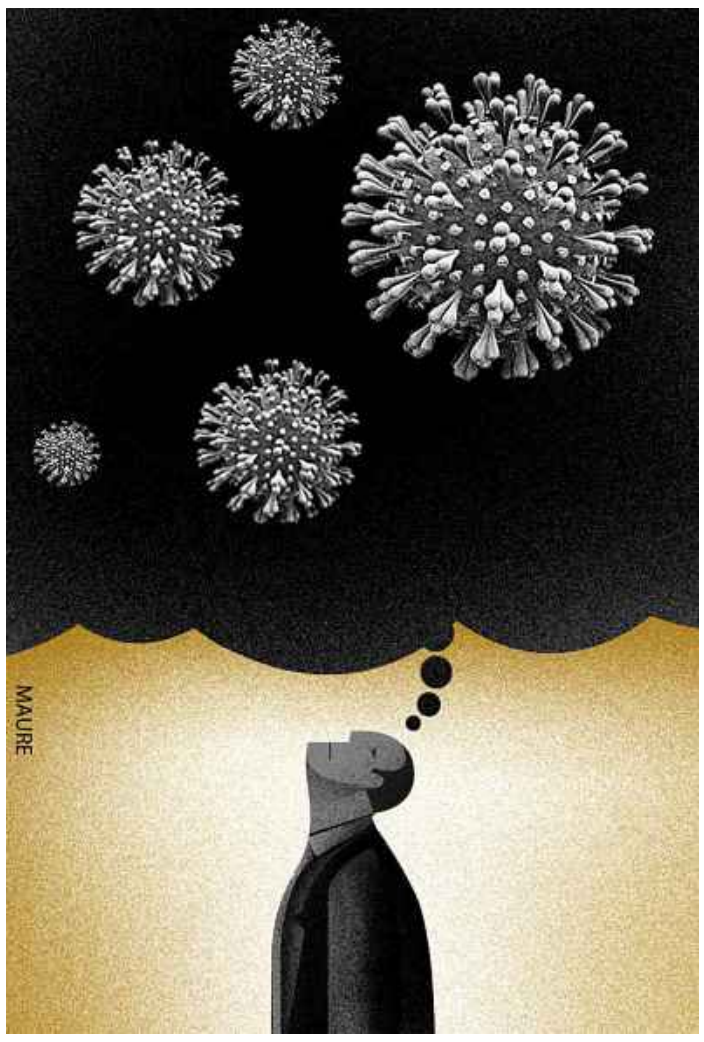
D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

A pandemia e os ensinamentos que ficam

» OSNEI OKUMOTO
Secretário de Saúde do Distrito Federal

Neste ano de pandemia, precisamos fazer algumas considerações e reflexões por ser um período atípico de enfrentamento de uma doença tão grave como não se via há um século, desde que humanidade foi assolada pela gripe espanhola. Em primeiro lugar, é fundamental destacar o papel do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro por tudo que representa e realizou neste período.

O Brasil teria vivido uma tragédia de dimensões inimagináveis se não tivéssemos um sistema de saúde público, com suas portas abertas para todos que buscaram atendimento na atenção primária, secundária e terciária. Somaram-se a essa realidade os esforços dos servidores da saúde, os investimentos feitos pelo Governo do Distrito Federal e a capacidade de decidir com agilidade e precisão do governador Ibaneis Rocha, desde os momentos que antecederam a chegada da pandemia em nosso território.



Há de se ressaltar, também, o valor, a coragem e a determinação dos profissionais de saúde da rede pública do Distrito Federal. Foram incansáveis, superaram todas as dificuldades impostas por uma doença desconhecida e não mediram esforços, os quais estiveram acima das condições individuais e familiares. A Secretaria de Saúde reforçou esse time ao contratar 3.796 profissionais durante o ano de 2020, sendo 1.199 servidores efetivos.

Podemos assegurar que o Distrito Federal está preparado para o enfrentamento de uma possível segunda onda da covid-19, nos meses de janeiro e fevereiro do ano que vem. Herdamos conhecimento, equipamentos, tecnologia e mesmo mão de obra contratada nesse período de enfrentamento do novo coronavírus, a partir de março deste ano, que teve como marco a decisão precisa e correta do GDF de sair na frente quanto a medidas para conter o avanço da doença.

Acabamos de finalizar o Plano de Mobilização de Leitos de UTI, que trata em detalhe das estratégias, ações e medidas que deveremos tomar a partir de agora, levando em conta, sempre, a análise de cenários feita diariamente pelos técnicos e as decisões tomadas, de forma coletiva, no Comitê de Operações Emergenciais (COE) do Distrito Federal.

Da mesma forma, o GDF está preparado para a vacinação da covid-19. Nosso plano para essa etapa foi discutido pela área técnica da Secretaria de Saúde e afinado com as propostas apresentadas pelo Ministério da Saúde em seu plano de vacinação nacional. Em seguida, amplamente divulgado para o conhecimento dos diversos setores da sociedade por meio dos veículos de comunicação.

Teremos pelo menos 1.500 profissionais envolvidos diretamente na vacinação, com 150 veículos disponíveis para o transporte das doses às 169 salas que estarão disponíveis em todo o Distrito Federal. Temos uma logística sedimentada ao longo de várias campanhas realizadas contra o vírus influenza, que guardam semelhanças com a que será colocada em prática no combate ao novo coronavírus.

Um dos legados mais importantes que a pandemia da covid-19 deixará para sempre é o de que a solidariedade é a melhor arma para superação de uma doença tão grave, que levou à morte mais de 1,7 milhão de pessoas em todo o mundo, deixando dezenas de milhares com sequelas graves. Recebemos dezenas de agradecimentos de pacientes que ressaltaram a solidariedade dos profissionais de saúde no processo de recuperação que lograram alcançar.

Todo esse legado e aprendizado adquiridos ao longo de dez meses de intenso combate ao coronavírus devem ser preservados por toda a sociedade. Não apenas para o enfrentamento de uma possível segunda onda da covid-19. Mas, também, para os desafios que se nos apresentam, com frequência, no âmbito da saúde pública, com doenças que ainda não têm cura e levam sofrimento e dor aos lares de milhares de famílias.

Estamos chegando ao final de um ano atípico que, com certeza, entrará para história de grandes tragédias da humanidade. Ao mesmo tempo, será marcado também como um momento em que todos passamos a perceber que não basta olhar para nós mesmos. É preciso olhar para o próximo e saber que o bem de um pode ser potencializado para o bem de todos.

Temos que abrir o nosso coração e desejar a todos um feliz Natal e um próspero ano-novo, cheio de realizações, conquistas e sonhos, porque, acima de tudo, é preciso continuarmos sonhando com um mundo melhor, justiça para todos e um sistema de saúde público universal. Que assim seja, com a graça do bom Deus.

O amargo prejuízo da insensatez diplomática e o 5G

» VIVIEN MELLO SURUAGY
Engenheira, é presidente da Federação Nacional de Instalação e Manutenção de Infraestrutura de Redes de Telecomunicações e de Informática (Feninfra)

A diplomacia brasileira, independentemente do governo e do partido no poder, incluindo o período do regime militar, sempre se destacou por seu elevado nível e respeito aos princípios da tolerância, credo, ideologia, etnia e autodeterminação das nações. Não é sem razão que mantemos relação amistosa e fraterna com todos os povos, representados, aliás, em nossa pluralista sociedade, pois sempre estivemos abertos a fluxos imigratórios. É temerário romper essa tradição, com discursos e afirmações sem prova ou fundamento contra quaisquer países.

Tal atitude é mais grave quando o alvo é simplesmente o maior parceiro comercial do Brasil, ou seja, a China, destino de 28,1% de nossas exportações em 2019, quando lhe vendemos o equivalente a US$ 62 bilhões e tivemos superavit de US$ 27,6 bilhões na balança bilateral. O valor dos embarques a Pequim é duas vezes maior do que o relativo ao do segundo colocado, os Estados Unidos, responsáveis por 13,1% do total, e supera também os 16,3% referentes ao conjunto dos países da União Europeia.

Em 2020, em meio a uma das mais graves pandemias enfrentadas pela humanidade, a China destacou-se ainda mais como o principal mercado externo do Brasil. Nos 10 primeiros meses, a soma de negócios entre ambos alcançou US$ 85 bilhões, sendo US$ 58,4 bilhões de exportação e US$ 27,4 bilhões, importação. Ou seja, US$ 26,6 bilhões de saldo positivo a nosso favor.

Fica muito claro que os prejuízos para a economia nacional transcendem em muito à questão da implantação do 5G no Brasil, epicentro da surpresa diplomática em pauta. Obviamente, o significado da China para o comércio exterior brasileiro não será o fator que determinará a aquisição de sua tecnologia. Compraremos a que melhor atender às nossas necessidades e peculiaridades. Porém, hipóteses sem fundamento não podem excluir tacitamente o país asiático ou qualquer outro da saudável disputa. Aliás, as acusações feitas a Pequim podem ter conotação grave se um sistema de outra nação acabar sendo o vencedor, gerando suspeita de falta de isenção no processo.

Entendido o risco dessas intempestivas atitudes para nossa economia, cabe avaliá-las, também, sob a ótica específica do 5G, relevante para a retomada do crescimento, inserção mais competitiva do país no contexto global, digitalização crescente das atividades e ingresso na Quarta Revolução Industrial. Assim, as decisões sobre o tema devem ser pautadas, exclusivamente, pelas vantagens técnico-econômicas.

Com a nova tecnologia, mais pessoas poderão estar conectadas simultaneamente, com maior velocidade de navegação em dispositivos móveis. As empresas ganharão nova e eficaz ferramenta para impulsionar negócios, reduzir custos e multiplicar a produtividade. A navegação na Web será até 100 vezes mais rápida. Poderemos baixar filmes nos celulares em menos de três segundos. O consumo de energia será menor e as baterias durarão muito mais, em sintonia com os preceitos da economia sustentável.

O 5G representará um salto em direção à inteligência artificial, à internet das coisas, entregas de encomendas por drones, carros autônomos, identificação facial de criminosos por meio de sensores em postes, cirurgias à distância, automatização do agronegócio, vídeos-chamadas em 3D, cidades e eletrodomésticos inteligentes. Deverá gerar negócios de US$ 11 trilhões em 2025, conforme estimativas da consultoria Mckinsey & Company.

Contudo, para contarmos com esses avanços, alguns obstáculos precisam ser vencidos. A tecnologia é cara e a infraestrutura, dispendiosa. Tudo se torna mais crítico quando falamos da necessidade de manutenção da saúde das empresas, abaladas pela crise provocada pela pandemia da covid-19. Em todo o mundo, os distintos mercados enfrentam complexas turbulências. Nesse cenário, torna-se premente reduzir despesas para converter o escasso volume de capital atualmente disponível em investimentos e geração de empregos, ampliando a conectividade brasileira. Tal desafio traduz-se, dentre outros requisitos, em não termos um leilão arrecadatório e restritivo, pois isso limitaria determinados fornecedores e tecnologias.

Portanto, não há cabimento nas alegações sobre a proibição de produtos chineses, sob justificativa referente à segurança nacional. Esta preocupação deve ser permanente e se aplica a produtos e equipamentos advindos de quaisquer nações. Todos os fornecedores, independentemente da origem, têm comprovado até o momento serem fiéis ao pressuposto da soberania do Brasil. Seria uma falta de critério restringir a participação chinesa ou de qualquer outro fornecedor por razões infundadas, pois o impacto seria grande nos custos, que aumentariam, prejudicando toda a economia, num pernicioso efeito em cascata, considerando a imensa importância da internet e das telecomunicações.

Muito mais relevante e prudente do que restringir a competição é cuidar da qualidade do sistema e boas práticas e exigir equipamentos importados legalmente e certificados pela Anatel. Também são fundamentais a qualidade da mão de obra e a garantia da segurança das redes. O Brasil necessita, sim, de empresas sérias, que continuem resguardando a segurança nacional e contribuam para a digitalização dos processos. Tais avanços são decisivos para inserir nosso país na vanguarda do 5G, ao lado das nações mais civilizadas e desenvolvidas e de seus principais competidores no comércio internacional. Que prevaleçam a lucidez e isenção, marcas históricas da diplomacia brasileira!

Visto, lido e ouvido

DESDE 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Repensar nosso sistema de saúde

Passada a dura quarentena, que se estendeu por quase um ano inteiro, ceifando, segundo dados divulgados pela imprensa, centenas de milhares de vidas apenas em nosso país, destruindo uma economia que já vinha aos tropeços, num período marcado ainda pelos mesmos vícios políticos que sempre arruinaram o Brasil, será necessário, caso nossas autoridades tomem juízo, repensar e reforçar, de modo efetivo, todo o sistema de saúde nacional.

Tanto o Sistema Único de Saúde (SUS), quanto a Agência Nacional de Saúde (ANS) deverão passar por uma espécie de atualização, visando, sobretudo, suas inserções num mundo que a própria Organização Mundial da Saúde (OMS) já alertou que será submetido a seguidas ondas de pandemias ainda piores que a covid-19.

O teste a que nosso sistema de saúde foi submetido na pandemia, que ainda não terminou, com certeza será de grande valia para que sejam aperfeiçoadas todas as estratégias de atuação e proteção dos brasileiros, num mundo que, já sabemos, não será o mesmo de outrora. Instituído pela Constituição de 1988, o SUS veio para assegurar o preceito contido nessa Carta, que classifica a saúde como um direito universal de todos e um dever do Estado.

Trata-se aqui de um amplíssimo sistema a englobar de forma sucinta ANS, SUS, Anvisa, planos de saúde, laboratórios, FioCruz, Butantã, universidades, hospitais, postos de saúde e uma infinidade de outras instituições, como é o caso específico do Ministério da Saúde. Todos deverão estar devidamente sintonizados para uma nova era, dentro da perspectiva de um mundo distópico que vem pela frente.

Os rearranjos são imensos e, por certo, consumirão mandatos seguidos, extrapolando tempos de governo e ideologias políticas e partidárias. É uma tarefa de âmbito nacional a envolver não só a sociedade como todos os poderes da República igualmente. Para tamanha tarefa, arestas terão que ser aparadas a tempo de colocar esse mecanismo gigante a operar com eficiência num país continental e com muitas defasagens regionais.

Ocorre que, num país em que até os preceitos inscritos na Constituição são submetidos a um relativismo elástico de interpretações, não surpreende que, passados 20 anos de sua criação (Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000), até hoje a ANS não tenha encontrado sua razão de ser e existir. Nem a ANS e nenhuma outra agência reguladora, transformadas em cabides de emprego para políticos e apaniguados.

A Saúde, lembra a Constituição em seu art. 196, "é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação." Mais adiante, no art. 199, logo em seu parágrafo primeiro, diz: "As instituições privadas poderão participar de forma complementar do Sistema Único de Saúde, segundo diretrizes deste, mediante contrato de direito público ou convênio, tendo preferência as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos."

A entrada da ANS como reguladora dos planos de saúde, um setor que lucra no Brasil algo em entorno de R$ 180 bilhões por ano, não tem tido a capacidade de conter os aumentos absurdos nas mensalidades, nem tampouco estancar os abusos praticados por essas empresas na cobertura de assistência, na visão dos milhões de segurados desses planos privados.

Esse comportamento dúbio tem levado muitos brasileiros a desconfiarem que, a exemplo de outras agências reguladoras, a ANS faz o jogo imposto pelo poderoso lobby das operadoras de saúde, até porque são elas, e não o poder público, que dão razão a sua existência. Em qualquer país, mesmo naqueles que professam a mais radical interpretação do liberalismo econômico, a atuação descarada das operadoras dos planos de saúde jamais ocorreria da forma como se encontra, hoje, no país.

A transformação da saúde humana em mera mercadoria, pelos planos de saúde, só é páreo, no quesito desumanidade, para os hospitais públicos nos quais brasileiros são amontoados em corredores infectos à espera de um mínimo de atendimento. Na dúvida, entre pagar o que exigem ou a morte, muitos brasileiros, sobretudo os idosos, são obrigados a se renderem aos abusos nas mensalidades, principalmente quando inscritos nos planos individuais.

Se a situação é ruim para quem possui plano individual, para as empresas, obrigadas por lei a disponibilizarem planos de saúde para seus funcionários, a coisa não é melhor. O custo crescente dos planos empresariais com saúde chega a consumir mais de 11% da folha de pagamento das companhias, lembrando ainda que hoje os planos empresariais são 66% do mercado.

A frase que foi pronunciada

"O que salva uma nação não são seus políticos, mas, sim, a saúde de seu povo."

José Felipe Ramos, leitor

História de Brasília

É sabido que altos funcionários não desejam a transferência para Brasília, porque contraria interesses pessoais. Nós procuraremos mostrar alguns deles, e esperamos não estar fazendo injustiça. Reconhecemos, entretanto, que o trabalho do professor Hermes Lima será árduo, para enfrentar a maré contrária à mudança.

(Publicado em 23/01/1962)

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

ABORTO / País autoriza a interrupção voluntária da gravidez até a 14ª semana e torna-se a maior nação da América Latina a legalizar a prática. Inevitável para alguns e inconstitucional para outros, o projeto de lei apoiado pelo presidente obteve votos além do esperado

Argentina faz história

Em uma votação tensa e histórica, o Senado da Argentina aprovou a legalização do aborto, independentemente da causa, até a 14ª semana de gestação. Com isso, o país junta-se a Uruguai, Guiana, Guiana Francesa e Cuba na lista de nações latinas que aprovam a interrupção gratuita e voluntária da gravidez. Comemorada por grupos feministas, a decisão foi lamentada por religiosos.

O projeto de legalização do aborto é do partido do presidente de centro-esquerda Alberto Fernández e já havia sido aprovado na Câmara dos Deputados. Ontem, recebeu 38 votos favoráveis, 29 contrários e uma abstenção. "O aborto seguro, legal e gratuito é lei. Hoje, somos uma sociedade melhor, que amplia direitos às mulheres e garante a saúde pública", escreveu o chefe de Estado em sua conta no Twitter.

Embora a aprovação tenha sido mais folgada do que o esperado, a votação, que se estendeu pela madrugada, foi tensa. Por mais de 12 horas, os parlamentares expuseram acalorados argumentos a favor e contra a legalização do aborto até a 14ª semana de gestação. O suspense aumentou quando alguns membros da governista Frente de Todos deram as costas ao projeto, enquanto alguns senadores católicos votaram a favor, independentemente de suas crenças religiosas. Até o último minuto, os senadores fizeram alegações contraditórias, que iam do caráter "histórico" e "inevitável" da lei até seu aspecto "inviável" e "inconstitucional".

Ronaldo Schemidt/AFP

Mulheres comemoraram o resultado da votação no Senado: mais de 12 horas de uma discussão tensa que não seguiu linhas partidárias

Maré verde

A votação foi acompanhada por milhares de militantes feministas, que celebraram e choraram de emoção com o resultado. Além das mulheres que estavam na praça diante do Parlamento, muitas saíram às janelas e às varandas para comemorar a notícia.

Um projeto para legalizar o aborto havia sido aprovado em 2018 pela Câmara dos Deputados, mas foi rejeitado pelo Senado. A mudança foi possível graças à campanha protagonizada por milhares de jovens e grupos de mulheres, a chamada "maré verde".

Com a aprovação, a Argentina, terra natal do papa Francisco, torna-se a maior nação da América Latina a legalizar a interrupção da gravidez. Em sua última audiência antes do fim do ano, o pontífice afirmou, ontem, em uma referência explícita a seu país: "Os cristãos, como todos os crentes, bendizem a Deus pelo dom da vida. Viver é antes de tudo ter recebido a vida. Todos nascemos porque alguém desejou para nós a vida. E essa é apenas a primeira de uma longa série de dívidas que contraímos vivendo", disse.

Fé X pecado

A legalização, que contempla a objeção de consciência (os objetores terão a obrigação de enviar a paciente para outro centro médico), não seguiu linhas partidárias. Embora a governista Frente de Todos apoiasse o projeto, nem todos os congressistas do grupo aprovaram a medida. Alguns parlamentares votaram a favor da legalização, apesar de sua fé religiosa.

"Por que queremos impor por lei o que não podemos impedir com nossa religião?", questionou a senadora Gladys González, do grupo opositor Juntos Pela Mudança e católica praticante, ao anunciar apoio ao projeto.O presidente Fernández, próximo ao papa Francisco, havia declarado há alguns dias: "Sou um católico que pensa que o aborto não é um pecado".

O governo calcula que sejam realizados entre 370 mil e 520 mil abortos clandestinos por ano no país de 45 milhões de habitantes. Desde a restauração da democracia, em 1983, mais de 3 mil mulheres morreram devido a interrupções feitas sem segurança. De modo paralelo, o Congresso também aprovou a Lei dos 1.000 dias para dar apoio material e de saúde às mulheres de setores vulneráveis que desejarem levar adiante a gravidez, de modo que as dificuldades econômicas não representem um motivo para abortar.

Os opositores à interrupção voluntária da gravidez, que adotaram a cor azul, tiveram como representantes a Igreja Católica e a Aliança Cristã de Igrejas Evangélicas (Aciera), que promoveram grandes manifestações nas ruas e missas ao ar livre. "A Igreja na Argentina quer ratificar que continuará trabalhando com firmeza e paixão no cuidado e serviço à vida. Essa lei que foi votada aprofundará ainda mais as divisões em nosso país. Lamentamos profundamente o afastamento de parte das lideranças do sentimento do povo, que se expressou de várias formas a favor da vida", reagiu a Conferência Episcopal em nota.

"Hoje, a Argentina retrocedeu séculos de civilização e respeito ao direito supremo da vida", afirmou a Aciera em um comunicado que tem como título *Hoje é um dia triste*. Também nos arredores do Congresso, muitas pessoas contrárias à aprovação da lei aguardaram de joelhos o resultado da votação, recebido com grande decepção.

Emiliano Lasalvia/AFP

Vista do Congresso: grupos antiaborto à direita, e apoiadores à esquerda

Bolsonaro lamenta

O presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, lamentou a legalização do aborto no país vizinho. Segundo ele, as "vidas das crianças argentinas" poderão, de agora em diante, ser "ceifadas" com "a anuência do Estado". "Lamento profundamente pelas vidas das crianças argentinas, agora sujeitas a serem ceifadas no ventre de suas mães com anuência do Estado", escreveu em sua conta no Twitter.

> **Hoje, somos uma sociedade melhor, que amplia direitos às mulheres e garante a saúde pública"**
>
> ***Alberto Fernández,*** *presidente da Argentina*

> **Viver é antes de tudo ter recebido a vida. Todos nascemos porque alguém desejou para nós a vida"**
>
> ***Papa Francisco***

Leis variadas

As leis sobre o aborto variam muito no mundo, com restrições significativas em alguns territórios e regiões. A interrupção é proibida em qualquer caso, mesmo quando a vida da mãe está em jogo, em 17 países, como Malta, Congo, Honduras e Filipinas. No Brasil, a prática é permitida em caso de estupro, risco para a mãe ou malformação grave do feto. No Chile, quando há risco de morte da mãe, estupro e inviabilidade fetal.

As mulheres da Europa, da América do Norte e da Oceania são, em geral, as que mais gozam das leis mais permissivas, aprovadas muito recentemente em alguns casos. A Nova Zelândia, por exemplo, descriminalizou o aborto em março de 2020. Até essa data, era punível com até 14 anos de prisão, embora essa sentença, meramente teórica, nunca tenha sido aplicada.

Na França, os deputados aprovaram, no início de outubro, a prorrogação do prazo legal para o aborto de 12 para 14 semanas de gravidez. O texto será examinado pelo Senado a partir de 20 de janeiro. Nos Estados Unidos, a interrupção da gravidez é permitida desde uma decisão da Suprema Corte de 1973.

PÓS-BREXIT

Assinado acordo de livre comércio

O Reino Unido e a União Europeia assinaram o histórico acordo comercial que vai reger as suas relações quando se separarem definitivamente, à meia-noite de hoje. "É um excelente negócio para este país, mas, também, para nossos amigos e parceiros", declarou o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, carimbando sua assinatura em um texto com mais de 1.200 páginas. O livro, encadernado em couro, foi transportado de Bruxelas a Londres pela Força Aérea britânica para receber a assinatura de Johnson.

Horas antes, os presidentes da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e do Conselho Europeu, Charles Michel, fizeram o mesmo em uma breve cerimônia. "Foi um longo caminho. É o momento de deixar para trás o Brexit. Nosso futuro se constrói na Europa", tuitou Von der Leyen após assinar o documento. Para Charles Michel, trata-se de "um acordo justo e equilibrado, que preserva os interesses da UE e cria estabilidade e previsibilidade para cidadãos e empresas".

Os parlamentares britânicos aprovaram, de forma esmagadora, o texto que inscreve o acordo de livre comércio na legislação nacional. Em um processo muito acelerado, a lei foi revista no mesmo dia pelos Lordes — a Câmara alta do Parlamento — antes de ser apresentada à rainha Elizabeth II para sua assinatura. "Com essa lei, seremos um vizinho amigável, o melhor amigo e aliado que a UE pode ter", afirmou Johnson, na frente dos deputados, onde foi garantido o apoio de sua maioria parlamentar conservadora e uma oposição trabalhista resignada.

Leon Neal/AFP

O premiê britânico, Boris Johnson, assina o texto com mais de 1.200 páginas: "Vizinho amigável"

O país sairá, definitivamente, do mercado único e da união alfandegária, após ter abandonado oficialmente o bloco em 31 de janeiro deste ano. Segundo uma pesquisa da YouGov publicada nesta quarta-feira, 17% dos britânicos consideram o novo acordo como bom, 21%, como ruim e 31% nem um, nem outro. No entanto, somente 9% considera que é preciso rejeitá-lo.

Apesar de ser considerado por muitos no Reino Unido como uma vitória pessoal de Johnson, ele não escapou das críticas, especialmente dos pescadores britânicos. Eles afirmaram terem se sentido "traídos" e acusaram o governo de abandonálos ao fim da negociação comercial, aceitando que os navios europeus pudessem pescar 75% do que pescam atualmente em suas águas, durante um período de transição de cinco anos e meio.O setor de serviços, por sua vez, especialmente o setor bancário, diz esperar para saber o impacto da separação.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Estudo norte-americano detecta lesões encefálicas em amostras de pacientes que morreram em decorrência da covid-19. Como não há sinais do coronavírus nos tecidos cerebrais analisados, cientistas acreditam que a causa dos danos pode ser a resposta imunológica à infecção

Rastros no cérebro

» PALOMA OLIVETO

Pesquisadores dos Institutos Nacionais (NIH) de Saúde dos Estados Unidos identificaram, em cadáveres de vítimas da covid-19, as marcas que a doença deixa no cérebro. Há algum tempo, sabe-se que o Sars-CoV-2 provoca danos nos tecidos cerebrais — ainda no primeiro semestre do ano, um estudo brasileiro detectou lesões nesse órgão. Além disso, sintomas cognitivos póstumos reforçam a tese de que a barreira hematoencefálica não consegue conter a trajetória do coronavírus. Porém, o trabalho atual, publicado na revista *New England Journal of Medicine*, sugere que as lesões não são causadas diretamente pelo micro-organismo, e sim pela resposta imunológica do organismo.

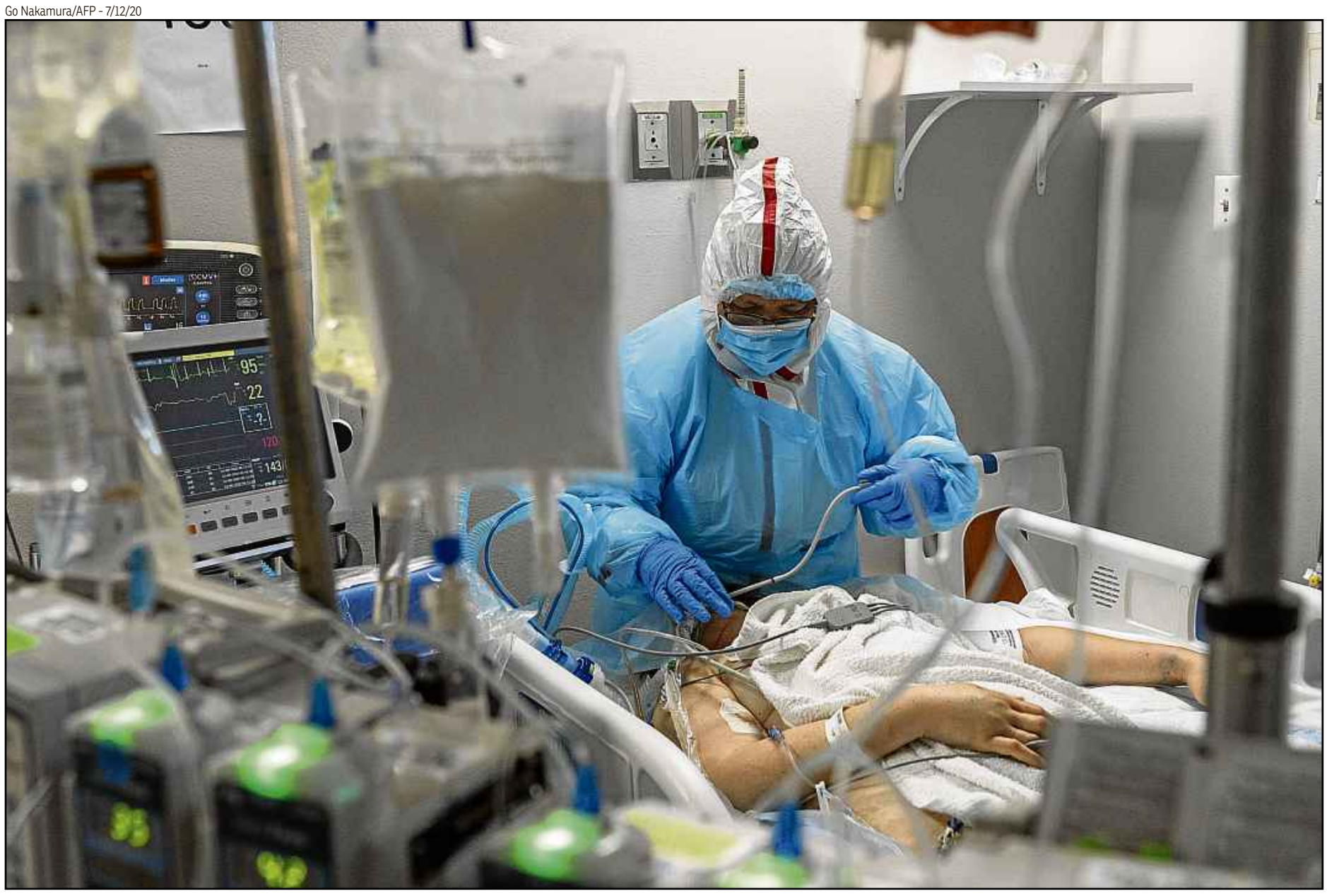
"Descobrimos que o cérebro de pacientes que contraem infecção por Sars-CoV-2 pode ser suscetível a danos microvasculares. Nossos resultados sugerem que isso pode ser causado pela resposta inflamatória do corpo ao vírus", diz Avindra Nath, diretor clínico do Instituto Nacional de Distúrbios Neurológicos e Derrame (NINDS) do NIH e o autor sênior do estudo. "Esperamos que esses resultados ajudem os médicos a compreenderem todo o espectro de problemas que os pacientes podem sofrer para que possamos chegar a melhores tratamentos."

Atualmente, não há um medicamento específico para covid-19. Embora ela seja, principalmente, uma doença respiratória, os pacientes, geralmente, apresentam problemas neurológicos, incluindo dores de cabeça, delírio, disfunção cognitiva, tontura, fadiga e perda do olfato. A enfermidade também pode causar acidentes vasculares cerebrais (AVCs) e outras neuropatologias.

Vários estudos mostraram que a infecção por Sars-CoV-2 desencadeia um processo inflamatório em todo o organismo, associado a danos vasculares. Em um desses estudos, pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) encontraram evidências de pequenas quantidades do micro-organismo no cérebro de alguns pacientes. No entanto, os cientistas ainda estão tentando entender como a doença afeta o cérebro.

Na pesquisa publicada ontem, os pesquisadores estadunidenses realizaram um exame aprofundado de amostras de tecido cerebral de 19 pacientes que morreram de covid-19 entre março e julho. As amostras de 16 deles eram provenientes de Nova York, enquanto as demais foram fornecidas pela Faculdade de Medicina de Iowa. A faixa etária das vítimas variava de 5 a 73 anos. Elas morreram dentro de algumas horas a até dois meses após relatar os sintomas. Muitas tinham um ou mais fatores de risco, incluindo diabetes, obesidade e doenças cardiovasculares. Oito dos pacientes foram encontrados mortos em casa ou em locais públicos. Outros três desmaiaram e morreram repentinamente.

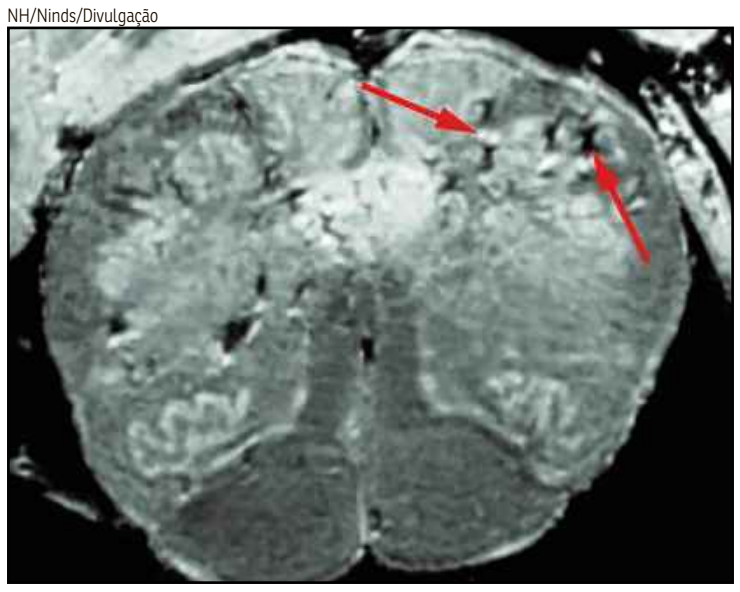
Go Nakamura/AFP - 7/12/20



Paciente infectado pelo Sars-Cov-2 é atendido em unidade de terapia intensiva: doença pode causar dor de cabeça, delírio, disfunção cognitiva e neuropatologias, como o derrame

> **Esperávamos ver danos causados pela falta de oxigênio. Em vez disso, vimos áreas multifocais de lesões que geralmente estão associadas a derrames e doenças neuroinflamatórias"**
>
> ***Avindra Nath,*** *integrante dos Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos e autor sênior do estudo*

NH/Ninds/Divulgação



Pontos claros e escuros mostram danos cerebrais gerados pelo vírus

Sangramentos

Inicialmente, os pesquisadores usaram um escâner especial de ressonância magnética (MRI) de alta potência, que é quatro a 10 vezes mais sensível do que a maioria dos aparelhos do tipo, para examinar amostras dos bulbos olfatórios e do tronco cerebral de cada paciente. Acredita-se que essas regiões sejam altamente suscetíveis à covid-19. Os bulbos olfatórios controlam o olfato, enquanto o tronco cerebral monitora a respiração e a frequência cardíaca. As varreduras revelaram que ambas as áreas tinham abundância de pontos brilhantes, chamados de hiperintensidades, que geralmente indicam inflamação, e de pontos escuros, chamados de hipointensidades, que representam sangramento.

Os pesquisadores usaram os exames de imagem como um guia para, com um microscópio, examinar os pontos mais de perto. Eles descobriram que os brilhantes continham vasos sanguíneos que eram mais finos do que o normal e, às vezes, vazavam proteínas hematológicas, como o fibrinogênio, para o cérebro. Isso pareceu desencadear uma reação imunológica. As manchas eram rodeadas por células T presentes no sangue e por células imunológicas do próprio órgão, chamadas micróglias. Já as manchas escuras continham vasos sanguíneos coagulados e com vazamento, mas nenhuma resposta imune.

"Ficamos completamente surpresos. Originalmente, esperávamos ver danos causados pela falta de oxigênio. Em vez disso, vimos áreas multifocais de lesões que geralmente estão associadas a derrames e doenças neuroinflamatórias", relata Nath. Finalmente, os pesquisadores não viram sinais de infecção nas amostras de tecido cerebral, embora tenham usado vários métodos para detectar material genético ou proteínas do Sars-CoV-2. "Até agora, nossos resultados sugerem que o dano que vimos foi causado pela infecção direta do vírus no cérebro", afirma Nath. "No futuro, planejamos estudar como a covid-19 prejudica os vasos sanguíneos cerebrais e se isso produz alguns dos sintomas de curto e longo prazo que vemos nos pacientes."

Exames mostram alterações químicas

Há duas semanas, outro estudo, da Universidade de Harvard também encontrou lesões semelhantes à da falta de oxigênio no cérebro de pacientes de covid-19. Assim como na pesquisa dos Institutos Nacionais de Saúde dos EUA, porém, os cientistas detectaram sinais indicando que a hipóxia não era a única responsável pelos danos identificados em exames de imagem.

Esse é um dos primeiros estudos baseados em imagens espectroscópicas de lesão neurológica em pacientes vivos com covid-19. O estudo foi publicado na revista *American Journal of Neuroradiology*. Observando seis pessoas por meio da técnica de ressonância magnética especializada (RM), os cientistas descobriram que aquelas com sintomas neurológicos apresentavam alguns dos mesmos distúrbios metabólicos cerebrais que indivíduos que sofreram de privação de oxigênio por outras causas. As diferenças também são notáveis, destaca o artigo.

"Estávamos interessados em caracterizar as bases biológicas de alguns dos sintomas neurológicos da covid-19", diz Eva-Maria Ratai, pesquisadora do Departamento de Radiologia e autora sênior do estudo. "No futuro, também queremos compreender os efeitos persistentes de longo prazo da doença, incluindo dores de cabeça, fadiga e deficiência cognitiva", acrescenta Ratai, professora-associada de radiologia da Faculdade de Medicina de Harvard.

John Earle/Divulgação - 22/4/19

Eva-Maria Ratai e colegas analisaram a ressonância de seis infectados

Biópsia virtual

Os pesquisadores usaram espectroscopia de ressonância magnética de 3 Tesla, um tipo especializado de varredura que, às vezes, é chamado de biópsia virtual. O exame pode identificar anormalidades neuroquímicas mesmo quando o resultado visto nas imagens aparenta ser normal.

O cérebro dos pacientes com covid-19 mostraram redução de N-acetil-aspartato (NAA), elevação de colina e elevação de mioinositol, semelhante ao que é visto com esses metabólitos em outros pacientes com anormalidades da substância branca (leucoencefalopatia) após hipóxia sem covid-19. "Uma questão-chave é se é apenas a diminuição do oxigênio no cérebro que está causando essas alterações na substância branca ou se o próprio vírus está atacando a substância branca", diz o neurorradiologista Otto Rapalino, do Hospital Geral de Massachusetts. De acordo com Rapalino, os cientistas trabalham, agora, para chegar a essa resposta. (**PO**)

» Remdesivir pode gerar colapso

Cientistas da Universidade de Cincinnati, nos EUA, recomendam cautela no uso do remdesivir como tratamento para a covid-19. Segundo os autores, a droga interrompe permanentemente a atividade da enzima CES-2, que é encontrada no intestino, fígado e rim e é necessária para a repartição de muitos medicamentos. O uso indiscriminado do remédio pode gerar um colapso no organismo do paciente e comprometer o funcionamento de outros medicamentos, como os voltados para complicações cardíacas. "Claramente, o tratamento deve ser usado para os pacientes certos e nas dosagens adequadas, com cuidado quando usado em combinação com outros medicamentos", alerta Bingfang Yan, autor principal do estudo, divulgado na última edição da revista Fundamental & Clinical Pharmacology.

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditores: Cida Barbosa e Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Coutinho será operado

O meia brasileiro Philippe Coutinho sofreu uma lesão no menisco externo do joelho esquerdo e será operado, anunciou o Barcelona. O tempo de afastamento do jogador ainda é incerto. Aos 28 anos, Coutinho retornou ao Barcelona no fim da temporada passada, após uma passagem de um ano pelo Bayern de Munique.

COPA DO BRASIL Palmeiras bate América-MG, por 2 x 0, garante classificação na final e buscará quarto título no torneio. Time alviverde celebra a superação de dificuldades, como as seguidas infecções do elenco pelo coronavírus

A festa paulista

Cesar Greco/Agencia Palmeiras

Em lance de categoria, Luiz Adriano abriu o placar e foi festejado pelo companheiros de equipe: alviverde melhorou no segundo tempo da partida

O exigente torcedor do Palmeiras terminou a quarta-feira com um sorriso no rosto. Se, na semana passada, foi dormir desconfiado com o empate por 1 x 1 contra o América-MG, ontem, o sono será tranquilo. Em Belo Horizonte, o time venceu o rival por 2 x 0 e vai decidir a Copa do Brasil pela quinta vez, em busca do quarto título, em duas partidas contra o Grêmio que prometem mobilizar o país.

Para chegar à decisão, o Palmeiras precisou passar por uma série de obstáculos nas últimas semanas. Única equipe brasileira a disputar as últimas três competições do calendário — Brasileirão, Libertadores e a Copa do Brasil — o time sofreu com o desgaste físico imposto pela quantidade de partidas disputadas e ainda teve quase que o elenco inteiro infectado pelo novo coronavírus.

O técnico Abel Ferreira se virava como podia para manter o time com bom rendimento nas competições. À medida que os jogadores testavam negativo, começava a luta para a recuperação física.

Ontem, no primeiro tempo, esse foi um fator visível. O time do Palmeiras é bom, mas sofre fisicamente, ainda mais contra um adversário muito bem montado, como é o América-MG do técnico Lisca — que deverá subir para a Série A com tranquilidade.

O Palmeiras marcou forte nos 45 minutos iniciais, mas errou muitos passes. O time mineiro também se desdobrou na marcação, o que fez com que as raras chances de gol surgissem apenas em lances de bola parada e em arremates de longa distância.

Imposição

Na última parte do primeiro tempo, o América-MG dominou o jogo na base da imposição física. O time subiu as linhas de marcação, fechou ainda mais a saída de bola do Palmeiras e deu trabalho para os marcadores do time de Abel Ferreira.

O segundo tempo começou com maior movimentação. Lisca mandou Felipe Augusto ao campo. A alteração fez o América-MG ganhar mais espaço e o time passou a oferecer maior perigo. Depois dos 10 minutos, Raphael Veiga errou passe e o time mineiro partiu no contra-ataque. Ademir recebeu a bola pela direita, cortou para o meio e bateu, mas a bola passou perto da trave esquerda.

Abel Ferreira percebeu que a desvantagem física do time seria crucial e fez três alterações de uma vez, mandando a campo Gustavo Scarpa, Patrick de Paula e Lucas Lima. Pela primeira vez no jogo, o Palmeiras respirou. Com mais toque de bola, o time segurou o ímpeto do adversário e fez mais.

Aos 23, abriu o placar com um bonito gol. Rony recebeu na direita e tocou para Luiz Adriano. O centroavante dominou fora da área, ajeitou e bateu colocado, rasteiro, no canto do goleiro Cavichioli.

Aos 40 do segundo tempo, Rony sofreu falta pela esquerda do ataque. Lucas Lima cobrou na área, Mayke cabeceou firme, mas Cavachioli fez uma linda defesa. No rebote, Rony, de peixinho, mandou para o fundo do gol. Fim de jogo e Palmeiras classificado.

Grêmio tira o São Paulo

O Grêmio está classificado para mais uma final da Copa do Brasil. Ontem, segurou o São Paulo no Morumbi, empatou por 0 x 0 e se classificou para a nona decisão, pois havia triunfado em Porto Alegre por 1 x 0. Diante do Palmeiras, buscará o sexto título para se igualar ao Cruzeiro como o maior vencedor da competição.

Foi a terceira vez que o time gaúcho enfrentou o São Paulo em 2020, sem ser vazado — havia ficado no 0 x 0 no Morumbi pelo Brasileirão. O Grêmio também ampliou a invencibilidade diante do adversário para 11 jogos, com cinco vitórias e seis empates, sendo que a última derrota foi em 2013.

Muito disso foi conquistado pela consistência apresentada no Morumbi, tanto que a meta gremista praticamente não foi ameaçada pelo São Paulo. E se pouco atacou no segundo tempo, ainda teve as melhores oportunidades da primeira etapa.

Ao São Paulo, em jejum de títulos desde 2012 e sem nunca ter sido campeão da Copa do Brasil, resta o Campeonato Brasileiro para buscar uma taça nesta temporada. Mas a possibilidade é boa, afinal, o time está na liderança e com sete pontos de vantagem para Atlético-MG e Flamengo. E voltará a jogar pelo torneio em 6 de janeiro, quando visitará o Bragantino.

A decisão da Copa do Brasil ocorrerá em 3 e 10 de fevereiro.

Matthew Childs/AFP - 23/8/20

Atacante passará o réveillon em Balneário Camboriú com familiares

NEYMAR

MP-RJ investiga suposta megafesta

O Ministério Público informou, ontem, que está investigando uma suposta megafesta de réveillon organizada por Neymar na mansão em Mangaratiba, no litoral do Rio de Janeiro, no auge da pandemia de coronavírus.

A assessoria do craque nega a existência desse evento e, para aumentar o mistério, o astro do PSG, que se mantém em silêncio, publicou uma foto na qual aparece com um amigo em um iate na praia de outro estado, Santa Catarina.

O Ministério Público do Rio especificou em nota que abriu a investigação após receber "diversas denúncias, com base em informações divulgadas pela imprensa, sobre os eventos patrocinados pelo jogador Neymar".

E pediu ao craque da Seleção Brasileira, assim como ao condomínio onde está localizada a mansão e outro condomínio vizinho, esclarecimentos "urgentes" sobre "o número de convidados, a organização de festas e as medidas sanitárias adotadas".

A assessoria de imprensa do atacante afirmou que o jogador está em Balneário Camboriú (SC), onde deve ficar até amanhã. A promessa é de que o camisa 10 da Seleção Brasileira não organizará nenhum evento para respeitar o distanciamento social.

A suposta festa em Mangaratiba, com a presença de 150 a 500 convidados, segundo as versões, desencadeou uma onda de críticas no momento em que especialistas defendem medidas de isolamento social para evitar o agravamento da pandemia, que deixou quase 194 mil mortos no Brasil.

Mas não seria uma ação ilegal, pois o estado do Rio de Janeiro não proíbe festas em residências particulares e a prefeitura de Mangaratiba admitiu não poder intervir.

A reportagem sobrevoou, ontem, a área onde fica a mansão, sem observar qualquer presença nas áreas externas. A mansão foi comprada por Neymar em 2016. O imóvel fica em um terreno de 10.000m² e conta com heliporto, quadras, spa, sauna, sala de massagem, academia e áreas para comida e bebida.

BOTAFOGO

Keisuke Honda se manifesta e dá adeus ao Rio

Depois de dias de indefinições e boatos, o meia japonês Keisuke Honda voltou a se manifestar publicamente, ontem, para anunciar a despedida do Botafogo. Nas redes sociais, o jogador publicou uma carta afirmando que está decepcionado consigo mesmo e com um sentimento de que poderia ter rendido mais no Brasil. E fez questão de agradecer todo o apoio que recebeu da torcida.

"Tenho uma coisa que quero lhes contar diretamente. Como vocês sabem, vou sair do Botafogo. No início, aceitei todas as críticas de que eu não poderia ter resultados. As críticas são naturais e não estou dando desculpas, eu também me decepcionei, eu sinto muito. Em segundo lugar, estou muito agradecido por tudo que vocês fizeram, foi uma ótima experiência e nunca vi e senti algo desse tamanho com os torcedores no aeroporto e no estádio quando cheguei", afirmou Honda.

"Tomei esta decisão por motivos pessoais e profissionais, mas estive muito feliz durante esta temporada. Eu também agradeço a todos os meus companheiros de equipe. Obrigado", prosseguiu o japonês, em uma postagem no Instagram, finalizando com uma mensagem dizendo que seguirá apoiando do Botafogo.

"Por último, mais uma vez, muito obrigado por tudo. Eu pessoalmente vou buscar uma oportunidade de continuar apoiando o clube como embaixador do Botafogo na Ásia. Obrigado", encerrou a carta.

Honda tem em mãos uma proposta para retornar à Europa e defender o Portimonense, de Portugal. O presidente do clube europeu revelou que faltam detalhes para o acerto.

Ao todo, foram 27 jogos e apenas três gols de Honda com a camisa do Botafogo, que está em penúltimo lugar no Brasileirão.

Mauro Pimentel/AFP - 9/2/20

O meia japonês disputou 27 jogos e marcou três gols pelo time carioca

LOTERIAS

QUINA
CONCURSO 5454

12 - 47 - 64 - 70 - 71

LOTOFÁCIL
CONCURSO 2120

02 - 04 - 05 - 08 - 09
12 - 13 - 14 - 17 - 18
20 - 21 - 22 - 23 - 25

LOTERIA FEDERAL
CONCURSO 5526

Prêmio	Bilhete	Premiação
1 º	095655	R$ 500.000
2 º	039888	R$ 27.000
3 º	062547	R$ 24.000
4 º	001339	R$ 19.000
5 º	074262	R$ 18.329

Editores: José Carlos Vieira (Cidades) e Ana Maria Campos (Política)
josecarlos.df@dabr.com.br e anacampos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

>> entrevista REJANE SUXBERGER | TITULAR DA VARA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DE SÃO SEBASTIÃO

"Sociedade banaliza questões de gênero"

Em entrevista ao *CB.Poder*, juíza falou sobre a violência doméstica e a cultura machista que permeia as relações sociais e, em última instância, levam à morte de muitas mulheres

» JESSICA CARDOSO*

Ed Alves/CB/D.A Press

Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, os casos de feminicídio cresceram 1,9% no primeiro semestre de 2020 em relação ao mesmo período do ano passado. Na véspera de Natal, o assassinato da juíza Viviane Vieira pelo ex-marido, na frente da três filhas, no Rio de Janeiro, chocou o país e reforçou o alerta para a necessidade de um enfrentamento eficaz em da violência contra as mulheres. Em entrevista ao programa CB.Poder *— parceria do* **Correio** *com a* TV Brasília *—, a juíza e titular da Vara de Violência Doméstica de São Sebastião, Rejane Suxberger, chamou a atenção para a banalização e a minimização da violência doméstica. "O feminicídio não surge do nada. Ele surge em uma sociedade que é violenta e que banaliza as questões de gênero e minimiza a violência contra a mulher. O ápice desse arcabouço todo é o feminicídio", afirma. A juíza ainda destaca a importância da educação e de uma aplicação eficaz da Lei Maria da Penha. De acordo com Rejane, a norma é a terceira melhor do mundo, mas é preciso que o Estado assegure sua eficiência ao garantir a segurança e o acolhimento da mulher desde a entrada na delegacia, para fazer a denúncia, até o último recurso, no Supremo Tribunal Federal. Confira os principais trechos da entrevista.*

O caso da juíza assassinada no Rio de Janeiro, infelizmente, retrata a prática do feminicídio no Brasil. Por que isso acontece?

Infelizmente, nós estamos de luto não só com a morte da Viviane, mas com a morte de tantas outras mulheres. Essa época do ano tem um fator de risco maior para a mulher, porque envolve a presença do agressor, que quer esse contato com as vítimas e com os filhos. Envolve também a questão da presença do álcool nas festas de fim de ano. O caso da Viviane também traz um ponto que nos inquieta e nos faz buscar uma reflexão maior, por se tratar de uma juíza, bem empregada, que tinha um empoderamento e que, infelizmente, sofreu o feminicídio. Isso acontece porque a gente ainda vive em uma sociedade em que a violência de gênero é minimizada e banalizada. Essa violência está no seio da sociedade. As relações de poder ocorrem de forma não linear. O homem não aceita, por exemplo, que a mulher dê a última palavra ou rompa o relacionamento. Isso demonstra a desigualdade de poder que existe dentro de casa. É importante destacar que quanto mais independente a mulher fica, menos subordinada ela está e maior é o risco dela sofrer essa violência.

No caso da juíza, tem outros dois fatores que também são muito comuns no feminicídio: o assassinato na frente das crianças e o uso de arma branca.

Sim. Trabalhamos com uma situação chamada violência vicária, que são aquelas vítimas secundárias à vítima principal. Viviane era a vítima principal, mas as crianças se tornaram as secundárias a partir do momento em que elas passaram a assistir à violência do pai contra a mãe. Essa violência acaba trazendo grandes consequências para a mulher, porque ela sabe do risco que corre, mas ela tenta ceder aos pedidos e exigências, por exemplo, do encontro no dia de Natal ou encontros no fim de semana, com a esperança de que o agressor pare de perturbar ou de cometer a violência. No entanto, isso é um mecanismo que o agressor utiliza para continuar perpetuando a violência contra a mulher. Sobre a questão da arma, infelizmente, vivemos em uma sociedade que acaba idolatrando a utilização da arma de fogo e percebemos que o ambiente mais inseguro para mulher é dentro de casa.

O feminicídio é geralmente o fim de toda uma história de medo, ameaça e outros tipos de violência que vai sendo construída. Os estudiosos da área falam em ciclo dessa violência doméstica. Poderia falar sobre essas etapas?

O feminicídio não surge do nada. Ele surge em uma sociedade que é violenta e que banaliza as questões de gênero e minimiza a violência contra a mulher. O ápice desse arcabouço todo é o feminicídio. A mulher que passa pela violência doméstica, apresenta alguns ciclos, como o de tensão, em que há a eminência dessa violência. Em seguida, o acontecimento da violência em si e, por fim, o que chamamos de período da "lua de mel", que é o momento em que o agressor fala que vai mudar ou remete a responsabilidade a outros fatores, como álcool, depressão e situação financeira. Quando a mulher se encontra nesse local da "lua de mel", ela realmente acredita que há uma mudança, principalmente por causa de uma socialização diferenciada que é imposta às mulheres. Nós nos responsabilizamos pela cura desse homem quando, na verdade, a responsabilidade é totalmente dele. Quando as mulheres estão diante de situações como essa, é bastante comum, por exemplo, a retirada das medidas protetivas. Isso tudo são fatores que a gente precisa examinar ponto a ponto. Não há como fazer uma crítica ao comportamento da vítima. Uma pergunta que ouvi bastante esses dias [sobre o caso da juíza] foi porque ela retirou a escolta quando, na verdade, a pergunta que nós deveríamos fazer é: por que esse homem matou essa mulher? Nós precisamos mudar até mesmo as formas de questionar, visualizar e tratar essas questões da violência contra a mulher.

A violência doméstica não é só agressão física. Há outros tipos de violência previstos na legislação. Poderia falar sobre esses outros tipos?

Eu sempre digo que, se a violência doméstica começasse com agressão física, nenhuma mulher permaneceria no ciclo da violência. Toda violência doméstica vem acompanhada de uma violência psicológica, prevista na nossa legislação. O homem tenta minar, subestimar e diminuir a mulher. Todo esse arcabouço acaba levando à violência física e até ao feminicídio. Nós temos também a violência moral. O homem tenta difamar e injuriar a mulher no grupo familiar e no seu ciclo de amizade. Temos a violência financeira, quando os homens acabam dilapidando o patrimônio de muitas mulheres; e, por fim, a violência sexual, que muitas mulheres sofrem durante um relacionamento e poucas percebem que esse ato é rechaçado pela legislação. Por isso que é tão importante a gente trabalhar sempre falando da legislação. As mulheres precisam ser informadas dos seus direitos e saber o tanto que a lei as protege para que elas não permaneçam em relacionamentos abusivos.

> **Uma pergunta que ouvi bastante esses dias (sobre o caso da juíza) foi porque ela retirou a escolta quando, na verdade, a pergunta que nós deveríamos fazer é: por que esse homem matou essa mulher? Nós precisamos mudar até mesmo as formas de questionar, visualizar e tratar essas questões da violência contra a mulher"**

Voltando para o caso da juíza Viviane, o ministro Luiz Fux divulgou uma nota dizendo que o STF e o CNJ estavam comprometidos com o desenvolvimento de ações que identifiquem a melhor forma de prevenir e erradicar esse tipo de crime. De que forma o Judiciário pode atuar para um melhor enfrentamento?

É importante destacar que nós temos a terceira melhor lei de violência de gênero no mundo. Temos uma legislação muito importante e completa e conseguimos, durante esses onze anos, não ter uma alteração nessa legislação. Isso é o mais importante porque, para que a lei tenha aplicabilidade, precisamos que ela perdure durante um tempo na nossa sociedade. No meu ponto de vista, como magistrada e como pessoa que estuda as questões de gênero, eu não vejo a necessidade, hoje, de mais alterações legislativas no sentido de mudanças na Lei Maria da Penha. Nós precisamos que essa lei seja implementada.

Nesse sentido, o compromisso de cuidado com o outro também passa pela educação?

Com certeza. Notamos que existe uma diferença, entre meninas e meninos, nas crenças em relação às violências. Hoje, uma criança de 11 anos sabe que existe uma lei chamada Maria da Penha e que não pode agredir uma mulher. Ela já tem essa noção, coisa que décadas atrás passava despercebida. É importante que as escolas trabalhem as questões de gênero e falem da violência. Eu tomo como exemplo sempre uma loja de brinquedos. Quando você entra numa loja de brinquedos, no departamento dos meninos há super-heróis, armas e jogos criativos. Agora, se você olha para o lado das meninas, é tudo cor-de-rosa e a gente se depara com rodo, balde, vassoura, fogão, geladeira. Com isso, nós estamos ensinando que a responsabilidade do espaço privado é das meninas e a dos meninos é o espaço público. Isso tem que ser mudado. Os espaços precisam ser compartilhados com a corresponsabilidade de homens e mulheres.

Nessa discussão de ocupar os espaços, entra a importância de a mulher estar em postos de decisão, em que ela possa discutir sobre a violência doméstica e implementar mudanças?

Com certeza. Basta nós olharmos para os nossos cargos principais, seja Legislativo, Executivo, seja Judiciário. Por mais empoderadas que estejamos, mesmo estando dentro das universidades nos especializando, as principais ocupações ainda são masculinas. As tomadas de decisões, as leis, são feitas por homens e para homens. O quanto isso reflete na ponta? O quanto ainda precisamos ocupar dentro das carreiras para que a nossa voz seja escutada e para que nós não sejamos tão invisibilizadas como ainda acontece?

Um dos pontos, quando a gente fala de violência doméstica, é o amor como um fator que acaba mantendo as relações tóxicas. A senhora poderia falar sobre a questão do afeto nessas relações?

Infelizmente, nós vivemos em uma sociedade que tem o amor romantizado. Quando crianças, aprendemos com os contos infantis a presença de um homem que vem para salvar e que a mulher precisa de um grande amor para ser feliz. Isso contribui bastante para violência porque a mulher permanece no ciclo da violência com a esperança de que ela vai conseguir mudar aquele homem. Muitas vezes também a violência é confundida com o amor. É importante que a gente verifique a questão dos mitos que acabam envolvendo essas relações, que dizem que a mulher permanece na relação porque ela quer ou porque ela gosta. Ninguém gosta de viver em uma situação de violência. Existem outros fatores e é necessária uma análise para podermos diagnosticar a permanência da mulher dentro do ciclo de violência. E, principalmente, é preciso desmistificar essa situação de que o amor é a desculpa para que ocorra a violência.

> **Quando você entra numa loja de brinquedos, no departamento dos meninos há super-heróis, armas e jogos criativos. Agora, se você olha para o lado das meninas, é tudo cor-de-rosa e a gente se depara com rodo, balde, vassoura, fogão, geladeira. Com isso, nós estamos ensinando que a responsabilidade do espaço privado é das meninas e a dos meninos é o espaço público. Isso tem que ser mudado"**

Outro discurso comum é que o homem estava cego pelo ciúme, descontrolado emocionalmente quando cometeu o crime. Como avalia isso?

O primeiro ponto é que nós temos que deixar de tratar os agressores e a violência doméstica como uma patologia. Não é uma doença. É um comportamento social que está enraizado e se perpetuando ao decorrer dos anos. O segundo ponto é que fatores de risco, como questão financeira, álcool, droga, que são utilizados como desculpas para a violência, também não podem ser usados como um gancho para minimizar ou banalizar essa violência que a mulher sofre.

Outro ponto significativo na decisão da mulher fazer a denúncia é: o que vão pensar dela. Isso também é algo que impede a mulher de falar?

Com certeza. A violência doméstica é um segredo. As mulheres têm medo e vergonha da violência e são pontos que favorecem o agressor e acabam contribuindo para a perpetuação dessa violência. Você contar para as pessoas que são próximas a você já causa vergonha, imagina levar essas questões para pessoas do sistema de justiça, que você não conhece. Por isso que eu falo da importância da mudança comportamental de todo o sistema de justiça no acolhimento dessas mulheres. Não basta a gente pedir que denuncie, é necessário que nós estejamos preparados para acolher essas mulheres que chegam até nós.

*** Estagiária sob supervisão de Mariana Niederauer**

EIXO CAPITAL

ALEXANDRE DE PAULA / alexandresouza.df@dabr.com.br

2020 na política da capital

Em um ano tomado pela pandemia do novo coronavírus, os políticos da capital federal tiveram de se adaptar a uma nova realidade. Entre restrições, sessões remotas e investigações, o DF teve um período agitado e marcado pelas perdas e dificuldades causadas pela covid-19. No último dia do ano, a coluna destaca alguns dos principais acontecimentos políticos de 2020 e como eles impactaram no dia a dia dos brasilienses.

Carlos Vieira/CB/D.A Press - 11/1/19

Reajuste para a segurança

Após uma série de reviravoltas, saiu do papel em 2020 a recomposição para as forças de segurança do Distrito Federal. O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) atendeu a pedido do GDF e enviou medida provisória para o Congresso Nacional com o aumento, aprovado por deputados e senadores. Para a Polícia Civil, o reajuste foi linear e de 8% enquanto para militares o acréscimo, de 25%, foi sobre a vantagem pecuniária especial (VPEs).

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 12/8/20

Pela primeira vez, reeleição

O deputado distrital Rafael Prudente (MDB) conseguiu um feito histórico e tornou-se o primeiro presidente reeleito da Câmara Legislativa. A candidatura de Prudente vinha sendo construída nos bastidores desde o início do ano, mas se consolidou de maneira incontornável com o fortalecimento da base após as negociações em torno da CPI da Pandemia. Prudente teve o apoio de 21 dos 24 distritais. Em 2019, ele tinha conseguido a primeira vitória ao aprovar a mudança na Lei Orgânica que permitiu a reeleição.

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press - 1/1/19

Cassação

Sem grandes escândalos em 2020 envolvendo distritais, a Câmara Legislativa encerrou o ano com operação que mirava o suposto envolvimento de dois deputados em irregularidades. Um dos investigados é José Gomes. O parlamentar, que foi expulso do PSB, teve a cassação confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por denúncia de coação contra funcionários de uma empresa dele durante as eleições de 2018. Gomes segue no cargo por liminar do Supremo Tribunal Federal (STF).

Momento crítico

A maior investigação contra o governo Ibaneis Rocha (MDB) ocorreu durante a pandemia. O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) deflagrou a Operação Falso Negativo, que mirava supostas irregularidades na compra de testes rápidos pela Secretaria de Saúde. A cúpula da pasta, incluindo o então secretário, Francisco Araújo, foi presa. Ibaneis adotou um tom discreto sobre o assunto e reconduziu à chefia da pasta Osnei Okumoto.

Ed Alves/CB/D.A Press - 28/9/20

Privatizações

Em 2020, o governo Ibaneis conseguiu colocar, de fato, em prática o objetivo de privatizar parte da estrutura local. O leilão da Companhia Energética de Brasília (CEB) foi simbólico e marcou o início da entrada real da iniciativa privada no Distrito Federal. Em 2021, devem ser concluídas também concessões da rodoviária do Plano Piloto e do Metrô.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Da restrição total à flexibilização

O governador Ibaneis Rocha (MDB) saiu na dianteira ao decidir impor restrições severas contra a covid-19 logo no início da pandemia. Em março, quando poucos casos eram investigados na capital federal, o emedebista decidiu fechar comércio, escolas e eventos. Ficou marcado como um dos primeiros governadores a tomar esse tipo de atitude e a decisão repercutiu bem, pois ficou claro que a iniciativa impediu um desenvolvimento mais rápido da pandemia no DF. Com a pressão do setor produtivo e de parte da população, Ibaneis, entretanto, resolveu afrouxar as medidas mais rigorosas e foi liberando o DF antes mesmo de começar a haver queda nos índices, o que rendeu críticas de adversários, mas elogios de empresários e do Palácio do Planalto.

Ed Alves/CB/D.A Press - 24/6/19

Fechado com Bolsonaro

Em 2020, Ibaneis aprofundou a relação com o presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido). No auge da pandemia, o emedebista esteve no Palácio do Planalto várias vezes para discutir ações. Com a liberação do comércio e outros posicionamentos, o governador passou a ser visto como aliado pelo Governo Federal. Publicamente, Ibaneis declarou algumas vezes o apoio ao presidente e a avaliação de que ele deve tentar se reeleger.

Acompanhe a cobertura da política local com @alexandrepaulas

LOTERIA / A Mega da Virada deste ano promete o quarto maior prêmio da história do concurso. Os jogos podem ser feitos até as 17h de hoje. O sorteio ocorre às 20h. Moradores do DF apostam em bolões para marcar a sena

R$ 300 milhões para começar o ano

» ANA ISABEL MANSUR

A algumas horas do fim do prazo para apostar na Mega da Virada, brasilienses contam com a participação em bolões para tirar a sorte grande. O montante, neste ano, está estimado em R$ 300 milhões e deve ser o quarto maior da história, de acordo com a Caixa Econômica Federal. As apostas podem ser feitas até as 17h de hoje, nas casas lotérias, pela internet e por aplicativo. O sorteio será realizado às 20h.

Janildo Dias, 40 anos, organizou um bolão com outras 30 pessoas. "Eu faço bolão na Mega da Virada há, pelo menos, uns oito anos. Quando acumula e o prêmio é grande também faço bolão, não precisa ser fim do ano não", relata o operador de câmeras de segurança. O bolão deste ano reuniu 22 jogos, em que cada cota custou R$ 100.

Janildo tem histórico de ser premiado na loteria. "Já ganhei 12 vezes, na quadra da mega; e uma vez, na quina. Neste ano, ganhei na quadra em 1º de abril. Mas era verdade!", brinca o morador da Cidade Ocidental. Ele conta com sua sorte e espera ser felizardo na Mega da Virada. "Primeiro, é acertar os números, a parte difícil. Depois, dividir o prêmio entre todo mundo. Por último, é decidir o que comprar e isso é mais fácil", garante.

Adauto Mesquita, 52, participa de dois bolões neste ano. O empresário e mais 40 pessoas fizeram um jogo com 15 dezenas, em que cada um desembolsou R$ 550. "Não quero ganhar, jogo para ajudar os outros. Já tenho tudo que preciso, não quero mais nada", afirma o morador de Águas Claras.

Adauto também está em um bolão com mais de 90 empresários. Eles marcaram dois volantes de 15 dezenas, cada, custando, ao todo, mais de R$ 44 mil. "Eu jogo todos os anos. Pagaria os impostos sobre o valor e investiria o restante no negócio que já tenho", completa.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Moradores do DF ganharam quatro vezes na Mega da Virada em: 2009, 2011, 2014 e 2018

> **Primeiro, é acertar os números, a parte difícil. Depois, dividir o prêmio entre todo mundo. Por último, é decidir o que comprar e isso é mais fácil"**
>
> ***Janildo Dias, 40 anos,** apostador*

Vencedores

De acordo com a Caixa Econômica Federal, quatro apostas do DF foram sorteadas na Mega da Virada, desde 2009, quando os sortudos dividiram o prêmio com outros ganhadores de São Paulo. Em 2011, o prêmio de R$ 177,6 milhões foi dividido entre apostas do Distrito Federal, do Pará, de Minas Gerais, de São Paulo e do Ceará. Em 2014, as dezenas da sorte do DF somaram-se a outros de Mato Grosso e São Paulo, para repartir o valor de R$ 263,2 milhões. Em 2018, uma aposta feita no Gama levou, com outros felizardos de 14 estados, a bolada de R$ 302,5 milhões, a terceira maior da história da Mega da Virada. Os números 3, 5 e 10 foram os que mais saíram nos últimos 10 sorteios: cada um apareceu três vezes.

É possível apostar na Mega da Virada nas casas lotéricas credenciadas ou pelo site da Caixa Econômica Federal. Para jogar, é necessário marcar de seis a 15 dezenas entre os 60 disponíveis. O valor da aposta simples é de R$ 4,50. O prêmio do último sorteio do ano não acumula. Se não houver ganhadores na primeira faixa — que acertaram todos os algarismos —, o prêmio será dividido entre os que acertarem cinco dezenas, e assim por diante.

Secretaria de Saúde anunciou a abertura de vagas de unidade de tratamento intensivo para pacientes com covid-19. Ação faz parte do plano de mobilização para combater uma eventual segunda onda da doença. Ontem, o DF chegou à marca de 4.248 mortos

230 novos leitos de UTI

» LUANA PATRIOLINO

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal garantiu, ontem, a implementação de 230 novos leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) para tratamento da covid-19. Nas últimas 24 horas, o DF registrou sete mortes e 676 casos da doença, com as ocorrências, a capital soma 251.135 infectados e 4.248 óbitos; 240.752 (95,9%) pacientes estão recuperados. O anúncio da medida foi feito em coletiva, no Palácio do Buriti. De acordo com a pasta, a iniciativa faz parte do Plano de Mobilização de Leitos Covid-19 para o enfrentamento da segunda onda da pandemia.

A ação ocorrerá em duas etapas (Mobilização e Ativação), e cada uma será dividida por fases. No primeiro estágio, serão disponibilizados 151 leitos, em até duas semanas, distribuídos pelos hospitais regionais de Samambaia, Santa Maria, Asa Norte, Gama, Ceilândia, além do Hospital Universitário de Brasília e os hospitais contratados: Daher, Home e São Francisco.

Para a Ativação, a divisão será em quatro estágios e refere-se à contratação de leitos pelo Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges), sendo previstas 67 vagas de UTI, além de 12 de unidades pediátricas — caso exista a necessidade dessa especialidade. As unidades são: Hospital de Campanha da Ceilândia; Hospital Regional de Samambaia; I do Hospital Daher (contratação por meio de contrato específico para leitos de UTI covid-19); e Hospital de Base.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Grande fluxo de pessoas pela cidade contribui para a reprodução do novo coronavírus na capital

Primeira etapa: Mobilização

Serão 151 vagas de UTI abertas em até duas semanas, em sete fases:

- 20 leitos de UTI do Hospital Regional de Samambaia;
- 40 leitos de UTI do Hospital Regional de Santa Maria;
- 20 leitos de UTI do Hospital Regional da Asa Norte;
- 20 leitos de UTI do Hospital Regional do Gama;
- 10 leitos de UTI do Hospital Regional de Ceilândia;
- 18 leitos de UTI do Hospital Universitário de Brasília;
- 23 leitos de UTI dos Hospitais contratados (Daher, HOME e São Francisco).

Segunda etapa: Ativação

É dividida em quatro fases, na qual serão implementados leitos que dependem de contratação pelo Iges.

- 20 leitos de UTI do Hospital de Campanha da Ceilândia (modificação de leitos de Enfermaria Covid-19 para UTI covid-19, com previsão para o dia 20 de janeiro de 2021);
- Sete leitos de UTI do Hospital Regional de Samambaia (ocupação de espaço já construído e equipado para UTI covid-19, com previsão para o dia 20 de janeiro de 2021);
- 20 leitos de UTI do Hospital Daher (contratação por meio de contrato específico para leitos de UTI covid-19);
- 20 leitos de UTI do Hospital de Base.

Média Móvel

Desde o início de dezembro, houve oscilações da média móvel de casos do novo coronavírus com tendência de alta. No entanto, registrou-se queda, nas duas últimas semanas. A média móvel é calculada diariamente a partir da média simples entre o valor registros do dia e dos seis anteriores. O objetivo é facilitar a visualização da tendência de crescimento da doença e das mortes. Ontem, a média de mortes estava em cinco vítimas diárias no DF

A médica infectologista Magali Meirelles ressalta que uma segunda onda de infecções é comum, principalmente, se tratando de um vírus com tantas questões carentes de respostas definitivas em relação a reinfecção e cura. "É possível, sim, em pandemias como a que estamos passando. Herdamos muitos desses conceitos com as epidemias de influenza, mas precisamos lembrar que o Sars-CoV-2 tem suas particularidades em relação ao vírus da gripe", pondera.

O epidemiologista Márcio Sommer Bittencourt, pesquisador do Centro de Pesquisa Clínica e Epidemiológica da Universidade de São Paulo (USP), aponta que o Brasil não vive, necessariamente, uma segunda onda, uma vez que esse cenário só é possível quando a primeira é contida. "A segunda onda é o que vem depois de uma primeira que se controlou. Esse é um fenômeno comum. A grande parte das pandemias por vírus respiratórios têm uma segunda fase, sim. É mais comum ter do que não ter. São vários os fatores que podem causar isso, mas costumamos ver esses casos com uma certa frequência", reitera.

Magali Meirelles faz uma comparação com os países europeus. "No Brasil, não tivemos exatamente uma estabilização na transmissão da doença. Portanto, esse aumento de casos que o país vive, atualmente, a rigor, corresponde mais a uma recrudescência da primeira onda do que a uma segunda", explica. Para os especialistas, enquanto a vacina não vem, as medidas de distanciamento social e higiene devem ser mantidas pela população.

LUTO

Maria Duarte, 74 anos

» NAHIMA MACIEL

Mestra, orientadora, educadora. Maria de Souza Duarte foi um farol para uma geração de artistas e profissionais da cultura no Distrito Federal. Assistente social e militante das artes em Brasília, ela morreu ontem, aos 74 anos, após lutar contra um câncer de estômago.

Maria chegou em Brasília na década de 1970 para dirigir o Sesc. Foi à frente desse serviço que ela teve os primeiros contatos com a cena cultural da cidade. Coordenando o Teatro Garagem e atividades como oficinas de teatro e música, ela ajudou a formar dezenas de artistas. "Era uma mulher exigente, cobrava de seus funcionários, da gente, com muita competência, com muita coragem, exigia que cumprissemos as metas. Ela nos organizava", conta o diretor Humberto Pedrancini, que trabalhou com a assistente social nos anos 1970.

A educadora era uma defensora dos direitos LBGTQI+. Ator e diretor, Alexandre Ribondi ressalta que o grupo Beijo Livre, que lutava pelos direitos e pela dignidade dos homossexuais durante a ditadura, encontrou apoio do Sesc. "Maria Duarte é a cara de Brasília. Se Brasília é o que é hoje, é por causa de mulheres como ela", define.

Ed Alves/Esp. CB/D.A Press - 25/10/11

Maria Duarte foi uma das grandes incentivadoras da arte no DF

Entre 1995 e 1996, a educadora foi secretária de Cultura na gestão do ex-governador Cristovam Buarque (então no PT). Em nota enviada ao **Correio Braziliense**, o ex-governador Rodrigo Rollemberg lamentou a morte da assistente social. "Maria Duarte era uma pessoa diferenciada. Sabia do valor da cultura e da educação como instrumentos de transformação de vidas. Uma pessoa de valores e de valor. Já sinto saudades!", disse.

Nos últimos anos, Maria estava empenhada em tocar um projeto que unia turismo e educação. "Ela tinha uma fazenda que transformou em um projeto de educação e turismo com as escolas: as escolas marcavam o dia e as crianças iam conhecer a vegetação, os animais, a culinária, todo mundo rural. Era para crianças de escolas públicas e privadas", conta Fátima de Deus.

Colaborou Devana Babu

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: **cidades.df@dabr.com.br**

Sepultamentos realizados em 30 de dezembro de 2020

Campo da Esperança
Alan Kardec Ferreira dos Anjos, 52 anos
Alex Ribeiro de Oliveira, 33 anos
Arlindo de Souza, 81 anos
Cleonice Lessa Matos, 92 anos
Domingos Cardoso Pereira, 86 anos
Edvaldo José Soares, 73 anos
Enrico Gomes Matos, menos de 1 ano
Euripedes Aureliano, 72 anos
Francisco Sabino de Souza, 77 anos
Jane Martins Barbosa, 75 anos
José Monteiro da Silva, 76 anos
Larissa Silva de Lima, 33 anos
Maria Daltro Santos, 89 anos
Oswaldo Martins Reis, 87 anos
Patricia da Silva Rodrigues, 45 anos
Paulo Cesar Soares Grillo, 74 anos
Vicencia Ximenes Lima, 89 anos

Taguatinga
Antônio de Sousa Filho, 86 anos
João Pereira da Silva, 88 anos
José Costa de Lima, 91 anos
Julia de Souza Freitas, 89 anos
Keila Carine de Sá, 42 anos
Maria Aides de Queiroz Alencar, 92 anos
Raimundo Barros da Silva, 84 anos

Gama
Izabel da Costa Santos, 10 anos
José Amaro da Silva, 74 anos
Marta Alencar Durão, 55 anos

Planaltina
Antônio da Cunha Mendes, 77 anos
Gilvan Santos de Castro, 52 anos
Jorge Eugênio de Carvalho, 77 anos

Brazlândia
Aide Rodrigues Santos, 49 anos

Sobradinho
Hericilia de Freitas Guimaraes, 88 anos
José Francisco de Souza, 71 anos
Mariane Almeida de Lima, menos de 1 ano

Jardim Metropolitâno
José Pedro Maximo Filho, 74 anos
Alcides Mariano Madureira Monson, 74 anos (cremação)
Cleria Machado Klin, 79 anos (cremação)
Lazara Tavares de Faria, 93 anos (cremação)
Ednete Moraes Lessa, 72 anos (cremação)
José Maria Boussons Tourinho, 84 anos (cremação)

Informe Publicitário

CIEE INFORMA

Brasília
Ano IV - nº 492

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

Mais de 89 mil vagas de estágio e aprendizagem até março de 2021!

O CIEE espera abrir mais de 89 mil vagas de estágio e aprendizagem entre os meses de dezembro e março de 2021. A projeção é baseada no período sazonal, ou seja, quando muitos contratos chegam ao fim do período de validade, ou a graduação é concluída, no caso de estudantes universitários. De acordo com a instituição, as vagas de estágio representam ao menos 82% das oportunidades, enquanto as de aprendizagem 18%. Entretanto, o cenário incerto devido a pandemia causada pela Covid-19 e a retomada ainda lenta de contratações dos dois programas podem afetar esse cenário e gerar uma perda acima de 30%. "Apesar da incerteza sobre os rumos da economia e da pandemia, percebemos uma recuperação das vagas nos últimos meses e uma boa aceitação das empresas pelas vagas de reposição previstas para final de 2020 e primeiro trimestre de 2021", esclarece Humberto Casagrande, CEO do CIEE.

Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

www.ciee.org.br 3003-2433

Acesse
https://bit.ly/3aFaqO8

RETROSPECTIVA

Como no resto do mundo, a história do DF este ano foi marcada pela pandemia. Em meio às medidas de distanciamento social, moradores choraram as mortes de vítimas da doença e da violência, mas também mostraram a capacidade de união

O que 2020 deixou

» CIBELE MOREIRA
» DARCIANNE DIOGO
» SAMARA SCHWINGEL

O ano que se encerra deixa rastros de tristeza e de dor, mas também lições sobre resiliência e solidariedade. A pandemia da covid-19 obrigou a distância dos abraços e das comemorações. Aprendemos a sair de casa protegidos com máscaras e o álcool em gel virou munição contra um inimigo invisível. O Distrito Federal viu seus hospitais operarem no limite e os profissionais de saúde, trabalharem à exaustão. Os brasilienses atravessaram a pior fase da pandemia da covid-19 e se prepararam para virar o ano e enfrentar uma nova onda de contaminações pelo coronavírus.

As histórias de superação da doença se unem a algumas de alegria, como os estudantes da rede pública reconhecidos internacionalmente, os bebês que tiveram acesso a medicamentos caros que podem salvar-lhes a vida e os milionários que acertaram as dezenas premiadas da Mega-Sena.

A dor das famílias de mulheres assassinadas em razão do gênero e dos motoristas de aplicativo mortos enquanto trabalhavam também grita pelas ruas da cidade. Delegado preso por manter plantação de maconha em casa e estudante de veterinária integrando esquema internacional de tráfico de animais também estão entre os casos de polícia que chocaram o Distrito Federal. Confira esses e outros dos destaques de 2020 na retrospectiva do **Correio**.

Assolados pela covid-19

Brasília registrou os primeiros casos suspeitos da covid-19 em fevereiro. No início de março, a primeira confirmação: uma moradora do Lago Sul, de 52 anos, estava infectada. A advogada deu entrada em um hospital particular, em 4 de março. Passaram-se quase 80 dias de internação em unidade de terapia intensiva e, em 9 de abril, estava curada.

Primeira unidade da Federação a decretar medidas mais abrangentes de isolamento social, o DF suspendeu, em 11 de março, as aulas nas redes pública e privada de ensino, proibiu eventos como shows e competições esportivas e determinou medidas de distanciamento em bares e restaurantes. Itens de higiene e de proteção como álcool em gel e máscaras começaram a faltar nos estoques de farmácias e supermercados. Uma semana mais tarde, ações ainda mais rigorosas foram colocadas em prática: comércio não essencial e shopping centers fechados, missas e cultos suspensos. Em 29 de março, foi registrada a primeira morte pela doença no DF, uma enfermeira de 61 anos.

Considerada uma das mais eficazes maneiras de diminuir o contágio, o uso de máscara facial tornou-se obrigatório em todo o espaço público e privado em 11 de maio, com a possibilidade de aplicação de multa para quem desobedecer a norma. Em 24 de abril, a Secretaria de Saúde iniciou os testes em massa por meio de pontos de drive-thru pela cidade. O processo de reabertura dos estabelecimentos ocorreu de forma escalonada. Decisões judiciais impediram a liberação de algumas das atividades no pico da pandemia.

Em julho, a Operação Falso Negativo levou à prisão integrantes da cúpula da Saúde, entre eles, o ex-secretário Francisco Araújo Filho, e outros seis gestores da pasta. Denúncia do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) apontava para suposto envolvimento em organização criminosa montada para fraudar contratos superfaturados de compra, sem licitação, de testes de covid-19. Todos os acusados perderam os cargos após a prisão preventiva. Em 16 de novembro, a Justiça liberou os suspeitos sob monitoramento eletrônico.

O DF conta com centros de teste para vacinas contra a covid-19, mas o governo local adotará o calendário de vacinação nacional. Em 18 de dezembro, a Secretaria de Saúde definiu o plano de vacinação, que deve começar no ano que vem.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 22/4/20

Carlos Vieira/CB/D.A Press - 18/9/20

Desafios na educação

Em julho, o Executivo local permitiu a volta às aulas presencial de alunos de instituições particulares. Ação dp Ministério Público do Trabalho (MPT), no entanto, adiou o retorno, que só ocorreu, de forma, escalonada, a partir de 21 de setembro, após audiência de conciliação com o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (Sinepe).

Na rede pública, a secretaria optou pelo ensino remoto até o fim do ano letivo. Com a suspensão das aulas em março, o recesso do meio do ano foi antecipado para o período de 16 a 31 de março. Em junho, os estudantes de todos os anos dos ensinos infantil ao médio e a educação de jovens e adultos começaram as aulas on-line pela plataforma Google Sala de Aula. A previsão é de que o ano letivo se encerre em 28 de janeiro de 2021. A Universidade de Brasília (UnB) também manteve o ensino a distância.

Outras epidemias no caminho

Em meio à pandemia da covid-19, os casos de dengue também apresentaram alta na capital federal. Até 12 de dezembro, a Secretaria de Saúde registrou 47.224 casos prováveis da doença. O índice é 22,8% maior que o registrado no mesmo período de 2019, quando foram contabilizados 38.455 notificações prováveis, o pior cenário na história do DF. A pasta também notificou 44 mortes pela doença neste ano. Em janeiro, o GDF chegou a decretar estado de emergência para o combate ao *Aedes aegypti*. Casos de sarampo também despertaram alerta. A campanha de vacinação foi reforçada para conscientizar a população sobre a importância da imunização contra a doença que, até então, estava erradicada no país.

Legenda: Meses / Dias

Março

11 ***Decreto 40.509:*** suspendeu aulas da rede pública e privada de ensino. Também proibiu eventos como shows e competições esportivas. Bares e restaurantes devem manter distância de dois metros entre as mesas

18 ***Decreto 40.529:*** fechou parques, zoológico, casas noturnas, e suspendeu atendimento ao público em shoppings

19 ***Decreto 40.539:*** suspendeu, até 5 de abril, atividades em bares, restaurantes, lojas de conveniência e afins, podendo funcionar apenas por meio de delivery. Proibição de cultos, missas e eventos religiosos.

Abril

1º ***Decreto 40.583:*** prorrogou o prazo de suspensão até 10 de maio

23 ***Decreto 40.648:*** determina o uso obrigatório de máscaras no DF. Medida vale a partir de 11 de maio

Maio

7 ***Decreto 40.694:*** prorrogou o prazo de suspensão até 18 de maio

16 ***Decreto 40.777:*** autorizou a reabertura de lojas de roupas, calçados, extintores, e serviços de corte e costura

22 ***Decreto 40.817:*** autorizou a reabertura de shoppings e funcionamento de estabelecimentos comerciais, sob horário restrito. Bares, restaurantes, academias, parques ecológicos, salões de beleza, barbearias, esmalterias e centros estéticos permanecem fechados

30 ***Decreto 40.847:*** autorizou a reabertura dos parques, assim como a realização de cultos, missas, e rituais religiosos

Junho

3 ***Decreto 40.851:*** autorizou atividades culturais coletivas em estacionamentos, desde que as pessoas permaneçam nos veículos. Proibida a comercialização de produtos

5 ***Decreto 40.853:*** Proíbe a utilização dos Pontos de Encontro Comunitários durante a pandemia

6 ***Decreto 40.872:*** Determina, nas RAs Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol e Estrutural, a suspensão das atividades comerciais (com exceções), atendimento nos shoppings e feiras, realização de cultos e missas e visitação nos parques ecológicos e recreativos, por um prazo de 72h, a contar de 8 de junho

9 ***Decreto 40.877:*** Determina o fechamento do Eixo Rodoviário (DF-002) e da Via W3 Sul para veículos, aos domingos e feriados.

14 ***Decreto 40.882:*** Autoriza reabertura de feiras permanentes, feiras livres, feiras populares e afins, a partir de 17 de junho, com funcionamento das 9h às 17h.

17 ***Decreto 40.894:*** Suspende, no DF, visitação a zoológico, parques ecológicos, recreativos, urbanos, vivenciais e afins (com exceções); e permite a visitação a museus em horário estabelecido de 9h às 17h.

24 ***Decreto 40.913:*** Adiciona dois parques à lista de parques que podem funcionar.

26 ***Decreto 40.924:*** Declara estado de calamidade pública no Distrito Federal, em decorrência da pandemia.

2 ***Decreto 40.939:*** Libera toda atividade comercial e industrial e atividades educacionais presenciais (escolas, faculdades e universidades da rede pública e privada. As academias de esporte, salões de beleza, barbearias, esmalterias e centros estéticos estão permitidas a funcionar a partir do dia 7 de julho, bares e restaurantes a partir de 15 de julho e atividades educacionais a partir de 27 de julho

Julho

8 ***Decreto 40.961:*** Determina o fechamento de atividades não-essenciais em Ceilândia e Sol Nascente a partir de 9 de julho.

Suspensão do Decreto 40.939 e vigor do Decreto 40.817: Por decisão liminar do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT), foi determinada a suspensão de atividades educacionais presenciais (escolas, faculdades e universidades da rede pública e privada), de abertura de academias de esporte, salões de beleza, barbearias, esmalterias e centros estéticos, além do retorno de bares e restaurantes programado para a partir de 15 de julho.

Outubro

8 ***Decreto 41.320:*** comércios de rua podem voltar a funcionar de acordo com horário estabelecido em alvará. Shoppings, podem funcionar das 10 às 22h. Não há mais limite de número de pessoas em mesas de bares e restaurantes.

Decreto 41.319: autoriza o retorno do trabalho presencial em todos os órgãos e entidades da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Executivo do DF, a partir de 9 de outubro. Pessoas do grupo de risco devem continuar em teletrabalho.

15 ***Decreto 41.348:*** Altera regras de retorno ao trabalho presencial dos funcionários do GDF, possibilitando retorno de até 100% dos funcionários (exceto grupos de risco).

16 ***Decreto 41.353:*** Flexibiliza regras de afastamento entre pessoas em atividades de cinemas, teatros, cultos, missas e rituais de qualquer credo ou religião.

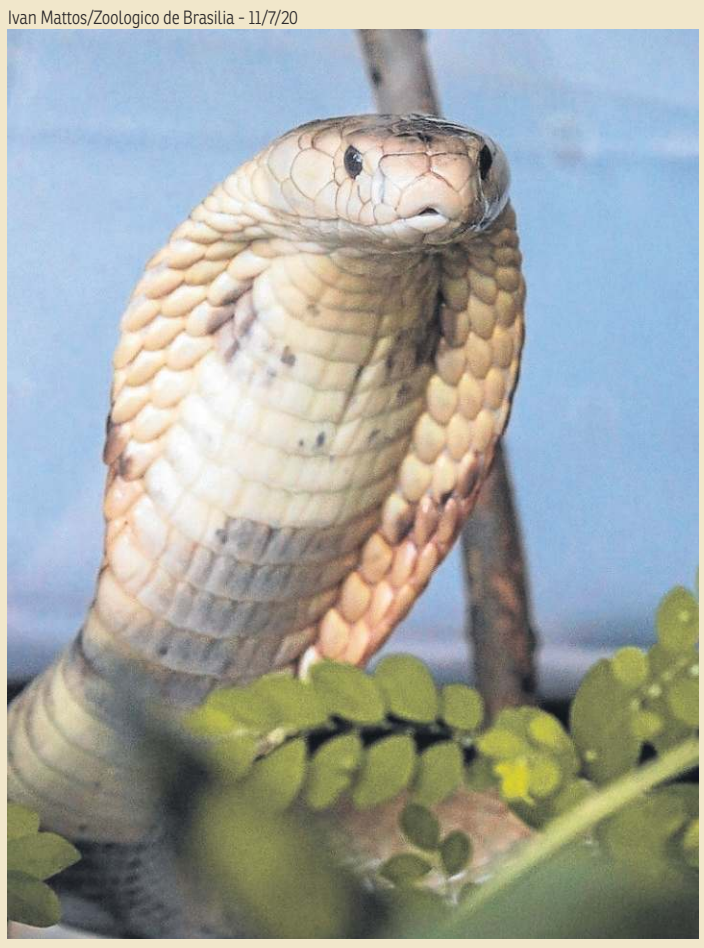
Novembro

17 ***Decreto 41.482:*** Revoga o horário de funcionamento dos shoppings centers entre 10h e 22h. Cancela a realização das festas públicas de Reveillon 2020/2021 e Carnaval 2021.

Dezembro

1º ***Decreto 41.535:*** Determina que bares e restaurantes encerrem seu funcionamento até às 23h.

Ivan Mattos/Zoologico de Brasilia - 11/7/20



Caso naja e o tráfico internacional de animais

Era 7 de julho de 2020 quando Pedro Henrique Krambeck, 22 anos, sofreu um acidente no apartamento onde mora, no Guará 2. O estudante de medicina veterinária foi mordido no braço por uma naja kaouthia, originária do sudeste da Ásia e levado ao Hospital Maria Auxiliadora, no Gama. Ficou entre a vida e a morte. A criação desse tipo de serpente é proibida no Brasil, o que levou a Polícia Civil a iniciar investigação que revelou uma rede de tráfico internacional de animais. Agentes da 14ª Delegacia de Polícia (Gama) constataram que o estudante mantinha outras 22 cobras em casa.

No dia em que foi picado, amigos e o padrasto dele, o tenente-coronel da PMDF Clóvis Eduardo Condi, e a mãe, a advogada Rose Meire dos Santos, tentaram esconder outras 16 serpentes, que foram localizadas dois dias depois pelo Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA), em um terreno do núcleo rural Taquara, em Planaltina. Um dos amigos de Pedro, Gabriel Ribeiro Moura, foi o responsável por ficar com a naja após o incidente. Ele deixou a cobra, um dia depois, próximo ao shopping Pier 21, numa caixa, para ser resgatada pela Polícia Militar.

As investigações concluíram que Pedro traficava cobras por, pelo menos, cinco anos. Ele responde 23 vezes por tráfico de animais, associação criminosa e exercício ilegal da medicina. Ao todo, onze pessoas foram indiciadas e o Ministério Público do DF e Territórios pediu a condenação de Pedro, Rose, Clóvis e Gabriel, que se tornaram réus no processo.Agora, a decisão está nas mãos do juiz Manoel Franklin, da Vara Criminal do Gama, que decretará as sentenças.

Ed Alves/CB/D.A Press - 31/7/20

Ana Clara Avendaño/Esp. CB/D.A Press - 22/1/20

Inovação

Estudantes do Centro de Ensino Médio 2 do Gama ganharam prêmio internacional por desenvolver plástico biodegradável com casca de laranja. A iniciativa surgiu durante um trabalho de ciências desenvolvido na escola, ganhou o mundo, e ficou em segundo lugar no campeonato *World Invention Competition and Exhibition* (Wice), na Malásia. O Distrito Federal ficou entre os três premiados do mundo todo.

Vidas das mulheres em risco

Primeira vítima de feminicídio de 2020, Larissa Francisco Maciel, 23 anos, foi encontrada morta em 6 de janeiro, em uma igreja na Candangolândia. O assassino confesso, um jovem de 20 anos que conhecia a vítima, foi preso nove dias depois do crime. Como ela, ao menos outras 12 mulheres foram mortas por causa do gênero no DF.

Também em janeiro, Gabrielly Miranda, 18, morreu com um tiro na cabeça, disparado pelo marido, em Samambaia. Em 14 de setembro, Shirley Rúbia, 39, estava em um hospital particular de Ceilândia, em consulta com a filha de 4 anos, quando foi assassinada a facadas pelo ex-companheiro, Rafael Rodrigues Manoel, 35, que cometeu suicídio em seguida.

Este mês, no dia 10, Giane Cristina Alexandre e a mãe dela, Maria Madalena Cordeiro Neto, foram mortas. Josimar Benedito de Paiva, ex-companheiro de Giane, é acusado do duplo feminicídio e está preso. Um dia depois, Maria Jaqueline de Souza, 34 anos, foi morta a facadas pelo namorado, Ricardo Silva Souza, 34, na casa dele, no Sol Nascente. O homem também foi detido.

Motoristas de aplicativo como alvo da violência

Aldenys da Silva, 29, foi o primeiro integrante da categoria a ser encontrado morto, em 18 de janeiro, às margens da BR-070, em Brazlândia. O corpo estava em um saco plástico. Dois jovens, um de 19 e outro de 23 anos, foram presos suspeitos de cometer o crime. Em 23 de janeiro, o corpo do motorista de aplicativo Maurício Cuquejo Sodré, 29, foi encontrado, em uma área rural da Granja do Torto, dentro de uma vala de contenção de água da chuva. A Polícia Civil prendeu três homens e apreendeu um adolescente suspeitos de envolvimento no crime. Em 2 de dezembro, outro trabalhador foi morto a tiros. O corpo de Roosevelt Albuquerque da Silva, 31, estava em Sobradinho. Um homem de 22 anos foi preso e um adolescente de 17, apreendido. No dia do crime, a vítima avisou à mulher que trabalharia até mais tarde para comprar o bolo de aniversário do filho de 5 anos.

Morte no pré-carnaval

O que era para ser folia, acabou em tragédia. Matheus Barbosa Magalhães, 18, foi esfaqueado na noite de 8 de fevereiro, na área externa do Museu Nacional da República, enquanto participava do bloco de pré-carnaval Quem chupou vai chupar mais. Ele foi levado ao hospital, mas não resistiu. Dois suspeitos foram condenados pela Justiça do DF. Yhorran Brunner Rodrigues Dias pegou 29 anos e oito meses de prisão e Maikon Soares, 28 anos e quatro meses. O juiz do caso determinou que o GDF arcasse com as despesas de funeral e cemitério, no valor de R$ 6.097,88.

Maconha na chácara de delegado

O delegado da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) Marcelo Marinho de Noronha, 54 anos, foi preso em flagrante, em 4 de dezembro, pelos crimes de tráfico de drogas e associação para a produção e tráfico. Investigações coordenadas pela Corregedoria Geral da corporação encontraram uma plantação de maconha em uma chácara ligada à família dele, em São Sebastião. Denúncia anônima apontava que Marcelo atuava em esquema de tráfico de drogas com os dois filhos — Marcos Rubenich Marinho de Noronha, 20, e Ana Flávia Rubenich Marinho de Noronha, 25. A chácara pertencia à mulher dele, Teresa Cristina Cavalcante Lopes, 39. Os três também foram presos, mas tiveram a liberação oito dias depois. Marcelo foi exonerado do cargo que ocupava na Comissão Permanente de Disciplina, da Direção-Geral da PCDF, em 11 de dezembro. A defesa alega que a plantação é para consumo terapêutico próprio.

Divulgação

Reprodução/Vídeo

Presos fogem pelo teto da Papuda

Falhas no sistema prisional da capital da República foram expostas quando, na madrugada de 14 de outubro de 2020, 17 detentos escaparam do Centro de Detenção Provisória I (CDP I), no Complexo Penitenciário da Papuda, por um buraco no teto. Por quatro dias, os internos cavaram um buraco no telhado com o auxílio de uma faca artesanal. Um dia depois da fuga, a juíza titular da Vara de Execuções Penais (VEP), Leila Cury, determinou a interdição da Ala C para que a administração penitenciária providenciasse reparos com urgência. Até ontem, três custodiados permanecem foragidos. Forças de segurança do DF trabalham com serviços de inteligência para recapturá-los.

CEB vai leilão e é vendida por R$ 2,515 bi

Após batalha judicial, a Companhia Energética de Brasília (CEB) foi a leilão da Bolsa de Valores de São Paulo, em 4 de dezembro, durante disputa acirrada. Venceu a Bahia Geração de Energia, do grupo Neoenergia, por R$ 2,515 bilhões, um ágio de 76,63% em relação ao valor inicial de R$ 1,4 bilhão. Houve ainda uma concorrência com a CPFL Comercialização de Energia Cone Sul, que ofereceu R$ 2,508 bilhões, e da Equatorial Participações e Investimentos, com o lance inicial, de R$ 1,4 bilhão. O objetivo da privatização, segundo o Governo do Distrito Federal, é aumentar os recursos do caixa da empresa, que passa por dificuldades há anos.

Agência Brasília

Batalha contra doença degenerativa mobiliza a capital

O ano também foi marcado pela luta de famílias de crianças diagnosticadas com atrofia muscular espinhal (AME) — doença degenerativa que interfere na produção de proteínas essenciais para a sobrevivência dos neurônios motores. É o caso de Kyara Lis, Helena Gabrielle e Gabriel Alves, o Biel. Um dos maiores desafios enfrentados foi a busca pela medicação que pode conter a doença, o Zolgensma. O remédio, que custa cerca de R$ 12 milhões, é considerado o mais caro do mundo e não está disponível no Sistema Único de Saúde. Correndo contra o tempo para garantir qualidade de vida às crianças, familiares acionaram a Justiça e também mobilizaram correntes de solidariedade para arrecadar dinheiro. Em outubro, após decisão judicial, Kyara Lis recebeu, do Ministério da Saúde, a complementação para comprar o remédio, aplicado em dose única em 19 de novembro. Em dezembro, a União também foi condenada a pagar pela medicação de Helena. A família de Biel apresentará recurso, pois, devido à falta de um laudo, a Justiça indeferiu o pedido da família.

Minervino Junior/CB/D.A Press - 8/9/20

Kyara, Helena e Biel receberam o diagnóstico de AME e precisam do remédio mais caro do mundo

Fotos: Arquivo pessoal

Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Futebol pela vida

Tornei-me corinthiano por causa do craque Roberto Rivellino, revelado nos times da base do Coringão e apelidado de Reizinho do Parque. Eu tinha acabado de me mudar de Brasília para São Paulo, aos 12 anos, pois meu pai era pastor presbiteriano e fora designado para dirigir uma igreja no bairro Jabaquara.

Durante mais de 10 anos, o Corinthians não ganhou nenhum título. No entanto, misteriosamente, a torcida não parou de crescer. A situação de seca das taças era tão grave que nas mercearias, os donos afixavam tabuletas com os seguintes dizeres: "Fiado, só quando o Corinthians for campeão".

Mas a nossa fé, capaz de mover montanhas de adversidades, virou o jogo, no final da década de 1970, com a geração da democracia corinthiana de Sócrates, Casagrande, Wladimir e Zenon. Dava gosto torcer para o Corinthians. Como disse o Casagrande: "A gente tinha de ganhar pelo Corinthians e pela democracia".

Ganhamos tantos títulos que os pragmáticos donos das mercearias e dos botecos tiveram de mudar, desesperadamente, a frase das tabuletas para: "Fiado, só quando o Corinthians não for campeão". Era uma dupla alegria: torcer para o Timão e para a democracia. Porque os jogadores tomavam partido em relação às grandes questões do país. O futebol não era mais o ópio do povo; o futebol era a consciência do povo. E notem que Sócrates e Casagrande nunca foram politicamente corretos.

Casão continua mandando bronca, agora como comentarista. No entanto, enquanto as estrelas da NBA se mobilizam contra o racismo ou para defender a democracia nos Estados Unidos, a maioria dos jogadores de futebol e de vólei no Brasil mergulhou em uma alienação monstruosa. Uma das poucas exceções é Richarlison, centro-avante da Seleção Brasileira.

No mais, eles só se manifestam nas redes sociais para exibir o relógio de ouro ou para apoiar líderes tolos ou causas estúpidas. Não peço engajamento partidário. Mas não é possível que ídolos com capacidade de influenciar milhares de pessoas permaneçam omissos ante questões tão urgentes quanto a ameaça à democracia, o respeito à vida, o negacionismo das vacinas, o racismo, a apologia das armas, a devastação das florestas e o desinvestimento na educação.

Como disse Glauber Rocha, parece que os jogadores brasileiros têm uma bola de capotão número 5 em lugar da cabeça: se der um furo, só sai ar. Durante a pandemia, a maioria se portou novamente mal. Neymar está promovendo uma coronafest para 500 pessoas, durante uma semana, chamada pela imprensa internacional de "festa macabra". Olha, cada vez mais, cresce em mim a convicção de que aquele 7 x 1 que o Brasil tomou da Alemanha foi um castigo divino. E, cá para nós, muito merecido.

Enquanto o Flamengo entrou na onda negacionista, o São Paulo é um dos poucos clubes que assumiu uma postura de defender a vida durante a pandemia. Graças a Raí, irmão do doutor Sócrates e dirigente do São Paulo. Resultado: o Flamengo teve muitos casos da covid-19 e se desestruturou. Já o São Paulo sofreu pouco com a doença, está jogando bem e subiu para o topo da tabela.

Bem sei que a justiça do futebol é misteriosa e escrita por linhas tortas. De qualquer maneira, já que o Corinthians está fora da disputa do título do Brasileirão, peço licença para torcer pelo São Paulo. Seria bonito se ele levantasse a taça, seria uma vitória de quem defende a vida.

CANDOMBLÉ / Mãe Baiana afirma que o grande ensinamento de 2020 foi reforçar a mensagem de que devemos cuidar uns dos outros

Olhar para a comunidade

» THAYS MARTINS
» JÉSSICA MOURA

Ubuntu é a filosofia africana que traduz o que é a humanidade. Significa "eu sou o que sou, porque somos todos nós". Assim como na palavra africana, a yalorixá Mãe Baiana de Oyá acredita que o ano de 2020 trouxe como grande ensinamento o quanto é necessário cuidarmos uns dos outros. "Foi um ano complicado, corrido, a pandemia nos deixou muito assustados. As comunidades tradicionais de matrizes africanas já tem esse ensinamento, e nós aprendemos mais um pouquinho, a olhar para o outro. Nem que seja a distância", afirma Adna Santos, a Mãe Baiana, uma das principais líderes do candomblé em Brasília e coordenadora de Políticas de Promoção e Proteção da Diversidade Religiosa do Governo do Distrito Federal (GDF).

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 2/2/20

Para Mãe Baiana, 2020 foi um ano em que as pessoas precisaram encontrar formas de se manterem unidas

Este ano não foi nada fácil: marcado por uma pandemia que tirou a vida de mais de 190 mil brasileiros, deixou muitas pessoas sem emprego e as isolou em casa. No entanto, é inegável que foram meses de aprendizado diante do caos, segundo Mãe Baiana. Ela explica que o distanciamento social fez com que a comunidade se mantivesse junta de outras formas. "Não devemos nos separar das pessoas pela distância, a distância também nos une. Devemos continuar com esse ensinamento, mesmo quando a pandemia acabar, nós precisamos estar mais aquilombado, porque o povo de terreiro é assim, a gente se aquilomba", destaca a yalorixá.

Neste 2020 atípico, Mãe Baiana ressalta que as pessoas precisaram ficar ainda mais unidas para enfrentar as diversidades. "A gente se organizou e buscamos parcerias. Temos gente que trabalha em todo canto. Cada um em sua própria casa. Fizemos cestas básicas para o pessoal do terreiro e para distribuir para a comunidade. Um ajudando o outro. E assim a gente faz. O povo de terreiro trabalha assim. A gente não bate na porta do governo, porque sabemos que sempre vamos receber um não", comenta.

A religiosa aproveita para enfatizar a necessidade de serem cumpridas as medidas de segurança contra a covid-19. "A gente está fazendo o distanciamento. Estamos atendendo, mas só dois a cada dia. Eu, até hoje, só soube de duas pessoas de terreiro que tiveram covid-19. Estamos segurando a mão do orixá para não vermos nosso povo com essa doença, porque ela é muito perigosa", afirma.

Para o ano que está chegando, Mãe Baiana destaca que é preciso resiliência para não se deixar abater pelas dificuldades passadas. "Vamos nos animar. Infelizmente, perdemos muitos dos nossos. Eu perdi minha mãe e minha irmã, foi uma coisa em cima da outra. Nós ficamos debilitados devido à perda das pessoas. Foram muitas. Mas, não vamos desanimar. Vamos pegar na mão um do outro, erguer nossas cabeças, vamos rezar, pedir a Deus e aos nossos orixás que continue nos protegendo", diz.

Conheça

O candomblé é uma religião de matriz africana que foi trazida ao Brasil pelos povos africanos escravizados, a partir do século 16, e é uma das raízes da Umbanda, culto que tem origem brasileira e surgiu do sincretismo dos orixás candomblecistas com o catolicismo.

O presidente da Federação de Umbanda e Candomblé, Rafael Moreira, explica que, ao desembarcar no Brasil, o candomblé passou por mudanças. "Nós brasileiros não falamos a linguagem iorubá, então, automaticamente, foram feitas algumas adaptações", afirma. Isso inclui desde a quantidade de orixás cultuados, que nos países africanos passa de 120, e, aqui, são 21 celebrados.

Cada terreiro tem um representante de cada orixá que se manifesta em iorubá por meio de um médium em dias de festividade e celebração. "O candomblé traz, primeiramente, a fé, o amor ao próximo e a lealdade ao orixá", detalha Moreira. É por meio de uma consulta aos búzios que é revelado aos frequentadores qual o orixá que o rege.

Diferentemente da umbanda, no candomblé apenas os orixás são cultuados, e não há a figura de entidades, como o Preto Velho e a Pomba-Gira. O contato com o orixá é intermediado pela incorporação dos médiuns.

Búzios na Praça dos Orixás

Ed Alves/CB/D.A Press

Este ano, devido à pandemia de covid-19, as comemorações na Praça dos Orixás foram suspensas. Assim, a virada de ano será mais calma e sem aglomerações. Mas, para quem quiser deixar a oferenda para os orixás, a Federação de Umbanda e Candomblé de Brasília e Entorno trabalha para deixar o local organizado. Valdeci Velez, o Pai Nino de Oxumaré, diretor da Federação, joga búzios no há oito anos, na Praça, sempre em 30 e 31 de dezembro, das 9h às 17h. "O ano de 2021 terá a presença de Oxum, deusa do amor que representa sensibilidade e paixão", revela o Pai de Santo, após jogar búzios para o ano vindouro.

RÉVEILLON

Preparação para a virada

» ANA CLARA ALVES*

Com o fim do ano, estabelecimentos e órgãos do Distrito Federal fazem mudanças no funcionamento em 31 de dezembro e 1º de janeiro. Uma delas é o transporte público, que terá alteração de horário e frota nesses dias. Segundo a Secretaria de Transporte e Mobilidade, as operadoras de ônibus deverão aumentar o número de veículos entre 14h e 16h, devido ao fluxo de passageiros após o fim do expediente no Governo do Distrito Federal e o fechamento de lojas e shoppings. Hoje, o metrô fechará mais cedo, às 20h.

Os bares e restaurantes, de acordo com o Decreto nº 41.554, publicado no *Diário Oficial do Distrito Federal* (*DODF*) em 3 de dezembro, poderão funcionar após as 23h em 31 de dezembro. Para fazer a fiscalização das normas sanitárias nesses estabelecimentos, quatro equipes do DF Legal estarão em regime de plantão. A multa para quem for pego sem máscara em bares e restaurantes é de R$ 4 mil para o estabelecimento e de R$ 2 mil para os clientes que descumprirem a norma. Em caso de descumprimento de alguma das regras, o estabelecimento pode ser imediatamente interditado e, se houver resistência, os responsáveis poderão ser levados para a delegacia.

Segundo o DF Legal, os estabelecimentos deverão aferir a temperatura de todos os clientes, ofertar álcool em gel para todos os presentes, manter o distanciamento entre as mesas, permitir a ocupação máxima de 50% do espaço físico do local, não permitir o trânsito dos clientes e funcionários sem máscara. Também não será permitido que clientes permaneçam bebendo ou se alimentando em pé.

***Estagiária sob a supervisão de Guilherme Marinho**

Confira o que abre e o que fecha neste fim de ano:

Metrô
Hoje, o metrô abriu às 5h30 e fecha mais cedo, às 20h. Em 1º de janeiro, o esquema é o mesmo de domingos e feriados: das 7h às 19h.

Ônibus
A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) informou que, hoje, os ônibus do transporte público coletivo do DF circularão com tabela horária de dia útil. As operadoras deverão reforçar a quantidade de viagens entre 14h e 16h, por conta do aumento do fluxo de passageiros após o fim do expediente do GDF e o fechamento de lojas e shoppings. Amanhã, os ônibus circularão com a tabela horária de domingo (das 7h às 19h). Os horários e itinerários podem ser visualizados em *dfnoponto.semob.df.gov.br*.

Brasília Iluminada
O projeto na Esplanada dos Ministérios, que conta com 415.770m² de área enfeitada com luzes, árvores coloridas luminosas, espaço cultural para apreciar o céu da cidade e um presépio virtual, segue aberto até 17 de janeiro.

Parques
Funcionam normalmente.

Natal dos Parques
Olhos d'Água funciona normalmente, das 6h às 20h. O Parque Ecológico Águas Claras também funciona normalmente, das 6h às 22h. Há a distribuição de sementes e mudas de plantas para os visitantes.

Torre de TV
O monumento estará fechado para visitantes, hoje. Abre amanhã, inclusive o mirante.

Bares e restaurantes
Podem funcionar, hoje, após as 23h.

Lojas de rua e shoppings
Fecham hoje, às 15h, e no feriado de ano-novo.

Correios
Fecham hoje e amanhã. No sábado, as agências de shopping abrem das 11h às 14h.

Bancos
De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), as agências bancárias não terão atendimento ao público hoje e amanhã. A população poderá utilizar canais alternativos como mobile e internet banking, caixas eletrônicos, banco por telefone e correspondentes para fazer transações financeiras.

Detran
Funciona, hoje, até as 14h. Amanhã, fica fechado.

DF Legal
O DF Legal informou que o atendimento ao público ocorre até as 12h de hoje, mas não funcionará no feriado

Hospitais e Postos de Saúde
Hoje, os ambulatórios funcionam das 8h às 14h. No feriado, apenas as emergências e unidades de pronto atendimento (UPAs) vão funcionar.

Farmácias de alto custo
Hoje, as farmácias de alto custo na Asa Sul, Ceilândia e Gama ficarão abertas até as 14h.

Hemocentro
Funciona hoje, das 7h às 12h, mas fecha amanhã. No sábado, volta a funcionar normalmente, das 7h às 18h.

Delegacias
As delegacias de polícia vão funcionar em regime de plantão 24h.

Na Hora, Procon e Conselhos Tutelares
As unidades do Na Hora, Procon e Conselhos Tutelares não funcionam nos feriados. Hoje, o expediente vai até as 14h. Amanhã não haverá expediente. Segundo a Secretaria de Justiça e Cidadania, os conselheiros tutelares ficam de sobreaviso para atender demandas urgentes registradas pela Cisdeca, central telefônica que funciona de segunda à sexta, das 18h às 8h; sábado, domingo e feriados, 24h.

Zoológico
Abre das 9h às 17h. Ingressos serão vendidos até as 16h.

Coleta Seletiva
A coleta seletiva do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) funcionará normalmente no feriado, seguindo o cronograma do site *www.slu.df.gov.br/dias-e-horarios-das-coletas/*.

Departamento de Estradas de Rodagem (DER)
O funcionamento dos setores de atendimento ao cidadão na sede (Multas, Protocolo e Ouvidoria presencial) será até as 12h de hoje. Amanhã, não abrirá. De acordo com o DER, as operações de reversão, desligamento de semáforo, fechamento de retorno e faixas exclusivas de ônibus, hoje, serão realizadas apenas no horário da manhã. No feriado, nenhuma operação ocorre.

Eixão do Lazer
O Eixão do Lazer funcionará normalmente amanhã, das 6h às 18h.

Cine-Drive In
Fecha hoje.

>> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 10h46 até 15h59 HB; A Lua Vazia é um fenômeno próprio dela, que acontece em qualquer uma de suas fases, produzido pela falta de relacionamento lunar com os outros corpos estelares. Como resultado, aquilo que inicies ou finalizes durante os períodos de Lua Vazia raramente encontrará o que busca, porque não haveria, nesse momento, suporte estelar para que as coisas aconteçam de acordo com o planejado. Porém, assim como são contraindicadas as atividades das quais se espere resultados objetivos, o contato com a vida interior, a subjetividade, é propício e atraente. Como fazer isso? Em primeiro lugar, se despreocupando o máximo possível, porque a alma despreocupada não se importa se as coisas dão certo ou não. Em segundo lugar, se dedicar à imaginação, sem se importar, temporariamente, se essa é louca demais para um dia ser realizada.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Perseguir sonhos é humano. Por isso mesmo é que é tão importante, fundamental até, que você use sua mente para diferenciar os sonhos das fantasias, para não tornar o que é tão humano em algo que produza dor e decepção.

TOURO
21/04 a 20/05

Sempre será possível se enganar com as pessoas, achando que elas são simpáticas e atraentes, mas que, quando você se aproxima a elas percebe que tudo não passava de um momento de enamoramento. Assim são as coisas.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

A mente percebe o futuro muito antes de esse começar a acontecer de forma objetiva. Às vezes, isso é positivo, porque motiva a seguir em frente com o esforço. Noutras, é negativo, porque vem o desânimo para com a atualidade.

CÂNCER
21/06 a 21/07

O desencanto impera, por isso, não se estranhe por não conseguir sentir que está no lugar certo, com as pessoas certas. Está tudo bem, apesar do desencanto, mas acontece que a alma vagueia por outras galáxias.

LEÃO
22/07 a 22/08

As confusões passarão, e o farão sem deixar rastros, desde que, evidentemente, você não se envolva tanto nelas que sua alma acabe se confundindo também. Isso não é difícil acontecer, é só deixar de pensar, não é?

VIRGEM
23/08 a 22/09

Deixe as pessoas à vontade somente se isso fizer você também ficar à vontade. Procure não forçar nada em nome do bem-estar alheio, porque se isso significar o sacrifício do próprio, o esforço não valerá a pena.

LIBRA
23/09 a 22/10

Preserve a leveza e o bom humor porque, com certeza, essas virtudes serão necessárias para tolerar a saraivada de trapalhadas que vem vindo por aí. Tudo pode ser motivo de risada, mas também de mau humor.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O drama é o único estilo literário que não carrega nas suas entrelinhas nenhuma mensagem, porque é o momento em que, figurativamente, o protagonista está tentando, como faria um cachorro, morder o próprio rabo.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Viver bons momentos não depende apenas de sua boa vontade e entusiasmo, mas de as pessoas com que você convive estarem sintonizadas e colaborarem para que tudo corra da melhor maneira possível. Aí é que o bicho pega.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Talvez seja impossível você expressar os sentimentos profundos que sua alma percebe, talvez isso nem seja necessário, porque o importante, neste momento, é apenas você os identificar e preservar. Só isso.

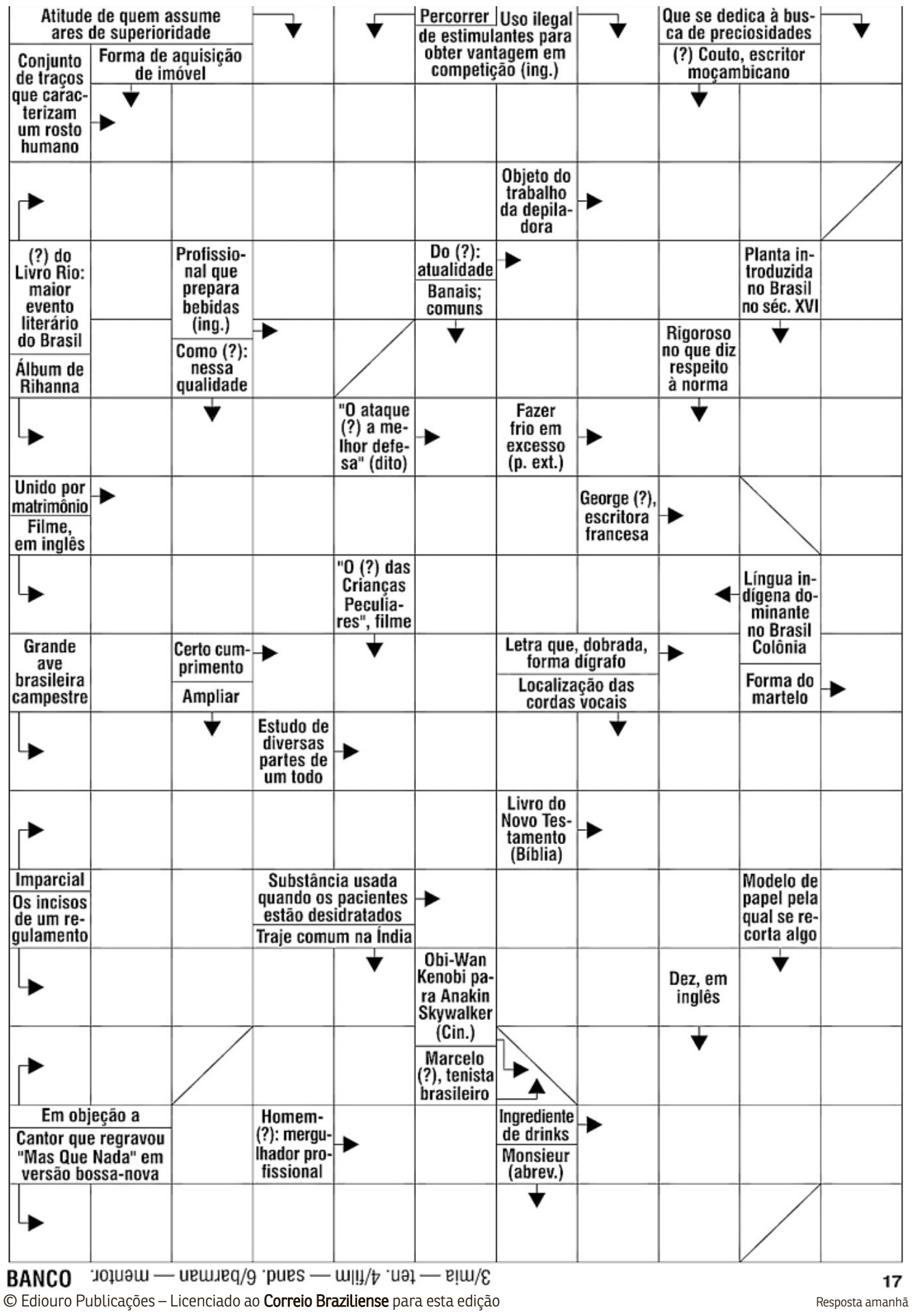
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A quebra dos protocolos é um sinal do espírito de aventura que está em marcha, porém, mesmo assim sua alma há de manter clara a mente, para discernir os perigos inerentes a esse tipo de situação. Cabeça no lugar.

PEIXES
20/02 a 20/03

Mantenha seu caráter sob rédea curta, você não precisa ser você o tempo inteiro, pode muito bem dar um pouco de férias a seu caráter, permitindo, com isso, que outras pessoas se manifestem do jeito que elas quiserem.

>> CRUZADAS



BANCO 3/mia — ten. 4/film — sand. 6/barman — mentor.

17

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

Resposta amanhã

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

5	1	9	7	3	4	6	8	2
6	2	8	5	9	1	4	3	7
3	7	4	6	8	2	5	9	1
9	6	5	3	1	8	7	2	4
1	8	7	4	2	5	9	6	3
2	4	3	9	6	7	8	1	5
7	3	1	8	4	9	2	5	6
4	9	2	1	5	6	3	7	8
8	5	6	2	7	3	1	4	9

MÚSICA

Funk das antigas

» GEOVANA MELO*

Os funks antigos embalaram momentos e estão eternizados na memória de muitos brasileiros. O passado e as novas percepções de sonoridade inspiraram o lançamento mais recente de Dennis Dj, *Dennis das antigas*. O projeto surgiu de uma brincadeira do carioca com a filha no TikTok.

Na plataforma, os dois dançavam os sucessos passados do produtor musical. "Percebi que muitas das minhas canções não estavam nas plataformas digitais e vi que as pessoas ficaram bem espantadas e surpresas ao descobrirem que eu tinha feito todas aquelas músicas que dançamos no TikTok. Aí dei uma remasterizada nelas e decidi relançar", conta Dennis.

Com *Dennis das antigas*, o artista homenageia a própria trajetória na música e a de grandes parceiros do funk. Em meio a batidas eletrônicas e beats de funk, o trabalho de 30 faixas revisita clássicos e explora a nostalgia do produtor e as do outro lado da linha, as do ouvinte. Estão no repertório *Tô tranquilão*, *O tamborzão tá rolando*, *Adultério* e *Danada vem que vem*, sucessos nas vozes de Mc Sapão, Mc Koringa, Bonde do Tigrão e Mc Marcinho, respectivamente.

Tudo começou em 1997, quando o jovem iniciou na gravadora Furacão 2000 — a principal responsável pela divulgação do funk carioca na década de 1990 e pela popularização do gênero pelo país. "Essas músicas representam toda a minha história como profissional e minha história no funk. Fiquei ouvindo e refletindo toda a luta. Os estúdios mais antigos eram bem inferiores aos que tenho hoje. Agora, tenho um estúdio com equipamentos mais profissionais, muito bons, como sempre sonhei. Naquela época, era mais precário. Mesmo assim saíam coisas bacanas. O hit estava ali, independentemente de equipamento. É muito bom olhar para trás e ver que a gente construiu uma história boa, que acertamos em várias músicas com vários artistas, alguns já faleceram, outros ainda estão aí, tem de tudo', relembra.

O projeto também traz uma retrospectiva do estilo musical carioca passando pelo melody, batidão, melódico e pop. O compositor ainda adianta que novos volumes serão lançados, visto que algumas faixas ficaram de fora. Muitas coisas mudaram desde o início da carreira. "O funk está 100% brasileiro. Em 1997, ele era influenciado pelos gringos, porque os beats ainda eram loops e samples de Miami Bass. Hoje, as bases são 100% brazuca, mas a minha vontade de estar fazendo um som e correndo atrás é a mesma", analisa.

Na expectativa pela vacina, após a imunização, Dennis rodará os quatro cantos do país com o show *Baile Dennis das antigas*. "Acho que merece, temos que festejar todos esses artistas e essas músicas que são eternas", pontua o produtor, que, em janeiro, lançará uma parceria com Ludmilla e Xamã.

*** Estagiária sob a supervisão de Vinicius Nader**

Robert Schwenck/Divulgação

Dennis Dj: várias de suas músicas fizeram sucesso com outros artistas

DENNIS DAS ANTIGAS

De Dennis Dj. Pela Galerão records, 30 faixas. Disponível em todas as plataformas digitais.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Ossos em fuga

Minha alma é livre
sem remorsos nem fugas
flutua entre ossos encardidos
parceira de árvores cruas
habitantes em caules e raízes
sorrir para passantes
enebriados pela doçura dos ventos
e pela musculatura dos anjos.

Vicente Limongi Netto

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

>> SUDOKU

	3							
	9	2			5			
			3		7			1
1		3	6		9	8		
		6	7					3
							4	
2		5		9		6		
	6	9						
					3		8	

Grau de dificuldade: difícil

www.cruzadas.net

Menos É Mais viu a carreira deslanchar Brasil afora em 2020

Di Propósito: pegada forte nas redes sociais ajudou o grupo

Os Barões da Pisadinha foi a dupla responsável por manter o piseiro em alta

Marília Mendonça foi a artista com mais visualizações em live e audições nas plataformas digitais

Djonga foi o primeiro rapper nacional indicado ao BET Hip Hop Awards

Fotos: Divulgação

O CALDEIRÃO DE 2020

SERTANEJO, PISADINHA, RAP, PAGODE, FUNK E POP FORAM OS RITMOS QUE DOMINARAM AS PARADAS BRASILEIRAS

» ADRIANA IZEL
» GEOVANA MELO*

O ano de 2020 começou trazendo um gênero novo para o radar dos brasileiros. Popular no Nordeste, o piseiro ou pisadinha, vertente do forró caracterizada pela união do teclado eletrônico com a voz, rompeu as barreiras e apareceu no verão passado para todo o país, ganhando mais força ao longo do ano, quando artistas de outros ritmos incorporaram a batida. Foi o que fez o sertanejo Felipe Araújo que, na reta final de 2020, lançou *Você não vale nada,* com Japinha Conde, cantora revelação da pisadinha com *Romance desapegado*, que teve 30 milhões de visualizações no YouTube em um mês e, depois, foi regravada por Márcia Fellipe & Ellen Nery.

"Gosto de vários estilos musicais, de poder surfar essas ondas. Não é nada de aproveitamento. É questão de poder fazer essa mistura cultural. Acho que enriquece, só traz coisas boas para a música brasileira",diz Felipe. Para ele, a pisadinha tornou-se uma febre nacional por ser um ritmo eletrizante. "É um estilo muito bacana. A música que eu mais ouvi em 2020 foi uma pisadinha: *Recairei,* dos Barões da Pisadinha", comenta.

Essa presença da pisadinha nas parcerias com artistas de outros ritmos musicais fez com que o estilo permanecesse em alta, mesmo em meio à pandemia da covid-19, quando poderia ter esfriado, principalmente, porque os shows e as festas, onde o gênero tem mais força, foram cancelados. Mas os grandes responsáveis por impulsionar o estilo foram Rodrigo e Felipe, integrantes do duo Os Barões da Pisadinha. Eles fizeram a cabeça do público com o hit *Recairei*, música que mistura superação e sofrência num refrão chiclete "eu já te superei, certeza eu superei/ mas não manda mensagem outra vez/ senão recairei". O sucesso da faixa fez com que o grupo figurasse em todas as listas de artistas mais ouvidos de 2020 divulgadas pelas plataformas digitais Spotify (6ª posição), YouTube e Deezer (em ambos, no 3º lugar).

SERTANEJO NO TOPO

Como de costume, o sertanejo arranjou um jeito de continuar protagonista em 2020. Mais uma vez, graças ao poder de inovação. Foram os artistas da música caipira/urbana que encabeçaram o movimento de lives de grande porte no Brasil. Tudo começou com Gusttavo Lima, passou por Jorge & Mateus e Marília Mendonça até se alastrar entre artistas de outras vertentes, chegando a MPB, com as lives de Caetano Veloso e Gal Costa.

A rainha da sofrência, Marília Mendonça, viveu um dos melhores anos da carreira. Ela apareceu no primeiro lugar de artista mais ouvida das três principais plataformas digitais do Brasil, além disso, é dela o recorde de live mais assistida do mundo, com 3,2 milhões de espectadores ao vivo. "No início da quarentena, todos foram pegos de surpresa e as lives surgiram como a única alternativa de levar um pouco de respiro e ajudar quem mais precisava. Vi a live do Gusttavo (Lima) e aderi na hora a esse momento. Foi lindo ver o que a música fez pelo próximo. Nos meus projetos de carreira, fomos nos adaptando, mas sempre ouvindo muito o meu público e criando algo para ele. Foi assim com o clipe de *Vira homem*, por exemplo, todo gravado em casa com o celular", afirma a cantora destacando que foi uma das primeiras também a filmar clipes de forma remota.

Luísa Sonza é a segunda cantora brasileira mais ouvida no Spotify

REAPARECIMENTO

As apresentações em live na internet ajudaram um ritmo que aparece ciclicamente no topo dos mais ouvidos do Brasil: o pagode. No início do período de isolamento social, os shows virtuais dos artistas desse estilo musical superaram o funk e o pop, gêneros normalmente mais ouvidos nas plataformas digitais. Alguns pontos estão a favor dos pagodeiros, como a nostalgia e a oportunidade de mostrar novos trabalhos.

O segundo ponto foi o que aconteceu com a banda brasiliense Di Propósito, que, como o grupo candango Menos É Mais, viu a carreira deslanchar Brasil afora em 2020, muito em função do trabalho no âmbito digital. Nas lives dos dois grupos, muitas visualizações e participações de grandes nomes. "Tem sido um período de bastante aprendizado. A pandemia assustou todo mundo. Mas nós tivemos um resultado bastante positivo, por conta do trabalho digital, pelo fato de as pessoas estarem em casa e consumindo internet", avalia Kaique, vocalista do Di Propósito. Além disso, os pagodeiros do Menos é Mais aparecem em segundo lugar no ranking das músicas mais tocadas do YouTube Brasil, com o pot-pourri *Melhor eu ir/Ligando os fatos/Sonho de amor/Deixa eu te querer*, atrás de *Liberdade provisória*, de Henrique e Juliano.

Pode não ter sido a onda de lives que colocou o rap no holofote do cenário musical brasileiro, mas, sem dúvidas, foi a internet. Em 2020, o estilo musical, com suas inovações, teve grande destaque entre o público. O jovem cearense Matuê tornou-se o artista brasileiro com mais audições nas plataformas digitais em um mês, chegando a 150 milhões com o lançamento do primeiro álbum da carreira, *Máquina do tempo*. No mesmo caminho, está o cantor Xamã, que apareceu entre os 10 rappers mais ouvidos do Brasil. Em dezembro, ele lançou o álbum *Zodíaco*, repleto de participações especiais, como Marília Mendonça, Luísa Sonza e Gloria Groove. Ele diz não saber explicar o sucesso em 2020, mas arrisca um motivo: "Acho que as pessoas estavam mais em casa e passaram a prestar mais atenção nas minhas letras e músicas. Agradeço muito por isso. Mas não dá para comemorar num ano de tantos problemas".

Djonga também fez história ao levar o rap nacional em direção ao reconhecimento no exterior. O mineiro se consagrou como o primeiro brasileiro indicado ao prêmio BET Hip Hop Awards, uma das maiores premiações do gênero musical. A conquista veio após o sucesso do disco *Histórias da minha área*, lançado em março deste ano.

POP CONSOLIDADO

Ano após ano, o pop brasileiro segue consolidado e tem um lugar cativo nas playlists dos brasileiros. Anitta, Ludmilla, Pabllo Vittar e Gloria Groove reverberam a potência do gênero há algum tempo, mas 2020 abriu espaço para outros nomes. O gênero foi o quinto estilo mais ouvido no Spotify, o feito vai ao encontro de outro marco: Luísa Sonza é a segunda cantora nacional mais ouvida da plataforma — atrás apenas de Anitta.

Três lançamentos que se tornaram, rapidamente, os maiores sucessos da carreira da cantora: *BRABA, Toma* e *Flores*. Este mês, as veteranas Vittar e Anitta se uniram a Sonza em *Modo turbo*. A faixa é o maior lançamento das plataformas de streaming do país. "Mesmo com as adversidades por conta da pandemia, foi possível lançar muitos trabalhos que me levaram ao topo das plataformas de streaming. Eu me adaptei e não parei um segundo de trabalhar, mesmo que de casa. Foram muitos marcos incríveis e grandes sucessos lançados, me sinto muito feliz e grata por todo apoio recebido", comemora Luísa Sonza.

EFEITO TIKTOK

O brega-funk se popularizou em 2019 e continuou entre as tendências deste ano. É o caso do hit do carnaval *Tudo ok*, de Thiaguinho MT, JS O Mão de Ouro e Mila, que ocupou ranking Viral 50, do Spotify, o qual mostra as 50 músicas que estão em alta. O TikTok virou febre na quarentena e revelou outros sucessos, como *Tudo no sigilo*, de MC Bianca e Vytinho NG. Impossibilitados de fazer sucesso nas festas, o single tocou na casa de muita gente — já são quase 80 milhões de visualizações no vídeo da música.

"2020, sem dúvida, foi um divisor de águas na minha carreira", revela MC Bianca. "Quando a gente lança uma música, sempre espera que vá dar certo, mas nunca imaginei que pudesse chegar a esse ponto de tocar no Brasil todo, de ter famosos cantando, dançando. Não imaginava mesmo, porque é difícil isso acontecer", completa.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 31 de dezembro de 2020

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3340-1111 CJ 1700

SOU O REI.. DA TROCA !!!
R 30 Sul 4qts suite armarios novos dep. Completa cozinha planejada 2 vagas de gar soltas. Aceito tudo em imóvel **99982-2077 creci 513**

ASA NORTE

QUITINETES

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

307 SALA 41m2 cerâm documentos ok! R$185 mil 98121-2023 c8827

307 SALA 41m2 cerâm documentos ok! R$185 mil 98121-2023 c8827

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

PaulOOctavio

211 Sqn Pronto P/Morar 2 Qts, Novo,75 M², 2 Vg De Grg. Cj 1700 T: 3340-1111

410 SQN 1º andar, prédio super reformado. dir. prop. 3368-7316

3 QUARTOS

JRC IMÓVEIS
104 SQN 3 qts 2 suites 125m2 reformadissimo R$ 1.100.000,00 Tr: 99903-7059 c8081

PaulOOctavio

110 Sqn Pronto E Novo P/Morar 86 A 92m² C/ Suíte Alto Padrão. T: 3340-1111 Cj 1700

PaulOOctavio

211 Sqn Pronto P/Morar 3 Qts/St, Novo, 98 M², 2 Vg Grg.Cj 1700 T: 3340-1111

JRC IMÓVEIS
309 3qts suite lavabo wc social gar cob. coletiva 99903-7059 c8081

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

115 SQN PRONTO P/ MORAR 4 Stes, Novo, 219m², 3 Vg Grg. CJ 1700 T: 3340-1111

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3340-1111 Cj 1700

PaulOOctavio

COBERTURAS DUPLEX Novas E Prontas P/ Morar. 134 A 260m² C/ Até 4 Vg Grg. Alto Padrão. T: 3340-1111 Cj 1700

ASA SUL

2 QUARTOS

413 JK 2qtos reformado cozinha planejada 991274863 c1613

413 JK 2qtos reformado cozinha planejada 991274863 c1613

1.2 ASA SUL

3 QUARTOS

SOU O REI... DA TROCA !!!
107 SUL Aceito tudo em imóvel. 161m², 3 qts, salão, andar alto, nascente, original, bloco reformado. Oportunidade única! **99982-2077 c513**

309 SQS 3qts, DCE, garagem, elevador, vazado, R$ 1.300.000,00. Tr: 99981-0134

JRC IMÓVEIS
410 3QTOS dce 2ºand 100m², IAPI R$530mil. 99903-7059 c8081

4 OU MAIS QUARTOS

JRC IMÓVEIS
213 4QTOS 2stes dce gar reformado 6ºandar. 99903-7059 c8081

309 SUL 4 qts escritório ste DCE lavabo andar alto 99903-7059 c8081

JRC IMÓVEIS
402 4 QTOS ste DCE elev and alto R$890 mil 99903-7059 c8081

JRC IMÓVEIS
402 4 QTOS ste DCE elev and alto R$890 mil 99903-7059 c8081

GUARÁ

2 QUARTOS

QI 02 Bloco E, 2qts c/ garagem, quitado. Ac casa Riacho Fundo I ou Guará 1 e 2. Tratar c/ proprietário 99297-8929/99237-6477 Aderson ou Neide

QI 02 Bloco E, 2qts c/ garagem, quitado. Ac casa Riacho Fundo I ou Guará 1 e 2. Tratar c/ proprietário 99297-8929/99237-6477 Aderson ou Neide

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

BESSA IMÓVEIS
QNL 21 3qto + dce com armários, 2 garagens, reformado 112m² 1ºand R$230mil ac. fin 98577-7773 99983-0761 c4189

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

PARQUE CLUBE I 2 qtos 3627-1673/ 981154753 cj6758 **casa lindaimobiliaria.com**

1.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

JRC IMÓVEIS
707 HP3 esquina 6 qtos 2 stes DCE escritório, R$ 1.200.000. Ac proposta 99903-7059 c8081

JRC IMÓVEIS
707 HP3 esquina 6 qtos 2 stes DCE escritório, R$ 1.200.000. Ac proposta 99903-7059 c8081

1.3 ASA SUL

JRC IMÓVEIS
707 HP3 esquina 6 qtos 2 stes DCE escritório, R$ 1.200.000. Ac proposta 99903-7059 c8081

JRC IMÓVEIS
707 HP3 esquina 6 qtos 2 stes DCE escritório, R$ 1.200.000. Ac proposta 99903-7059 c8081

CANDANGOLÂNDIA

4 OU MAIS QUARTOS

JRC IMÓVEIS
QD 03 Sobrado 4qts, 2 suites, lavabo, wc social, varanda.R$ 580.000 Tr: 98413-8080 c8081

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

COND MONACO casa moderna 426m² 3 suítes DCE. 99934-6438

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 15 O melhor cond. da Qi 15 R$6.500.000, Fone: 99102-4261

SOU O REI.. DA TROCA !!!
QL 18 vazia 5 stes grandes salão copa/coz arms novos lazer compl sauna pisc churrasq. E ver e comprar ac imóvel **999822077 c513**

SOU O REI.. DA TROCA !!!
QL 18 vazia 5 stes grandes salão copa/coz arms novos lazer compl sauna pisc churrasq. E ver e comprar ac imóvel **999822077 c513**

1.3 PARK WAY

PARK WAY

3 QUARTOS

JRC IMÓVEIS
QD 08 R$1.300.000 3qtos 2 stes, armários, churr. 2.500m2 +área verde. 99903-7059 c8081

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

QNL 14 Casa-2 Quarto(s), 2 Vaga(s), 1 Banheiro(s), 1 Sala(s) próximo do metrô tel:9-8505-4646

QNL 14 Casa-2 Quarto(s), 2 Vaga(s), 1 Banheiro(s), 1 Sala(s) próximo do metrô tel:9-8505-4646

4 OU MAIS QUARTOS

SOU O REI... DA TROCA !!!
QNG 21 4st 400M² Excelente padrão garagem 4 carros troco por lote SMPW fazenda ou outros (-ou+ valor). Oportunidade **99982-2077 c513**

1.3 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

3 QUARTOS

ETAPA C 3qtos /1ste 3627-1673/98115-4753 **casalindaimobiliaria.com CJ 6758**

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

R 4C Vde-se casa 4qts, 3 banheiros, garagem coberta p/4carros, lote 800m². F: 99985-7764 ou 3397-3612

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

AV CENTRAL Bl. 1645, loja quitada. Ac casa Riacho Fundo I ou Guará 1 e 2. Tratar c/ proprietário 99297-8929/99237-6477 Aderson ou Neide

SALAS

ASA SUL

PaulOOctavio

C.E. BRASIL 21 , Sl Com. C/Banh. Priv. E Vg De Grg. CJ 1700 Tel: 3340-1111

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio

C.E.PARQUE BSB . Sl C/ Grg Excel. Local. Telefone:3340-1111 Cj 1700

1.5 LAGO SUL

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO SUL

QL 26 lote 800m2 + 400m2 plano. 99395-2720 c6271

RIACHO FUNDO

SÓ R$ 140.000,
QN 08F Cj 06 lt 19A R. Fundo II Lote c/ 2casas esquina Ac carro e material de construção até R$30 mil, dividido parte no cartão 3399-7437/ 98311-5926 c/proprietário

SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

SOU O REI.. DA TROCA !!!
QD 50B Mansões Bitencourt vdo 3 lotes juntos ou separado 703m2 cada . Excel. p/ condomínio R$90 mil cada **999822077 c513**

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

LUZIÂNIA GO Vdo uma fonte de àgua mineral c/ a lavra pré-montada c/ 10alq, ao lado do asfalto. Tr: (61) 99295-5866

OUTROS ESTADOS

MELHOR OPORTUNIDADE
ALUGUEL MENSAL pasto 90ha, R$2.000, máx 60reses 61 99983-3062

OBRAS INICIADAS
LUXO E ESTILO no melhor local de ÁGUAS CLARAS
1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
Opções de plantas diferenciadas
PISCINA DE BORDA INFINITA
PROMOÇÃO ATÉ DEZEMBRO
Compre seu apto e ganhe a cozinha e a área de serviço equipadas
OBRA FINANCIADA BRB BANCO DE BRASÍLIA
INFINITY residence
Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias de Metrô
VECON CONSTRUTORA
BETTER Empreendimentos
(61) 98606-8311
Rg. Cart. 3º Of (DF Nº 5763381 18/03/2020
www.infinityaguasclaras.com.br

TRAGA SEU IMÓVEL PARA
VENDER
COMPRAR
ALUGAR
PERMUTAR
SAMANTHA IMÓVEIS
Fundada em 1972
Creci 365j CNAI 21.398
Vamos conversar?
3224-2424
TRADIÇÃO DESDE 1972

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

LIGUE AGORA
OFERTA ÚNICA melhor preço 90ha= 18alq Tr (61) 99983-3062

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS, OUTROS compro, carta contemplada ou não. Tr: 995528132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

LAKE SIDE Particular Alugo Apto 1qto 54m² mobiliado. 98117-9139

2.2 ÁGUAS CLARAS

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

ADE CJ 19 apto 2 quartos, sem garagem. 99658-3998 c 18634

ASA NORTE

QUITINETES

SCLN 313 Alugo Kits,c/ante-sala,copa, banheiro,sala.ótimalocalização. TR. 3223-3444 CJ 3237

1 QUARTO

SCRN 704/705 Alugo apto e Kits, sala. Coz, banheiro, varanda, prédio residencial. TR. 3223-3444 CJ 3237

SCRN 712/713 Alugo aptos c/01qto, sala, coz, banheiro, c/elevador, prédio residencial.Tr.3223-3444 CJ3237

SCRN 712/713 Alugo Kits c/01qto, sala, coz, banheiro,prédio residencial. Tr.3223-3444 CJ3237

2 QUARTOS

408 CLN Bl D 2qt A. emb sl cz R$ 1.700. QE 38 apt 3q A. emb ar c. sl cz 2wc var R$ 1.500 Cl 02 lt 12 ap 101 Guará II 991577766 c9495

2.2 ASA NORTE

SCLRN 709 Alugo Apto 01 quarto, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, interfone.TR. 3223-3444 CJ3237

SCLRN 712 Alugo Apto de 02 qtos, sala ,coz, banheiro, área de serviço, varanda, com armários, interfone, TR. 3223-3444 CJ 3237

SCLRN 715 Alugo Apto de 02 qtos ,sala ,coz, banheiro, área de serviço, interfone, TR. 3223-3444 CJ 3237

ASA SUL

2 QUARTOS

108 SUL Excel aptº mobil 2 qts c/ gar. E-mail: fpaula2@hotmail.com ou F/ 99934-0926

3 QUARTOS

ALUGO
TRATAR DIRETO C/DONO
109 SQS Bloco E. 3qts com suite Tr: 6199986-2496 / 3367-4204

312 BLOCO G Apto 3qts 1 suíte DCE vaga garag armários em todos os cômodos ót. localização. 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

312 BLOCO G Apto 3qts 1 suíte DCE vaga garag armários em todos os cômodos ót. localização. 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

2.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 301 SHCES Bloco B - Apto 03 quartos, armários em todos cômodos, piso laminado. 3225-5320**MódulosConsult cj5004**

GUARÁ

2 QUARTOS

QE 40 Polo de modas, atrás do bombeiro 2 quartos Tr: 99942-8087zap

RIACHO FUNDO

1 QUARTO

AC 02 ap 1 qto, tr: 99658-3998 c 18634

SUDOESTE

QUITINETES

CLSW 102 Studio Kit 55 - Alugo kit mobiliada, ar cond. roupa de cama e banho, condomínio, IPTU e água: 3342-3179

CLSW 102 Studio Kit 55 - Alugo kit mobiliada, ar cond. roupa de cama e banho, condomínio, IPTU e água: 3342-3179

2.3 GUARÁ

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

QE 09 Conj B 2º andar entrada indepen. 99969-9595/99909- 7931

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 12 Lindo sobrado grande conservado completo 98423-6250

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QNF 22 casa de fundos, 3qts, laje, alugo com algumas exigências. R$ 1.200. Tr: 3354-8849/99399-4633

CASA DE ALTO PADRÃO
QSE 16 Tag. Sul, ideal p/ grande família, 3 qtos mais fundo dulplo deck, 5 vagas de garagem. 99661-4212

VALPARAÍSO

3 QUARTOS

ETAPA C 3qtos 3627-1673/99675-5554 **casalindaimobiliaria.com CJ 6758**

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SCLN 208 Alugo salas c/banheiro, varanda, prédio comercial. c/ estacionamento, ótima localização.Tr.3223-3444 CJ3237

SCLN 313 Alugo Lojas c/subsolo Térreo, com banheiro, Tr. 3223-3444 Creci 3237

SCLN 313 Alugo Lojas de Galeria, com banheiros, ótima localização. TR. 3223-3444 CJ 3237

SCLRN 712 Alugo loja com subsolo,com banheiro, com área total de 170,00m² Tr.3223-3444 CJ 3237

SHCGN 704/705 Alugo Prédio c/04 andares, copas, banheiros, c/ elevador, ótima localização, c/área total de 877,60m² TR. 3223-3444 CJ 3237

ASA SUL

CLS 202 Sul Alugo Loja com 03 pisos com banheiros ,com área total de tr. 3223-3444 CJ3237

2.4 SUDOESTE

SUDOESTE

CLSW 105 Alugo Salas com WC, c/elevador, prédio novo,c/ estacionamento, ótima localização. Tr. 3223-3444 CJ 3237

CLSW 105 Alugo Salas com WC, c/elevador, prédio novo,c/ estacionamento, ótima localização. Tr. 3223-3444 CJ 3237

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO
ÁGUAS CLARAS Shopping 3 salas comercial de 290m², com 3 vagas de garagem, outra com 559m² 5 vagas de garagem, uma de 849m² com 8 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: 062 98112-0219 Sebastião Pereira

ASA NORTE

SCLN 116 Alugo salas, banheiros, copas, antesala, varanda tr. 3223-3444 CJ 3237

SCLN 116 Alugo salas, banheiros, copas, antesala, varanda tr. 3223-3444 CJ 3237

2.4 ASA NORTE

SCLN 211 Alugo Subsolos, banheiros, copas, área total de 445,00m² ótima localização Tr. 3223-3444 CJ 3237

SCLN 212 Alugo salas, banheiro, copa, varanda, c/elevador/ estacionamento, ótima localização. Tr.3223-3444 CJ 3237

SCLN 311 Alugo sala, 02 WC, copa, c/ elevador, com área total de 242,38M2, prédio c/ elevador e estacionamento, ótima localização. TR. 3223-3444 CJ 3237

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

SCLN 212 Alugo salas, banheiro, copa, varanda, c/elevador/ estacionamento, ótima localização. Tr.3223-3444 CJ 3237

SCLN 311 Alugo sala, 02 WC, copa, c/ elevador, com área total de 242,38M2, prédio c/ elevador e estacionamento, ótima localização. TR. 3223-3444 CJ 3237

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

ANTECIPE SEU ANÚNCIO
e aproveite o feriado!

Confira os horários especiais de atendimento neste fim de ano

Dezembro / Janeiro

Lojas	24/12 a 27/12	28/12 a 30/12	31/12 a 03/01
	Fechado	9h às 17h	Fechado

Central de Anúncios	24/12	25/12 a 27/12	28/12 a 30/12	31/12	01/01 a 03/01
	8h às 13h	Fechado	8h às 20h	8h às 13h	Fechado

Para anunciar, vá até uma de de nossas lojas ou ligue: **(61) 3342-1000**

SIG, quadra 2, lote 340 – **Asa Sul**, 107, bloco A – **Taguatinga Centro**, C12, bloco E

Horário de funcionamento: Lojas – 2ª a 6ª , das 9h às 17h, e sábado, das 8h às 12h.
Central de Anúncios – 2ª a 6ª , das 8h às 20h, e sábado, das 8h às 13h.

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

STN Ed Vital Brasil sala montada p/ clínica ou escritório térreo dividida 99186-3896 c11505

ASA SUL

SMAS Trecho 03 Ed. The Union Office Alugo salas com WC, elevador, garagem, prédio novo, ótima localização. Tr. 3223-3444 CJ 3237

LAGO SUL

SHIS QI 11 Ed.Espaço 11 Alugo Salas c/WC, elevador, ótima localização. Tr.3223-3444 CJ3237

SAAN/SIA/SIG/SOF

2 MESES GRATIS
SIA QD 04 C. salas 30 , 60m² e 90m². Ed. Sia Center Portaria. 24hs, cf/ tv, elevador, estacionamento bom. Tr: 99942-8087 c18634

SEM FIADOR
SIA QD 05C Sala 26m² ou 52m². Ed. Aristus. TR: 99658-3998

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHERY

QQ/12 preto 4ptas completo novo R$11.950,00 Tratar: 99976-2957

CHEVROLET

MERIVA/08 Prata 1.8 completa nova R$14.950 F:99976-2957
MERIVA/12 prata 1.4 completo + nova do DF 144.000km R$24.950, Tratar: 99976-2957

CITROEN

C4/10 Pallas 2.0 flex 4pts automático R$18 mil Tr: 99186-3896

FIAT

DOBLO/06 ADV 1.8 prata 7lug nova 159.000km R$24.850 F:99976-2957
PALIO/13 Atractive vermelho 4pts 74.000km completo -Ar novo R$24.750 F:99976-2957
PALIO/15 Atract vermelho 4pts completo novo R$28.500 F:99976-2957

3.1 FIAT

SIENA/12 prata VE TA AL novo R$17.650,00 Tratar: 99976-2957
STILO/08 Cinza 1.8 completo ótimo R$15.500 Fone: 99976-2957
UNO/12 vivace verm 2pts TA AL 118.000km R$16.700, 99976-2957

FORD

FIESTA/07 hatch cinza 4pts VE TE AL rodas R$11.950 F:99976-2957
FIESTA/11 hatch cinza TE mala Elet. Dir. semihidrau. step s/uso novo R$17.450, 99976-2957
FIESTA SEDAN/08 TE AL novo R$14.350,00 F: 99976-2957
VERONA/96 1.8 azul 4pts rodas R$4.850,00 99976-2957

PEUGEOT

206/06 1.4 2pts preto completo novo R$9.850 F: 99976-2957
308/98 1.8 Verde 224.000km novo R$8.500 F: 98318-9254

RENAULT

CLIO/09 Vermelho 4pts Ar vidro trava alarme R$13.650 F:99976-2957
LOGAN/11 4pts cinza TE AL R$13.950,00 Tratar: 99976-2957

VOLKS

GOL/12 G5 vermelho 4pts TE novo R$18.500 99976-2957
GOL/14 Conservado c/ direção aceito troca 999699595/999097931

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

CHEVROLET

MONTANA/14 1.4 DH nova R$26.250,00 Tratar: 99976-2957

FIAT

TORO 18/19 diesel Top de linha único dono 21mkm 98582-3232

LAND ROVER

DYNAMIC 19/20 comprada em Setembro/2020, 24mil km, único dono, Zeradíssima. R$ 350.000, Tratar: 98530-2010

DYNAMIC 19/20 comprada em Setembro/2020, 24mil km, único dono, Zeradíssima. R$ 350.000, Tratar: 98530-2010

3.5 OUTROS VEÍCULOS

TIPOS

TÁXI

SIENA/20 prata Alugo. Exijo caução. Tratar: (61) 99645-2191

SIENA/20 prata Alugo. Exijo caução. Tratar: (61) 99645-2191

3.6 CONSÓRCIO

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA R$ 295.004,80, entrada de R$ 200.000,00, mais 53 parcelas de R$ 2.280,15. Aquisição de veículos até 08 anos. (61) 9 8112-3050 / (61) 9 9966-4845

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE
ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

POÇOS ARTESIANOS Perfuração,manutenção e Limpeza. Tratar: 99970-5763/99391-9051

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

ESTETICISTA

BRONZEAMENTO GELADO A jato. Tratar: (61) 98360-3961

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ANTISTRESS, MISTA terapeutica,desportiva,relaxante, sensitiva, pra dores localizadas e outras. 61 998645172 A.Norte

ODONTOLOGIA

AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL E recepcionista contrata-se para trabalhar no lago sul em clinica multidisciplinar e escola, com experiência. Tratar através do telefone: (61) 99354-3553

DENTISTA: APARELHO , Implante ,Prótese Dentária e Botox. Instituição sem fins lucrativos, seleciona pacientes p/ tratamento 30455870/ 984357856/ 30454161

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO OFERECO-ME PENAL - CONSULTA SITUAÇÃO PROCESSUAL CARCERÁRIA 61-998800777

ASSESSORIA/ CONSULTORIA Jurídica (61) 99405-6003

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

DIARISTA OFEREÇO-ME Tratar no telefone: (61) 9400-6239

FÍSICA E MATEMÁTICA aulas particulares ensino fundamental e médio, marque seu horário(61) 99966-5132.

SERVIÇO DE LIMPEZA e conservação! detetização agentes de portaria para condomínios 61-991454483

DOMINATRIX BDSM Profissional Fetiches. www.fetichebr.com Ampla experiência Tratar 61 98241-6389 61-9824-16389

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE BARETA
ADULTÉRIO FOTOS filmagens, Whatsapp, relatorio, GPS 99971-1190 3223-8330 24hs

DETETIVE GUIMARÃES
ABORDAGEMADULTERIO , Rastreamento c/ GPS 24h Whats Face SMS 98318-0000/4141-4428 **www.detetiveguimaraes.com.br**

4.6 SOM E IMAGEM

TELEVISÃO

TV POR ASSINATURA MAIS DE 400 CANAIS E 30.000 FILMES E SÉRIES R$25,00 MENSAIS www.canaisiptv.net 61-999798338

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

PRODUTOS E SERVIÇOS

TÁXI DOG
TRANSPORTE DE ANIMAIS Brasília. Plantão fim de ano 99506-0820

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

MOEDAS COMPRA-SE coleção de céduças, moedas, (61) 99205-7510 (61) 99205-7510

LEILÃO DE ARTE , joias, relógios e antiguidades - Casa Amarela Leilões - Brasília. Tratar no telefone: (61) 99905-3050

MÓVEIS E ESTOFADOS

GARAGE SALE dias 12,13 e 14/11 das 08h as 17h 61-99937-5812

GARAGE SALE beliches, colchões, Tvs e outros asa Sul 706 ,BL: M, CASA:47 , W3,dias 12 a 15/11/2020 das 8:00 as 18:00h, FONE:998559800. 61-998727374

MESA DE VIDRO 15mm Oportunidade. Tratar: (61)-98173-6555

SOFÁ 3 LUGARES Para sua casa. (USADO) 61-981757549

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

PEIXE TAMBAQUI Vende-se. Tratar: (62) 99130-2625

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

GESTÃO ESTACIONAMENTOS Propostas através : (61) 98108-8977 / (61) 98108-8977. Instragram @sparkingec

PIZZARIA VENDE-SE Tratar no telefone: (61) 97400-6354

SEMENTES E MUDAS

SEMENTES FERNANDES pastagens 40 anos de tradição menor preço da região com preço especial. Todas as variedades e vc. Germinação garantida 99934-8925/ 9904-5099

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICO EXTRAVIO ECF: 00BE0 50972900000014777, IE: 07.549.147/001-23

MAQUINA EXTRAVIADA de cupom fiscal 00 BE0 51475610000 191505 (61) 99976-1212

CONVOCAÇÕES

CONVOCO SENHORA Jesonita Silva Santos CTPS77743 série00013 DF na CLN 111 bl B

SENHOR WILTON Pereira da Silva, faltar ao serviço por mais de 30 dias consecutivos, caracteriza-se abandono de emprego - entrar em contato urgente no Tel: (61) 3028-1514. 61-30281514

MÍSTICOS

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA
CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarôt. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
NÃO ESPERE para começar uma nova fase e dar um fim ao seu sofrimento e solidão! Liberte-se das cargas negativas que impede você de alavancar as etapas de sua vida para que alcance os seus objetivos e realize os seus sonhos! Saúde, Amor, Negócios e Benzimentos, Fraqueza de potência sexual de ambos os sexos. Entre em contato com Dona Percília hoje mesmo e realize a sua consulta! Cartas e Tarot, todos os tipos de trabalhos espirituais, inclusive para o amor! Fone: 3561-1336/98363-5506 (zap)/99666-0730 End: QSA 07 casa 14 Tag. Sul - Rua do Colégio Guiness. Facebook: Dona Percília Ampraro Espiritual

RECADOS

Ó MEU JESUS , em vós depositei toda a minha confianpa. Vós sabeis de tudo meu Pai. És o Senhor do universo, Sois o rei dos Reis

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

DINHEIRO RÁPIDO TRATAR NO TELEFONE: (61)-99511-8145

EMPRÉSTIMO PESSOAL para funcionários do Senado, Câmara e Tribunais (61) 99511-8145

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desc em folha, deb em conta sem consulta spc/ serasa Tel: 98449-3461

EMPRÉSTIMO
CARTÃO DE CRÉDITO No cheque e garantia de imóvel. 98514-0606

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

BAR COMPLETO Passo Excelente Ponto de Bar na 408 norte melhor nargilé da cidade (61) 99677-4329

CNPJ VENDO/ Compro 98228-8707 Zap

ESCOLA DE ESPECIALIZAÇÃO vende-se com toda equipe (61) 99575-4361

ESCOLA DE IIDIOMAS Fisk, vendo Avenida Comercial Norte. Ótima estrutura. 61-99667-7320

ESCOLA DE IDIOMAS a venda na Asa sul toda equipada (62) 99830-6378

GELATERIA completa localizada em shopping da ASA NORTE. Oportunidade de faturamento 61-99138-6110

5.4 FRANQUIAS E SOCIEDADES

TELEPIZZA VENDE-SE toda equipada (61) 99146-7445

COMÉRCIO E NEGÓCIOS Vendo escola idiomas Fisk, Av. Com. Norte. Ótima estrutura. 61-996677320

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

AREIAL ALEXÂNIA-GO vendo c/ licenças ambientais 62-984048168

MÁQUINA DE SORVETE Gel Matic Funcionando em perfeito estado 61-991138976

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

FRANQUIAS VDO Subway, chiquinho, Panelinhas do Brasil, BRB Conven. Lotéricas c/ exctes faturamento em todo DF 99243-4766 c13369

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

DIÁRIAS BANCORBRÁS Triplo Executivo (3 adultos). Tratar: (61) 981515398

IATE CLUBE VENDO TÍTULO DO IATE CLUBE DE BRASÍLIA 61-99983-3862

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ASA NORTE 305 Bl. B massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 61 3257-6191

5.7 ACOMPANHANTE

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

ALAN 100% ATIVO moreno sarado dotado 21ª. 61 99877-2543 (zap)

ASA NORTE 704 Bl. E massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 61 3967-3233

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM COM A BOCA
ATÉ O FIM Mando foto nua pelo zap 61 98539-7146 ou 61 98237-3542

ACÁSSIA GOSTOSA Tarada oral guloso 2rlx+ mas 61 98580-1271 Cei

AMANDA GOSTOSA Tarada oral guloso 2rlx+ mas 61 98623-9189 Cei

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas61985621273

BETE TOQUES PENIANOS
COROA GULOSA bj grego c/aces 61 33499203

CAMILA LINDA loira mass+2 relax a sua escolha 1h 61986721088 Tg

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

MASSAGEM PENIANA !!!
MIRLA SUA tentação está aqui! Venha conhecer, prometo q não irá se arrepender 6198350-3404. mirlamonteirobsb.blogspot.com.br

SONIA LINDA massagista prof s/decep amb discr 61 98608-9203 Tag.

WANDA COROA Faço do meu jeito c/ toda segurança. (61) 99972-7836 Sudoeste

ASA NORTE 102 Bl. A massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 61 3254-0323

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

AJUDANTE DE CARGA E descarga para loja de Materiais de Construção. Tratar através: selecoesprofissionais-df@gmail.com

A NAVE TRANSPORTES LTDA
CNPJ: 08.862.597/0001-95

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental a Licença de Operaçao nº 233/2020 - IBRAM/PRESI no dia 23 de dezembro de 2020, para a atividade de Transporte Rodoviário de Cargas Perigosas - TRCP.

Doc. SEI/GDF

FÁCIL DE ANUNCIAR

LIGUE PARA:

3342-1000

OU VÁ EM UMA DE NOSSAS LOJAS.

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
8 h às 20 h
AOS SÁBADOS
8 h às 13 h

* Somente anúncios de linha poderão ser feitos por telefone.

PESSOALMENTE NAS LOJAS

São 3 lojas de classificados do Correio Braziliense espalhadas no DF. O pagamento de anúncios de linha nas lojas pode ser feito à vista em dinheiro, cheque próprio (sob consulta), ou cartão de crédito ou debito.
Tenha o CPF/CNPJ em mãos para sua comodidade ao fazer o seu anúncio. A publicação de todos os anúncios está sujeita a confirmação e revisão antes da publicação.

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
9 h às 17 h
AOS SÁBADOS
8 h às 12 h

ASA SUL
SCLS 107 Bl A Lj 22 / 3443-8053

SIG
SIG Qd 02 Lt 340 / 3214-1239

TAGUATINGA
C 12 Bl C Lj 12 / 3562-5327

ATENDIMENTO AO CLIENTE

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Para informações, sugestões, dúvidas ou alterações nos anúncios de linha, ligue:

3342-1000

Ou envie um e-mail para: classificados@correioweb.com.br

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
7 h 30 min às 20 h
AOS SÁBADOS
7 h 30 min às 13 h

6.1 NIVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE DEPÓSITO Para trabalhar em loja de materiais para construção. Tratar atraves email : selecoesprofissionaisdf@gmail.com

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Contrata-se. Sobradinho e Planaltina. Tratar através do seguinte telefone: (61) 99372-2091

BARBEIRO/ CABELEIREIRO Precisa-se com experiência. Tratar através dos telefones: (61) 98511-3737 / (61) 99606-3737

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite. Tratar: 3367-0108

CORRETOR CONTRATA-SE de imóveis, inscrito no CRECI-DF. Atuação: Plano Piloto, Lagos Sul, Lago Norte e Jardim Botânico. Remuneração de R$ 1.900,00 + Comissão. interessados Enviar currículo para: atendimento@pronta.com

6.1 NIVEL BÁSICO

COSTUREIRO (A) CONTRATA-SEcomexperiência em consertos em geral, para início imediato em Águas Claras. Interessados (as) entrar em contato pelo fone (61) 98317-7845

COZINHEIRO (A) COM EXPERIÊNCIA Restaurante Self Service Lago Sul Paga-se 1 passag. Curric p/ dutravaldemir@hotmail.com

DOMÉSTICA FORNO e fogão c/ referência dias alternados. Salário Mínimo. Curriculo p/: sarres brandilucas@gmail.com

INSTALADORCONTRATA-SE De Alarmes e rastreador (62) 99935-4930

EMPRESA EM TAGUATINGA CONTRATA
LANTERNEIRO COM EXPERIÊNCIA Enviar CV p/ : fabiana.caldas@mehta.com.br

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem experiência (61) 99614-9788

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/exper só Zap 61 98625-2095

6.1 NIVEL BÁSICO

MOTOCHAPACATEGORIA D com experiencia par loja matériais de construção em Taguatinga. Interessados enviar CV para: selecoesprofissionaisdf@gmail.com 61-99999999

MOTORISTA/ ENTREGADOR Contrata-se. Sobradinho DF - CV: curriculo@qgelo.com.br (61)99256-4939

PIZZAIOLO(A) E CHAPEIRO(A) c/experiência 16 às 00hs p/ Sudoeste Econ. Tr: 99553-1388

SECRETARIA DO LAR Contrata-se. Tratar através do telefone: (61) 98652-5499

CONTRATA-SE
EMPREGADA DOMÉSTICA Saiba lavar , passar e cozinhar, seg a sáb, R$1400,00. Tr: Av. Transversal q 18 cj O lote 21 apto 202 Paranoá

NÍVEL MÉDIO

ANALISTA / ASSISTENTE Contábil e fiscal Contrata-se. Tratar através do telefone: (61) 98189-1345

6.1 NÍVEL MÉDIO

ANALISTA FISCAL Que tenha experiência no cálculo de impostos e emissão de notas fiscais eletrônicas de empresas do lucro presumido, real e simples nacional. Precisa saber usar o programa Dexion de contabilidade na área fiscal. Por favor enviar currículo para o e-mail: executiva.claudiocampelo@gmail.com. Tratar através do telefone: (61) 99989-6412

ASSISTENTE CONTÁBIL Contrata-se. Tratar no telefone: (61) 98181-5350

ATENDENTE/ ORGANIZADOR(A) Contrata-se para trabalhar em loja de roupas femininas. Tratar atrvés do seguinte telefone: (61) 98129-4307

ATENDIMENTO AO CLIENTEinteressadoscontato apenas de 15hrs às 18hrs (61) 9927-4865

AUXILIAR ODONTOLÓGICO Contrata-se pessoas com experiência na área em manuseio de estrumentais e esterilização. Tratar através dos contatos: (61) 98121-1117 / (61) 98111-6993

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE INSTALAÇÕES Contrata-se com noções em cftv e alarme e instalações em geral. CV para: curriculo@segtrack.com.br Tratar no telefone: (61) 99981-1719

AUXILIAR CONTRATA-SE de recursos humanos, para trabalhar na Universidade Estácio de Sá CV para e-mail: estacio.contrata@gmail.com

AUXILIAR DE COZINHA CONTRA-SE chapeiro e atendente (61) 99243-0071

COZINHEIRO EXPERIENTE e pessoas comunicativas contrata-se. Tratar através do seguinte telefone: (61)99809-0551

PROFISSIONAL CONTRATA-SE Massagistas mulheres. Tratar através do seguinte telefone: (61) 99669-4424

MASSAGISTASPROCURA-SE garotas para trabalhar como " massagista&quot, interessadas (61)99669-4424

MASSAGISTACONTRATA-SE com ou sem experiênciam interessadas ligar: (61) 99669-4424

MASSAGISTA COM ou sem experiência Taguatinga Norte 98553-1949

6.1 NÍVEL MÉDIO

OPERADOR DE TELEMARKETING Contrata-se. Tratar: (61) 99986-5718

PEDREIRO,ELETRICISTA Industrial e Mecânico de Ar condicionado. Enviar cv para: protieng@protieng.com.br

PROFISSIONAL CONTRATA-SE Oferta de oportunidade. Tratar fone: (61) 99981-9689

PROFISSIONAL CONTRATA-SE Oferta de oportunidade. Tratar fone: (61) 99981-9689

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE , vaga em Clínica Odontológica, em Ceilândia Norte. Contato fone: (61) 98176-6086

TÉCNICO EM INSTALAÇÕES Contrata-se para sistemas de cftv, alarme. E necessário ter noções em motores, CNH B. curriculo@segtrack.com.br Tratar: (61) 99981-1719

TÉCNICO INFORMÁTICA E instalações contrata-se com noções em cftv, alarme e rede wifi enviar CV para: curriculo@segtrack.com.br Tratar no telefone: (61) 99981-1719

TÉCNICO(A)ENFERMAGEM c/ refer. plantão 12/36h R$130 (MEI). E-mail: adriane.azevedo.2020@gmail.com

PROFISSIONAL CONTRATA-SE Oferta de oportunidade. Tratar fone: (61) 99981-9689

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO DE LABORATÓRIO Clínico Taguatinga e Bandeirantes. Interessados enviar Curriculuns Vitae: labempregos2020@gmail.com ou fone (61) 99272-6717

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE Tratarno seguinte telefone: (61) 99878-0120

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE Com experiência para trabalhar em loja de roupa feminina. Trarar no telefone: (61) 98129-4307

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA FISCAL contrata-se, interessados enviar curriculo para: contratacoesnoronha@gmail.com

ENGENHEIRO(A) CIVIL/ Arquiteto(a). Contrata-se, pós graduado em Auditoria/ Avaliações/Perícias de eng. c/ exp. comprovada. Enviar CV p/ vagas.bsb@outlook.com. (61) 991007267

MÉDICO(A) PRECISA-SE Mastologista/ Ginecologista e Gastroenterologista (61) 98340-3000

ENGENHEIRO(A) CIVIL/ Arquiteto(a). Contrata-se, pós graduado em Auditoria/ Avaliações/Perícias de eng. c/ exp. comprovada. Enviar CV p/ vagas.bsb@outlook.com. (61) 991007267

6.1 NIVEL SUPERIOR

PROCESSO SELETIVO PARA REVISOR (A) / CORRETOR(A) DE TEXTOS DE VESTIBULARES DIVERSOS, sobretudo Enem, com necessidade de correção remota e presencial. Habilidades: Leitura rápida; Domínio gramatical avançado. Pré-requisito: Formados em Letras, Jornalismo ou Direito. Regime de trabalho: contrato por tempo determinado. Observação: preferência por pessoas com experiência na correção do Enem. Disponibilidade mínima: 15 horas semanais. Remuneração por texto corrigido: de 7 a 20 reais. Enviar currículo p/ processoseletivode corretores@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO / JARDINEIRO ofereço-me c/ exper em jardim. 98422-2774

NÍVEL MÉDIO

CUIDADORA DE IDOSO acompanhante hospital e babá, disponível para viagem 61-984933910

PASSADEIRA OFEREÇO-ME a partir R$150, excelente profissional, passa bem (61) 99458-7058 (61)99891-9282

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

PROFESSOR DE PAULA
INGLÊS CONVIVÊNCIA no exterior. Dar aulas conversação em sua residência, fornecendo apostilas por apenas R$ 80,00 p/ 2 pessoas. E-mail: fpaula2@hotmail.com 99934-0926

CURSOS

CURSO TÉCNICO Superior,pos-graduação Curso 2020 Totalmente Registrado 35-991484079

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
181

Pé na estrada

Encaramos 2.500 quilômetros, entre RJ e DF, a bordo do Novo Renault Duster PÁGINAS 4 E 5

PARA POUCOS / Lamborghini produz supercarro exclusivo com motor de 770 cavalos PÁGINA 3

Mordomia ao volante

TOP 5 / Cansou de passar marcha? Conheça os cinco carros automáticos mais em conta do Brasil

João Fusquine

Pensando no conforto ao dirigir, muitos motoristas têm abandonado o câmbio manual. E isso faz todo o sentido. Deixar de pisar na embreagem, de trocar de marcha, principalmente em congestionamentos, pode aumentar até a sua qualidade de vida.

Segundo a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), os carros automáticos, no Brasil, já representam 50% das vendas. E a tendência é de aumento.

Nessa direção, o *Vrum* pesquisou, nos sites oficiais das montadoras, comparou e criou uma das listas mais pedidas em 2020: a dos carros, com transmissão automática, mais baratos. Quem sabe esse era o empurrãozinho que faltava para você entrar nessa moda?

Volkswagen/Divulgação

Volkswagen Gol 1.6 — R$ 64.750

O primeiro modelo da nossa confortável lista é o querido Golzinho. O hatch da Volkswagen custa R$ 64.750. Embaixo do capô, carrega um motor 1.6 de 120cv e 16,8kgfm de torque. Além disso, ostenta ótima confiabilidade e o suporte de uma das maiores redes de concessionárias do país.

Chevrolet/Divulgação

Chevrolet Onix 1.0 Turbo — R$ 65.390

Com a medalha de prata, quem figura na segunda colocação é o Chevrolet Onix 1.0 Turbo, custando R$ 65.390. Uma boa pedida para quem busca um modelo econômico, agradável de dirigir e sem pedal de embreagem. O motor turbo, de 116cv e 16,8kgfm de torque, garante boas arrancadas e retomadas de velocidade. O câmbio, sem qualquer tranco, conta com seis velocidades.

Jair Amaral/EM

Ford Ka SE Plus 1.5 — R$ 66.390

No terceiro lugar do pódio está o Ford Ka SE Plus 1.5 tabelado em R$ 66.390. Em termos de cavalaria, é o mais potente da nossa lista. Tem até 136cv e 15,3kfgm de torque. O câmbio automático conta com seis marchas e com a possibilidade da troca manual pela alavanca.

Hyundai/Divulgação

Hyundai HB20 Vision 1.6 — R$ 66.590

Ocupando a quarta colocação no nosso Top 5, um pouco mais barato do que o Etios está o Hyundai HB20 na Vision. Equipado com motor 1.6 de 130cv e 16,5kgfm de torque, o modelo é vendido a partir de R$ R$ 66.590. Para aproveitar a força do propulsor, o câmbio sai de fábrica com seis velocidades.

Toyota/Divulgação

ETIOS X — R$ 69.290

Mais caro da lista, o Etios, na versão X AT, custa R$ 69.290. Apesar do preço, o modelo é bem simples e o câmbio, automático, tem apenas quatro marchas. Entre todos, ele é, ainda, o menos potente. O motor 1.5 Flex rende até 98cv e 13,1kgfm de torque. Agora, é com você. Vai ficar passando marcha até quando? Só não esqueça que, lá na frente, o custo de manutenção, obviamente, será mais alto.

PEÇA DE COLEÇÃO/ Lamborghini SC20 é o sonho de muitos apaixonados por carro. Com motor de 770cv, ele teve como destino uma única garagem no mundo

Feito sob encomenda

Quem gosta de carro irá concordar comigo. O ápice da vida de um ser humano é poder encomendar um carro diretamente de um fabricante e sem qualquer chance de ver alguém com uma máquina igual por aí. Pois bem, alguém chegou nesse patamar e de Lamborghini.

O objeto de desejo em questão é o SC20, um superesportivo sem teto, com motor 6.5 V12 de 770cv e 73,4kgfm de torque. Tá bom ou quer mais?

O feliz e endinheirado proprietário, que não teve a identidade e a nacionalidade reveladas, escolheu a cor Bianco Fu, na carroceria, com detalhes em azul Cepheus. O restante do acabamento é repleto de fibra de carbono.

O visual do modelo parece uma mistura da dianteira do Aventador J com a traseira do Siàn. Concebido e produzido pela Squadra Corse, divisão de corrida da marca italiana, o SC20 é legalizado para andar nas ruas. O preço, também, não foi informado pela montadora. É até difícil imaginar diante de tanta exclusividade.

LONGA JORNADA

Fotos: Fabio Perrotta Jr./Vrum

Teste de verdade

Aceleramos o Novo Duster do Rio de Janeiro ao Distrito Federal para responder a pergunta: o SUV vale o que a Renault pede por ele?

Fabio Perrotta Jr.

Apesar dos acontecimentos causados pela covid-19, 2020 foi bastante corrido aqui no *Vrum*. Diversas publicações, no caderno impresso e no site, algumas viagens, muitas lives, entre outros trabalhos. Para tentar tirar um pequeno recesso e recarregar as baterias, no fim do ano, precisamos acelerar um pouco mais para adiantar as últimas edições de dezembro.

Dito isto, entrei em contato com a Renault do Brasil e peguei o Novo Duster, na sua versão topo de linha Iconic para o desafio: ir do Rio de Janeiro ao Distrito Federal.

Percorri pouco mais de 2.500 quilômetros com o SUV. Antes de mais nada, cabe explicar ao nosso caro leitor que eu, Fabio Perrotta Jr., sou o correspondente do *Vrum* na cidade maravilhosa. De forma remota, ajudo na elaboração das matérias.

Voltando ao Duster, saí do Rio mais tarde do que o planejado e só peguei a estrada por volta das 11 horas da manhã. O trânsito da sexta-feira estava pesado e já deu para sentir um pouco do carro nessas condições.

No anda e para dos congestionamentos, o Duster foi bem, obrigado. Com a pista livre, a viagem seguiu tranquila até Belo Horizonte. Ao chegar na capital mineira, na hora do rush, o trânsito matou o ritmo da jornada e acabou com as energias deste jornalista que vos fala.

Segui até a cidade de Três Marias (MG), depois de 10 horas ao volante, para descansar e continuar a maratona no dia seguinte. Os bancos do novo Duster são consideravelmente melhores do que os do modelo antigo e proporcionam conforto suficiente para aventuras, como a que eu encarei. Ainda tive disposição para achar um hotel na pequena cidade e comer um sanduíche.

Os faróis são outro ponto positivo. Com boa iluminação, eles tornaram a viagem, em ambiente noturno, menos perigosa. Os porta-objetos generosos auxiliaram na tarefa de guardar o troco do pedágio, comprovantes, snacks e bebidas.

No dia seguinte, bem cedo, rumei para Brasília e tive mais uma grata surpresa. Com os termômetros marcando mais de 30°, logo pela manhã, o ar-condicionado gelou a cabine com extrema rapidez.

Nas longas retas até a capital federal, mais duas percepções importantes. Se o motor 1.6 de até 120cv e 16,2kgfm dá conta do recado em ambientes urbanos, na estrada, o utilitário carece de um pouco mais de potência. Ultrapassar as enormes carretas é tarefa para motoristas experientes. Eu mesmo precisei calcular muito bem os espaços para não passar sufoco e colocar à prova os controles de tração e estabilidade. Ainda bem.

A central multimídia do novo Duster foi outra agradável surpresa. Com excelente qualidade sonora, quatro câmeras (uma dianteira, duas laterais e uma traseira), e compatibilidade com Android Auto e Apple CarPlay, ela manteve a jornada animada e me direcionou com segurança ao prédio dos Diários Associados, em Brasília.

Hora da volta

Depois de uma semana de muito trabalho para mim e descanso para o Duster, chegou a hora de retornar ao Rio de Janeiro. Desta vez, a missão era acelerar direto, sem paradas no meio do caminho.

Saí cedo, e o Duster veio em bom ritmo cortando os estados de Goiás, Minas Gerais e RJ. A chegada à minha casa, durante a noite e sob chuva, foi tranquila. Sem necessidade de muitas ultrapassagens, cheguei depois de pouco mais de 13 horas ao volante.

A viagem de volta foi consideravelmente mais curta pela confiança de conhecer o carro e a estrada. Além disso, o contrafluxo, em Belo Horizonte, me poupou duas horas de congestionamento.

Em números finais, o Duster gastou quatro tanques de gasolina para percorrer os 2.500km de distância. Fazendo uma conta simples, de 50 litros por abastecimento, a média foi de 12,5km/l. Diante de todas as subidas e descidas, considero um consumo honesto. Poderia ter chegado aos 13km/l em um ritmo mais comedido, mas a monotonia poderia cobrar mais caro.

Em resumo, o novo Duster, vendido a partir de R$101.390, é uma boa opção para a família. É espaçoso, inclusive com o maior porta-malas da categoria (475 litros), bem equipado e com um desempenho nota 7. Para ficar ainda melhor, o utilitário tem uma receita pronta: basta adotar o motor 1.3 turbinado — com chegada ao Brasil prevista para meados do ano que vem.

EM BUSCA DE LIDERANÇA / Novo Chevrolet Tracker fecha 2020 como um dos modelos mais vendidos do país

No gosto dos brasileiros

Apesar de todos os desafios, deste ano, a Chevrolet não tem do que reclamar. Ela fabrica o carro mais vendido do Brasil, o Onix, e o sedã compacto de maior sucesso, o Onix Plus. De olho, também, no segmento dos SUVs ela investiu pesado no Novo Tracker. Tanto que o SUV integra a seleta lista dos modelos mais emplacados de acordo com a Fenabrave.

Esqueça a versão anterior. O Tracker está completamente renovado. Do design, seguindo a identidade mundial da marca, às tecnologias. Por falar em modernidade, impossível não citar a central multimídia de oito polegadas, de série em todas as versões. Ela tem compatibilidade com Android Auto e Apple CarPlay, além de wi-fi pra você compartilhar internet com sete dispositivos, ao mesmo tempo, e com até 15 metros de distância do veículo.

Aponte a câmera do celular para o QR Code e acelere para o nosso canal no YouTube

Outra cartada de mestre da Chevrolet foi criar configurações para atender gostos e bolsos bem distintos. São seis no total, incluindo uma para o público PCD. Desde a versão de entrada, o SUV tem, além do sistema MyLink, direção elétrica, ar-condicionado digital, assistente de partida em rampa, seis airbags e controles de tração e estabilidade.

Na configuração mais completa, chamada de Premier, as coisas ficam ainda melhores, com alertas de ponto cego e de colisão frontal, frenagem autônoma de emergência, Easy Park, sensores de estacionamento dianteiro e traseiro, teto panorâmico e chave por presença. Algo difícil de ver na categoria.

Debaixo do capô, o motor 1.4 turbo saiu de cena por uma boa razão: eficiência. Segundo a Chevrolet, os novos 1.0 turbo e 1.2 turbo, ambos flex e com 3 cilindros, são os mais econômicos da categoria. Estamos falando de 116cv e até 16,8kgfm de torque, no 1.0 turbo, e 133cv e 21,4kgfm, no 1.2 turbo.

O melhor dessa história é que o torque é entregue em baixíssimas rotações. Basta pisar no acelerador, mesmo de leve, e o SUV responde na hora. Isso faz toda a diferença nas arrancadas e ultrapassagens. Ponto também para a sua segurança.

Voltando à questão da economia, a versão Premier, exclusivamente com o propulsor maior e transmissão automática de seis velocidades, fez, durante os testes do Vrum, 12,4km/l, com gasolina, na cidade.

Outro ponto muito positivo do Novo Tracker é o custo de manutenção, um dos mais baratos do mercado. As revisões, até 60 mil quilômetros, custam cerca de R$ 3 mil. Quase a metade do que é cobrado pelas manutenções do Honda HR-V.

O porta-malas não é o maior da categoria, mas cabe muita coisa com seus 393 litros. Pegando esse gancho do espaço, o uso da plataforma GEM, mesma dos irmãos Onix e Onix Plus, possibilitou um entre-eixos de 2,57 metros — suficiente para garantir conforto para cinco adultos.

O Novo Tracker é muito mais do que um belo SUV. Ele é legal de dirigir e manda bem no conforto e na segurança. Se você estiver de olho nesse segmento, vale passar em uma concessionária da marca e fazer um teste drive. A versatilidade dos motores é outro ponto interessante. Não é à toa que o modelo liderou, em setembro e outubro, o ranking de vendas do segmento. Ah, e como a produção, durante a pandemia, foi fortemente afetada, criando até lista de espera pelo modelo, podemos esperar mais surpresas ao longo de 2021.

Clayton Sousa

Instagram: @claytonsousaoficial

Promessa é dívida. E a gente tenta pagar da forma mais acelerada possível

Na coluna da semana passada, eu comecei a descrever, baseado na minha opinião, claro, os carros mais legais de 2020. Seja pela ousadia do projeto ou pela performance das vendas. Hoje, para fechar o ano, mostrarei mais três modelos. Uma pena eles não serem para todos os bolsos (inclusive o meu). Aproveitando o gancho, obrigado por cada quilômetro percorrido, com a gente, nessa viagem chamada 2020. Ah, e feliz ano-novo! :)

Audi e-Tron:

Audi/Divulgação

Em um ano apático para a mobilidade inteligente, o bonitão da marca das quatro argolas chegou atropelando e é, atualmente, o modelo 100% elétrico mais vendido do Brasil. Disponível com as carrocerias SUV e Sportback, ele tem dois motores elétricos (um em cada eixo) com potência equivalente a 408cv e 436km de autonomia com uma recarga. Por tratar-se de um Audi, espere de tudo. Do conforto dos bancos com couro e Alcântara, às tecnologias. Além de painéis digitais para todos os lados, o e-Tron pode ostentar, como opcional, até retrovisores dignos de filmes de ficção. Em vez de espelhos, eles têm câmeras responsáveis por projetar as imagens para pequenos monitores instalados nas portas. Fora a capacidade de acelerar de 0 a 100km/h em apenas 5,7 segundos.

Nova Hilux 2021

O mercado das picapes médias não surpreendeu, em 2020, porém tivemos algumas surpresas. Chevrolet S10 passou por um facelift capaz de dar fôlego ao modelo. Volkswagen Amarok, que carece de uma reformulação geral, ficou mais potente. O motor V6, agora, rende impressionantes 258 cavalos.

O maior destaque do país, no entanto, foi a chegada da Toyota Hilux 2021. Estamos falando praticamente da mesma caminhonete de antes, mas com uma frente mais moderna e um motor com maior entrega de potência e torque. Agora, são 204cv e 50,9kgfm respectivamente. O que mais chamou a minha atenção, em um rápido teste, foi a Toyota atender praticamente todos os pedidos dos clientes. No geral, além de mais bonita, a líder do seguimento está mais legal de dirigir e confortável — com a adoção de novos amortecedores, molas e buchas. Tudo para continuar na ponta da tabela.

Toyota/Divugação

Novo Peugeot 208

Clayton Sousa/ Vrum

Em termos de design, o hatch é muito mais do que todos esperavam. Moderno, sedutor e bem fora dos padrões do mercado. Do lado de dentro, mais surpresas. O Novo 208, nas versões mais completas, conta com acabamento premium e até painel 100% digital com projeções holográficas (i-Cockpit 3D). O carro só não impressiona mais porque a Peugeot decidiu, pelo menos por enquanto, não trazer o motor 1.2 turbo comum na Europa. Em vez dele, colocou o 1.6 aspirado embaixo do capô. O propulsor perde em potência, mas ganha no custo de manutenção — um dos mais baixos da categoria.

às comunicação

O SUCESSO É NOSSO. E NA CLUBE É VOCÊ QUEM DÁ SHOW

Esse, tem sido um ano desafiador para todos nós. Muita coisa aconteceu, que deixou tudo de pernas pro ar. Mas o nosso desejo de fazer o show seguir em frente não muda. Inovamos sempre para ter os melhores equipamentos, as melhores músicas, os melhores prêmios e tudo de melhor para você ficar de ouvido colado com a gente.

www.clube.fm
@ClubeFMBrasil | Canal 792 da SKY
Baixe o app da Clube

DISPONÍVEL EM Google Play
Baixar na App Store

Clube REDE fm